



ANAIS XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**Enfermagem:****EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: PERCEPÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL SOBRE A APLICAÇÃO DA FERRAMENTA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**Martins, R. A.¹; Soares, M. I.²¹Acadêmica do Curso de Enfermagem -
aparecidasouza23071998@gmail.com²Orientadora, Curso de Enfermagem Centro Universitário de [Lavras](#) -
mirelleenfermagem@gmail.com

Educação Permanente em Saúde é uma ferramenta gerencial que norteia o labor dos profissionais na área da saúde como um apoio a qualificação e a aprendizagem. Destarte, manter a equipe atualizada possibilita reflexão no processo de trabalho, mudança institucional e transformação das práticas em serviço. O estudo teve como objetivo compreender a percepção da equipe multiprofissional acerca da educação permanente em saúde na Estratégia Saúde da Família. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, fundamentado no estudo de caso único. O cenário constituiu-se de uma Estratégia Saúde da Família situada em um município do Sul de Minas Gerais, em que foram convidados 16 profissionais, dentre eles, um médico, um dentista, uma enfermeira, dois técnicos de enfermagem, uma auxiliar de enfermagem, um técnico em saúde bucal, um recepcionista e oito agentes comunitários em saúde, atuantes na referida unidade. A coleta de dados deu-se por meio de entrevistas semiestruturadas utilizando gravadores digitais e os dados analisados pela análise temática reflexiva. Os resultados evidenciaram a visão distorcida dos profissionais acerca do conceito de educação permanente em saúde, onde impasses foram apontados pela não adesão da ferramenta gerencial perante a equipe devido à alta demanda de atendimento na unidade de saúde, como também a falta de interesse dos colaboradores e os responsáveis pela gestão em implementá-la. Por conseguinte, é de suma importância a implantação da educação permanente em saúde para a qualificação da equipe e a melhoria da assistência prestada a população, visto que esta ferramenta de transformação das práticas em saúde é capaz de valorizar os saberes práticos e teóricos, adaptando o cotidiano laboral dos colaboradores, bem como o ensino-aprendizagem respaldado em ações crítico-reflexivas ofertadas para a equipe da Estratégia Saúde da Família.

Número do CEP: CAAE 80402824.0.0000.5116**Palavras-chave:** Educação Permanente; Centros de Saúde; Equipe de Assistência ao Paciente; Treinamento.



CUIDADOS PALIATIVOS À LUZ DA TEORIA DO CONFORTO: A VISÃO DOS PROFISSIONAIS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DA PESSOA IDOSA

Cunha, I. M.¹; Soares, M. I.²

¹Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem, bolsista PIBIC/UNILAVRAS – musolino.isa@gmail.com

²Orientadora, Curso de Enfermagem / Centro Universitário de Lavras – mirelleenfermagem@gmail.com

Diante do aumento da expectativa de vida da população, somado às doenças graves e progressivas, a oferta dos cuidados paliativos se faz essencial no alívio do sofrimento ao longo da trajetória do adoecimento até a finitude da vida. Contudo, observa-se que, em muitas Instituições de Longa Permanência para Idosos, há profissionais que não dispõem do conhecimento necessário acerca das práticas paliativas que controlam os sintomas das doenças e promovem qualidade de vida. O estudo teve como objetivo compreender como são procedidos os cuidados paliativos pelos profissionais de uma Instituição de Longa Permanência para Idosos à luz da Teoria do Conforto. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, seguindo a trajetória fenomenológica. O cenário constituiu-se por uma Instituição de Longa Permanência para Idosos, em que participaram 17 profissionais do cuidado atuantes na referida instituição. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas utilizando gravadores digitais para registrar os discursos dos participantes. Posteriormente, as entrevistas foram transcritas na íntegra e avaliadas por meio da análise temática reflexiva. Os resultados evidenciaram escassez de conhecimento sobre os cuidados paliativos, assim como a não utilização de ferramentas que validem o início desses cuidados aos idosos institucionalizados. No que concerne às medidas voltadas ao conforto, foi possível identificar ações em todo o âmbito biopsicossocial e espiritual; porém, constatou-se majoritariamente a presença de práticas de conforto habituais dentro da instituição, sem ênfase na abordagem paliativista. Por conseguinte, é fundamental o reconhecimento dos obstáculos existentes na prática, bem como a expansão dos cuidados para que a assistência seja pautada em uma visão global do ser humano, consoante as reais necessidades existentes em cada indivíduo para perpassar as melhores experiências no caminho do adoecimento até a finitude da vida.

Fomento: PIBIC UNILAVRAS

Número do CEP: CAAE 79652224.2.0000.5116

Palavras-chave: Instituição de Longa Permanência para Idosos; Idoso; Equipe de Assistência ao Paciente; Cuidados Paliativos; Teoria de Enfermagem.



LIDERANÇA DO ENFERMEIRO: PERSPECTIVAS E DESAFIOS VIVENCIADOS NA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

Ferreira, L. V. M.¹; Soares, M. I.²

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, bolsista da Agência do fomento PIBIC/UNILAVRAS - mendeslaysvitoria@gmail.com

²Orientadora, Curso de Enfermagem/ Centro Universitário de Lavras - mirelleenfermagem@gmail.com

Nas instituições hospitalares persistem um número expressivo de enfermeiros, e frente as inovações na área da saúde, estabelece-se uma exigência cada vez maior destes profissionais em qualificações gerenciais. Nessa direção, inúmeros desafios perpassam no cotidiano de trabalho do enfermeiro relacionados a gestão e a liderança, acarretando grandes impasses para a organização laboral. O objetivo do estudo foi analisar a liderança do enfermeiro no contexto da Unidade de Pronto Atendimento. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, seguindo o referencial teórico-metodológico da Hermenêutica-Dialética. O cenário foi constituído por uma Unidade de Pronto Atendimento, onde participaram 19 enfermeiros atuantes na referida instituição. Para a coleta de dados foram utilizadas entrevistas semiestruturadas individuais com o uso de gravadores digitais, a fim de registrar os depoimentos dos participantes. Posteriormente, os dados foram analisados pela análise temática indutiva. Os resultados evidenciaram que no contexto da Unidade de Pronto Atendimento, os enfermeiros exercem diferentes modelos de liderança para a garantia de um cuidado de qualidade, como também o domínio de boas práticas gerenciais e condutas assertivas para melhorar a colaboração e a eficiência do trabalho. Contudo, é notório que os enfermeiros enfrentam adversidades ao equilibrar autoridade e subordinação diante da liderança, gerando desafios com a equipe. No entanto, há a necessidade de uma liderança que priorize relações interpessoais positivas para manter um ambiente de trabalho favorável. Por conseguinte, dentre os diversos modelos de liderança presentes na instituição e a dificuldade em aplicá-los de forma benéfica, ações assertivas quando bem executadas no exercício da liderança podem estabelecer benefícios diante das adversidades que dificultam uma liderança eficaz promovendo uma dinâmica de trabalho assertiva e a excelência na qualidade da assistência.

Fomento: PIBIC UNILAVRAS

Número do CEP: CAAE:78892924.0.0000.5116

Palavras-chave: Enfermeiros; Liderança; Emergências; Hospital.



ANÁLISE SITUACIONAL DE UM SETOR DE PRODUÇÃO FRENTE AOS RISCOS OCUPACIONAIS DE UMA INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS: ESTUDO DE CASO ÚNICO

Santos, F. A.¹; Soares, M. I.²

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem, bolsista PIBIC/UNILAVRAS – fabianaapsantos@hotmail.com

²Orientadora, Curso de Enfermagem/Centro Universitário de Lavras – mirelleenfermagem@gmail.com

A indústria de lácteos configura um lugar de destaque no Brasil, sendo o leite o produto que mais cresce na área alimentícia. A demanda por produtos de qualidade faz com que o setor procure sempre por inovações na produção fabril, atendendo de forma rigorosa a legislação de boas práticas de produção e higiene. Todavia, é possível notar que ainda persiste uma escassez de conhecimento e atenção acerca dos riscos ocupacionais os quais os colaboradores estão expostos. Diante disso, os riscos ocupacionais podem ser gerados, provocando danos agudos ou crônicos na saúde do colaborador devido a um ritmo intenso e acelerado de trabalho. O estudo teve como objetivo analisar os riscos ocupacionais no setor de produção de uma indústria de laticínios. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, fundamentado no estudo de caso único. O cenário constituiu-se de um setor de produção de uma indústria de laticínios situada no Sul de Minas Gerais, onde participaram 17 profissionais. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas utilizando gravadores digitais. Os dados foram analisados por meio da análise reflexiva. Os resultados evidenciaram que os riscos ocupacionais são intensificados pela exposição a agentes físicos e químicos, uso constante de máquinas e escassez de capacitação dos trabalhadores. Desse modo, a implementação de programas de educação continuada, bem como a utilização de equipamentos de proteção individual e a manutenção preventiva dos equipamentos são estratégias imprescindíveis para mitigar e minimizar os riscos no setor de produção. Por conseguinte, a promoção e a prevenção dos riscos ocupacionais no ambiente laboral não devem ser uma medida isolada, mas sim parte de uma cultura organizacional sólida que valorize a escuta ativa, o diálogo e a participação dos colaboradores nas decisões que envolvem seu bem-estar, a fim de proporcionar satisfação e qualidade de vida.

Fomento: PIBIC UNILAVRAS

Número do CEP: CAAE: 80419324.5.0000.5116

Palavras-chave: Indústria de Laticínios, Saúde do Trabalhador, Riscos Ocupacionais, Sociedades, Educação em Saúde.



CONSTRUÇÃO, VALIDAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO CHECKLIST DA CIRURGIA SEGURA EM UMA CLÍNICA OFTALMOLÓGICA

Guedes, M. E.¹; Ferreira, A. C. B. H.²

¹Acadêmica do curso de Enfermagem - dudaguedesalves@hotmail.com

²Orientadora, docente no curso de Enfermagem do Unilavras - ananepe@unilavras.edu.br

As complexidades dos procedimentos cirúrgicos remetem ao entendimento que, mesmo os procedimentos considerados menos complexos, envolvem etapas críticas, e necessitam de acompanhamento sistematizado, em especial por parte da equipe de enfermagem. Por se tratar de um tema atual, e em constante desenvolvimento e aprimoramento, a segurança do paciente no centro cirúrgico torna-se importante para reduzir incidentes, e o checklist da cirurgia segura é um instrumento de trabalho que auxilia na prevenção de eventos adversos e mortalidade. O objetivo do checklist da cirurgia segura não é apenas prescrever uma abordagem para melhorar a segurança no entorno dos eventos adversos às cirurgias, mas sim, assegurar que os elementos críticos de segurança sejam incorporados na cultura do ambiente cirúrgico. Pensando nisso, surgiu a questão norteadora desta pesquisa: Como seria a construção, validação e implantação de um checklist para a cirurgia segura em uma clínica onde são realizadas cirurgias oftalmológicas? A questão surgiu ao evidenciar que o instrumento não era utilizado no estabelecimento, e que sua utilização poderia gerar benefícios incontáveis a equipe e aos pacientes. Para tanto, o objetivo da pesquisa foi: A construção, validação de conteúdo e implantação do checklist da cirurgia segura e do processo de enfermagem em uma clínica oftalmológica. Após a construção, o instrumento passou pela validação de conteúdo com a participação de 26 juízes, tendo um excelente IVC, e foi implementado na clínica com ótima aceitação pelos profissionais, além dos relatos de maior garantia de segurança na execução das ações em cirurgias oculares.

Número do CEP: CAAE: 80413924.8.0000.5116

Palavras-chave: Enfermagem; Cirurgia Ocular; Segurança; Processo de enfermagem.



A IMPORTÂNCIA DA HUMANIZAÇÃO OFERTADA ÀS CRIANÇAS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA SALA DE VACINAS

Naves, K. M. G.¹; Ferreira, A. C. B. H.²

¹Acadêmica do curso de Enfermagem do Unilavras -
goncalveskarenmaria@gmail.com

²Orientadora, Docente no curso de Enfermagem do Unilavras -
ananepe@unilavras.edu.br

A vacinação é de extrema importância na infância. Muitas vezes, este é um evento marcado por medo e insegurança, devido a dor percebida pela criança durante a vacinação, e em geral ocorre a oferta de mais uma vacina em um mesmo dia. Por ser de fundamental importância, esta ação deve ser realizada de maneira que provoque a melhor experiência possível, para a criança e pais/cuidadores, com acolhimento e orientações fundamentadas, buscando levar conforto e segurança. Sendo assim, o objetivo desta pesquisa foi identificar quais são as ações de humanização realizadas nas salas de vacinação, de acordo com a atuação de profissionais de enfermagem, e também pelo olhar de pais ou responsáveis por crianças imunizadas. Trata-se de uma pesquisa de campo, com análise qualitativa. Para responder o objetivo da pesquisa, dois questionários foram aplicados (aos profissionais de saúde que atuam em salas de vacinas e pais/cuidadores). A teoria utilizada para sustentar a proposta do trabalho e embasar os dados foi a Teoria do Cuidado Transpessoal de Jean Watson, que possui estreita relação com a Política Nacional de Humanização. As entrevistas foram realizadas nas UBSs, e após a coleta de dados e análise, foram encontradas 3 categorias: 1º: Medo do desconhecido e da dor que reflete a tensão!; 2º: Acolhimento: Reflete a reação da criança (e dos pais/cuidadores)?; 3º: Humanizar: proteção de forma responsável e acolhedora. Conclui-se que a humanização é realizada em imunização, porém observa-se a necessidade de mais ações estratégicas humanizadas, e que mais recursos sejam disponibilizados para este fim, além da valorização e do treinamento dos profissionais. Conforme preconiza a Política Nacional de Humanização (PNH), é fundamental valorizar a tríade formada por trabalhadores, gestores e usuários, para que, assim, possa-se alcançar um sistema de saúde cada vez mais humanizado.

Número do CEP: CAAE: 79651024.2.0000.5116

Palavras-chave: Imunização; Enfermagem; Humanização; Vacinas.



EFETIVIDADE DA ACUPRESSÃO AURICULAR NA REDUÇÃO DA ANSIEDADE EM ADULTOS: ESTUDO QUASE EXPERIMENTAL

Ferreira, A. R. A. V.¹; Costa, E. M.²; Ruela, L. O.³

¹Acadêmica do Centro Universitário de Lavras, anaritarantes@gmail.com

²Orientadora, Centro Universitário de Lavras, elisiany@unilavras.edu.br

³Coordenadora, Universidade de São Paulo, ludmilaoliveira@usp.br

A ansiedade embora seja uma reação natural do organismo, quando excessiva, compromete a qualidade de vida e pode evoluir para transtornos mentais. Diante disso, cresce o interesse por terapias complementares, como a acupressão auricular, uma prática da Medicina Tradicional Chinesa reconhecida por seus benefícios no controle da ansiedade. O objetivo do estudo foi avaliar a efetividade da acupressão auricular na redução da ansiedade e na melhoria da qualidade de vida em adultos. Trata-se de um estudo quase experimental com grupo único, com 38 participantes que apresentavam níveis moderados ou graves de ansiedade. A intervenção consistiu em cinco sessões que ocorreram semanalmente de acupressão auricular utilizando sementes de mostarda aplicadas em pontos específicos. Os níveis de ansiedade foram avaliados por meio do IDATE, e a qualidade de vida pelo WHOQOL-bref, antes e após a intervenção. Os resultados demonstraram redução estatisticamente significativa na ansiedade estado e traço, bem como melhora nos domínios físico, psicológico, social e ambiental da qualidade de vida. A maioria dos participantes relatou alta satisfação com o tratamento e poucos efeitos adversos leves foram registrados. A acupressão auricular mostrou-se uma intervenção segura, de baixo custo e eficaz, com potencial para aplicação na prática clínica como estratégia complementar de cuidado à saúde mental.

Fomento: PIBIC UNILAVRAS

Número do CEP: CAAE: 79654724.0.0000.5116

Palavras-chave: Acupressão auricular; Ansiedade; Qualidade de vida; Práticas integrativas; Enfermagem.



DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA GESTANTES SOBRE AS ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS QUE OCORREM DURANTE O TRABALHO DE PARTO E PARTO

Renck, R. S. S.¹; Costa, E. M.²; Ruela, L. O.³

¹Acadêmica do curso de enfermagem, bolsista do fomento PIBIC/ Fapemig. - rizia.renck@gmail.com

²Orientadora, curso enfermagem/ Centro Universitário de Lavras - elisiany@unilavras.edu.br

³Orientadora, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - ludmilaoliveira@usp.br

No ano de 2023 quase 60% dos partos realizados no Brasil foram por cesariana, mesmo sem real indicação clínica, por decisão deliberada da parturiente junto com o médico. Aumentando os riscos de morbidades para a mãe e o bebê. Dentre as inúmeras razões desse crescente índice, destaca-se a falta de conhecimento sobre a fisiologia do trabalho de parto e parto. Entender as mudanças que ocorrem no corpo da mulher durante esse processo pode influenciar positivamente decisão da via de parto. Portanto, este estudo objetiva elaborar e validar um vídeo educativo para gestantes sobre as alterações fisiológicas do trabalho de parto e parto. Após elaboração, o vídeo foi avaliado por um comitê de experts, para uso complementar do conhecimento para as gestantes durante o pré-natal e como uma ferramenta de educação em saúde para enfermeiros utilizarem durante sua assistência. Trata-se de uma pesquisa qualitativa realizada por enfermeiros doutores, mestres e especialistas em saúde da mulher, que avaliaram o vídeo para validação. Os especialistas destacaram o vídeo como ferramenta complementar para ações de educação em saúde, entretanto, sugeriram aprimoramento e refinamento para maior erudição do público-alvo. O material poderá servir como recurso para profissionais e acadêmicos da área.

Fomento: PIBIC UNILAVRAS

Número do CEP: CAAE: 79650824.0.0000.5116

Palavras-chave: Educação em Saúde; Educação Pré-natal; Tecnologia Educacional.



O ATENDIMENTO OFERTADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE

Oliveira, B. M.¹; Ruela, L. O.²; Andrade, R. C.³

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem no Centro Universitário de Lavras, voluntário de Iniciação Científica – bruna.miranda2506@gmail.com

²Coorientadora, Docente da Escola de Enfermagem da USP de Ribeirão Preto – ludmilaoliveira@usp.br

³Orientadora, Docente do Curso de Enfermagem no Centro Universitário de Lavras – rosyancarvalho@unilavras.edu.br

As crianças com necessidades especiais de saúde (CRIANES) são um público infantil que necessita de cuidados especializados e de uma assistência voltada para suas demandas. Contudo, os profissionais de saúde são os responsáveis por prestar tal assistência, garantindo que os cuidados e demandas de cada criança sejam ofertados de modo adequado. A atuação do enfermeiro deve ser de modo integral, garantindo um olhar holístico e avaliando a criança em todo seu contexto social. Objetivo: Conhecer e identificar a percepção dos enfermeiros sobre a assistência ofertada às CRIANES e suas famílias na atenção primária à saúde. Métodos: Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa descritiva, desenvolvida nos PSF's do município de Lavras – MG, por meio de encontros presenciais com os enfermeiros responsáveis. Foram realizadas entrevistas, audiogravadas, transcritas e submetidas à análise de dados. O estudo foi analisado pelo Comitê de Ética institucional e aprovado sob o Protocolo CAAE 78945424.0.0000.5116, tendo sido desenvolvido com respeito a todas as questões éticas. Resultados: Os resultados nos levaram a elencar quatro grandes categorias, sendo elas: Papel do enfermeiro no cuidado à CRIANES; Assistência centrada na criança e família; Desafios da atenção primária no atendimento à CRIANES; Necessidade de capacitação profissional. Sendo assim, os enfermeiros reconhecem a importância do cuidado contínuo às CRIANES, centrado na família e criança, oferecendo apoio e orientação, além de desempenhar um papel ativo na puericultura. No entanto, apontam dificuldades relacionadas às fragilidades do sistema de saúde e à necessidade imediata de qualificação profissional. Conclui-se que os enfermeiros são protagonistas no acompanhamento e cuidado dessa clientela. Contudo, requerem do apoio de gestores para superar os desafios estruturais.

Número do CEP: CAAE: 78945424.0.0000.5116

Palavras-chave: Atenção primária; crianças com deficiência; cuidadores; cuidados; enfermeiros.

**Administração:****O IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO ATENDIMENTO AO CLIENTE:
UMA ANÁLISE SOBRE COMPORTAMENTO E PERCEPÇÃO DO CONSUMIDOR**Vilela, E. A. R.¹¹Acadêmica do Curso de Administração – vilelaenela8@gmail.com

O presente trabalho tem como objetivo analisar o impacto da Inteligência Artificial (IA) no atendimento ao cliente, observando como essa tecnologia tem influenciado o comportamento e a percepção dos consumidores. Diante da crescente presença de chatbots, assistentes virtuais e automações nos canais de atendimento, busca-se compreender se essas ferramentas têm gerado experiências satisfatórias ou se ainda enfrentam barreiras na comunicação empática e personalizada. A pesquisa será desenvolvida com base em revisão de literatura científica, autores como Kotler, Lemon e Verhoef, além de experiências práticas como usuária de sistemas de atendimento com IA. A relevância do tema se justifica pelo uso crescente dessa tecnologia por empresas que desejam reduzir custos e otimizar o atendimento, porém, muitas vezes enfrentam resistência por parte dos clientes. O estudo pretende levantar os principais desafios enfrentados pelos consumidores, bem como propor sugestões para um equilíbrio entre automação e humanização nos processos de atendimento.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Atendimento ao cliente; Experiência do consumidor; Administração; Empatia; Tecnologia



CRIPTOATIVOS: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA SISTEMÁTICA POR META-ANÁLISE

Santos, T. S.¹; Lima, J. G.²

¹Acadêmica do curso de Administração / Centro Universitário de Lavras –
thamireesilva.75@gmail.com

²Orientador, Professor do curso de Administração / Centro Universitário de
Lavras – jairogustavodelima@unilavras.edu.br

Busca-se com este trabalho analisar a produção científica brasileira dos últimos seis anos sobre o tema “Criptoativos”. Para isto, será realizada uma pesquisa bibliográfica sistemática por meta-análise em artigos da base de dados Periódicos Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Espera-se ao final da pesquisa reunir informações relevantes para a definição e compreensão do estado da arte em que se encontra o tema Criptoativos no Brasil.

Palavras-chave: Criptoativos; Pesquisa bibliográfica; Sistemática; Meta-análise; Brasil.



INBOUND MARKETING: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA SISTEMÁTICA POR META-ANÁLISE

Lima, M. C.¹; Lima, J. G.²

¹Acadêmica do Curso de Administração - Centro Universitário de Lavras - marianelima@sou.unilavras.edu.br

²Orientador, Curso de Administração/Centro Universitário de Lavras - jairogustavodelima@unilavras.edu.br

Busca-se com este trabalho analisar a produção científica brasileira dos últimos cinco anos sobre o tema “Inbound Marketing”. Para isto, será realizada uma pesquisa bibliográfica sistemática por meta-análise em artigos da base de dados Periódicos Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Os artigos deverão possuir classificação superior a B4 no Qualis da Capes e tratar da temática no contexto brasileiro. Espera-se ao final da pesquisa reunir informações relevantes para a definição e compreensão do estado da arte em que se encontra o tema Inbound Marketing no Brasil.

Palavras-chave: Inbound Marketing, Pesquisa bibliográfica; Sistemática; Meta-análise; Brasil.



ALIANÇAS ESTRATÉGICAS, UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA SISTEMÁTICA POR META-ANÁLISE

Pozza, A. A. A.¹; Lima, J. G.²

¹Acadêmica do curso de administração – UNILAVRAS -
Pozzaana@gmail.com

²Orientador, Curso de Administração/Centro Universitário de Lavras -
jairogustavodelima@unilavras.edu.br

Buscou-se com este trabalho analisar a produção científica brasileira dos últimos oito anos sobre o tema "Alianças Estratégicas". Para isto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sistemática por meta-análise em artigos da base de dados Periódicos Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Foram considerados apenas artigos com classificação igual ou superior a B3 no Qualis-CAPES, que abordaram a temática no contexto brasileiro. Esperava-se, ao final da pesquisa, reunir informações relevantes para definir e compreender o estado da arte do tema Alianças Estratégicas no Brasil.

Palavras-chave: Alianças Estratégicas. Redes empresariais. Inovação.

**Psicologia:****ANÁLISE DOS VALORES ÉTICOS ENVOLVIDOS NA PRÁTICA DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DO SETOR DE RECURSOS HUMANOS**Trindade, M. M.¹; Oliveira, L. A. G.²¹Acadêmica do Curso de Psicologia – martinsmaryane11@gmail.com²Orientadora/Centro Universitário de Lavras –lucianaoliveira@unilavras.edu.br

Este projeto de pesquisa teve como objetivo analisar os valores éticos envolvidos nas práticas de recrutamento e seleção do setor de Recursos Humanos. Especificamente: investigar as técnicas adotadas pelas organizações de segmentos variados no momento do processo de recrutamento e seleção; avaliar o processo de integração do candidato; identificar a existência e a prática do Compliance nas empresas a serem pesquisadas e conhecer o cumprimento do Código de Conduta e Ética Empresarial. No que se refere ao tipo de pesquisa foi exploratória, segundo os fins, como meio foi de campo e de abordagem quantitativa. Para coleta de dados, foi realizado um questionário virtual via Google Forms, com colaboradores do setor de Recursos Humanos (RH), de empresas de seguimentos variados. A pesquisa evidenciou que os valores éticos vêm sendo gradualmente incorporados aos processos de Recrutamento e Seleção, com variações que dependem do porte, do segmento e da solidez das políticas internas de cada empresa. Assim, o Compliance e ao Código de Conduta, já estão sendo muito enfatizados nas organizações, possuindo diretrizes formais, mas que ainda enfrentam desafios na efetiva aplicação dessas normas. De forma geral, nota-se uma conscientização crescente sobre a importância destes procedimentos nas práticas de gestão de pessoas.

Palavras-chave: Compliance, Ética, Recrutamento e Seleção, Recursos Humanos, Código de Conduta Empresarial.



ESTRESSE EM UNIVERSITÁRIOS: CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS, ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO E RECURSOS INSTITUCIONAIS

Carvalho, G. C.¹; Oliveira, L. A. G.²

¹Aluno do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Lavras- Lavras-MG – guilhermechavescarvalho@hotmail.com

²Orientadora do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Lavras-Lavras-MG – lucianaoliveira@unilavras.edu.br

O estresse acadêmico é uma realidade enfrentada por muitos estudantes universitários. Diversos fatores, como pressão por desempenho, excesso de atividades e incertezas quanto ao futuro profissional, contribuem para o aumento dos níveis de estresse entre os alunos. Esta pesquisa teve como objetivo analisar esse fenômeno entre estudantes de graduação, investigando suas causas, estratégias de enfrentamento utilizadas e os recursos institucionais oferecidos. A pesquisa teve caráter exploratório e foi realizada por meio de um estudo de campo, com abordagem quanti-qualitativa. Os dados foram coletados on-line, por meio de um questionário estruturado no Google Forms. Acreditava-se que muitos estudantes desconheciam formas eficazes de enfrentamento e os serviços de apoio oferecidos pela instituição.

Número do CEP: CAAE: 80475424.0.0000.5116

Palavras-chave: estresse universitário; vivência acadêmica; desempenho acadêmico; prevenção do estresse.



TERAPIA DE ACEITAÇÃO E COMPROMISSO EM CUIDADOS PALIATIVOS: UM ESTUDO DE CASO

Poles, K.¹; Rios, A. C.²

¹Pós-Doutora em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Professora Associada do Departamento de Medicina da Universidade Federal de Lavras (UFLA), Acadêmica do 10º período do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Lavras (UNILAVRAS) - katia.poles@ufla.br

²Orientadora, Doutora em Psicologia pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Professora do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Lavras (UNILAVRAS) - andrea.rios@unilavras.edu.br

O estudo analisa o impacto da Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) no bem-estar emocional e psicológico de uma paciente em cuidados paliativos. Fundamentada no behaviorismo radical, a ACT busca ampliar a flexibilidade psicológica por meio de estratégias como aceitação, desfusão cognitiva, atenção plena, perspectiva do self, valores e ação comprometida. Por meio de um estudo de caso qualitativo, foram analisadas 30 sessões de psicoterapia com uma paciente de 63 anos, acometida por câncer de mama metastático e acamada. As intervenções priorizaram a escuta empática, valorização da história de vida e práticas de mindfulness. Os resultados indicam melhora na aceitação da finitude, redução do sofrimento psíquico e maior engajamento com valores pessoais, mesmo diante das limitações físicas. A paciente passou a vivenciar o processo de morrer com mais serenidade, preservando sua dignidade, autonomia e vínculos afetivos. A ACT demonstrou-se eficaz na abordagem da dimensão emocional dos cuidados paliativos, promovendo qualidade de vida e acolhendo o sofrimento existencial.

Número do CEP: 80415524.7.0000.5116

Palavras-chave: cuidados paliativos; terapia de aceitação e compromisso; terapia analítico-comportamental.



ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DE ESTRESSE QUANTIFICADA ATRAVÉS DOWEARABLE GARMIN VIVOSMART 5 E A ESCALA DE PERCEPÇÃO DE ESTRESSE (EPS-10)

Lima, V. P.¹; Vilella, R. C.²

¹Acadêmico do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Lavras,
vinilimapedroso10@gmail.com

²Orientador, Curso de Fisioterapia / Centro Universitário de Lavras,
renatovilella@unilavras.edu.br

O estresse é uma resposta natural do corpo a situações desafiadoras, que pode ocorrer quando nos sentimos sobrecarregados física, mental ou emocionalmente. Em pequenas doses, o estresse pode até ser benéfico, impulsionando-nos a realizar tarefas e superar obstáculos. No entanto, quando persistente ou excessivo, pode ter efeitos prejudiciais à saúde, afetando o bem-estar mental, emocional e físico. Gerir o estresse de forma eficaz envolve encontrar um equilíbrio saudável entre desafios e capacidade de adaptação, adotando estratégias como exercícios físicos, técnicas de relaxamento e apoio social. Apesar da importância desse assunto, há uma escassez de dados específicos na literatura atual sobre os métodos de percepção do estresse, assim como indicadores claros da validade do uso do Gamin Vivosmart5 para a avaliação do estresse. Este estudo tem como objetivo principal elucidar a relação entre os marcadores fisiológicos de estresse (Batimentos cardíacos, estimativa de estresse por Beat-to Beat Index, frequência respiratória) durante um período de estresse induzido e sua relação com a escala de percepção de estresse (EPS-10) já validada.

Número do CEP: CAAE: 79668824.0.0000.5116

Palavras-chave: Estresse; Dispositivos vestíveis; Variabilidade da frequência cardíaca; Garmin Vivosmart; Validação; Monitoramento fisiológico.

**Odontologia:****ALVEÓLISE EM 1º MOLAR DECÍDUO COM TRATAMENTO ENDODÔNTICO:
RELATO DE CASO**

Corgosinho, J. F. S.¹; D'Assumpção, M. E.²; Del Negro, B.³; Carvalho, A. P.⁴; Calvo, A. F. B.⁵; Imparato, J. C. P.⁶

¹Acadêmica do Curso de Mestrado em Odontopediatria da Faculdade São Leopoldo Mandic, Campinas-SP – jescorgosi@outlook.com

²Acadêmica do Curso de Mestrado em Odontopediatria da Faculdade São Leopoldo Mandic, Campinas-SP – massumpcao2011@hotmail.com

³Professora do Curso de Mestrado em Odontopediatria da Faculdade São Leopoldo Mandic, Campinas-SP – bianca.negro@alumni.usp.br

⁴Orientadora, Professora do Curso de Mestrado em Odontopediatria da Faculdade São Leopoldo Mandic, Campinas-SP - anapcarvalho@gmail.com

⁵Professora do Curso de Mestrado em Odontopediatria da Faculdade São Leopoldo Mandic, Campinas-SP – anacalvo@alumni.usp.br

⁶Professor e Coordenador do Curso de Mestrado em Odontopediatria da Faculdade São Leopoldo Mandic, Campinas-SP – jimparato@usp.br

Alveólise é uma patologia óssea/gengival caracterizada pela exposição da raiz dentária na cavidade bucal, conhecida como deiscência ou fenestração apical, podendo ser total ou parcial. O fator causal desta patologia está associado a infecções crônicas decorrente de lesões cariosas ou traumatismo dentário. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de um paciente diagnóstico de alveólise no dente 84. Paciente de 9 anos, sexo masculino, com histórico de cardiopatia, compareceu junto aos responsáveis em uma clínica odontológica particular com a queixa de raiz exposta e incômodo em região de molar inferior. Os pais relataram que o paciente havia ido ao dentista anteriormente, apresentava um bom comportamento e o dente em questão já havia sido submetido a tratamento endodôntico prévio devido a presença de lesão de cárie. Ao realizar o exame clínico, notou-se presença do dente 84 com exposição radicular e ausência de mobilidade. Foi solicitado exame radiográfico para complementar o diagnóstico, onde foi confirmado que o dente em questão havia tratado o canal e que o sucessor permanente estava no estágio 7 de Nolla. A conduta realizada foi a exodontia do elemento 84 com profilaxia antibiótica prévia e acompanhamento até a erupção total do sucessor permanente. Conclui-se que a exodontia em casos de alveólise é um tratamento eficaz e que o correto diagnóstico traz o sucesso do tratamento.

Palavras-chave: Alveólise. Dente decíduo. Traumatismo dental.



CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL E NECESSIDADES ODONTOLÓGICAS DE PACIENTES HOSPITALIZADOS

Pereira, A. L. S.¹; Sousa, A. J. A.²; Caldeira, M. L. V.³; Pereira, C. V.⁴; Garcia, N. G.⁵

¹Acadêmica do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Lavras, analuizales0509@gmail.com

²Acadêmica do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Lavras, anajuliaazarias5528@gmail.com

³Acadêmica do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Lavras, marialaurav140@gmail.com

⁴Professor do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Lavras, cassio@unilavras.edu.br

⁵Orientadora e Professora, Centro Universitário de Lavras, nataliagalvao@unilavras.edu.br

A saúde bucal de pacientes hospitalizados está intimamente relacionada à sua condição sistêmica e, quando negligenciada, pode comprometer a recuperação clínica. Diante desse contexto, torna-se essencial avaliar as condições bucais dos pacientes hospitalizados e identificar suas principais necessidades odontológicas. Este estudo teve como objetivo avaliar as condições bucais de pacientes internados em hospitais públicos, identificando suas principais necessidades odontológicas. Trata-se de uma pesquisa observacional, quantitativa e descritiva, realizada por meio de exame clínico intrabucal em 166 pacientes com idade igual ou superior a 18 anos. Os dados foram coletados em ficha padronizada e analisados estatisticamente. Os resultados demonstraram alta prevalência de alterações bucais, como saburra lingual (78,9%), cálculo dental (51,81%), periodontite (46,99%), hipossalivação (40%) e candidíase (21,1%), além de elevado índice de edentulismo (39,76%). A necessidade de tratamento odontológico foi identificada em 43,98% dos casos, com correlação estatisticamente significativa entre essa necessidade e diversas variáveis clínicas. Considerando os resultados obtidos conclui-se que o estado da saúde bucal dos pacientes hospitalizados é crítico, sendo imprescindível a atuação do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional, a fim de garantir ações preventivas, diagnósticas e terapêuticas durante a internação.

Número do CEP: CAAE: 80409624.1.0000.5116

Palavras-chave: Saúde bucal; Pacientes hospitalizados; Doenças sistêmicas.



PERFIL DA SAÚDE BUCAL DE PACIENTES INTERNADOS

Sousa, A. J. A.¹; Pereira, A. L. S.²; Caldeira, M. L. V.³; Pereira, C. V.⁴; Garcia, N. G.⁵

¹Acadêmica do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Lavras, anajuliaazarias5528@gmail.com

²Acadêmica do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Lavras, analuizasales0509@gmail.com

³Acadêmica do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Lavras, marialaurav140@gmail.com

⁴Professor do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Lavras, cassio@unilavras.edu.br

⁵Orientadora e Professora, Centro Universitário de Lavras, nataliagalvao@unilavras.edu.br

A internação hospitalar, especialmente em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), pode comprometer significativamente a saúde bucal em decorrência de fatores como higiene oral inadequada, alterações alimentares, uso de medicamentos e procedimentos invasivos, configurando um desafio para a equipe multiprofissional. Nesse contexto, justifica-se a necessidade de compreender os impactos da hospitalização na saúde bucal e subsidiar estratégias preventivas e terapêuticas. Avaliar o perfil epidemiológico e clínico-odontológico de pacientes hospitalizados em hospitais da região de Lavras, analisando variáveis sociodemográficas, clínicas e de saúde bucal. Consistiu em pesquisa observacional, quantitativa e descritiva, com exame clínico intrabucal e coleta de dados referentes a idade, gênero, local de internação, tipo de dieta, ventilação mecânica, tempo de internação e estado de consciência, em uma amostra de 166 pacientes internados pelo SUS entre agosto de 2024 e janeiro de 2025. Os resultados apontaram que 67,47% estavam internados em UTI, com média etária de 66,68 anos, predominância masculina (60,84%) e elevada dependência funcional. Pacientes críticos apresentaram maior tempo de internação, uso de ventilação mecânica e dietas não orais, além de níveis de consciência mais comprometidos, diferenças estatisticamente significativas quando comparados aos pacientes em enfermaria. Considerando os resultados obtidos ressalta-se que o perfil clínico dos pacientes hospitalizados, sobretudo os em UTI, exige estratégias assistenciais específicas, com enfoque multiprofissional, integração do cirurgião-dentista e protocolos voltados à prevenção de complicações, contribuindo para a segurança do paciente e a melhora dos desfechos clínicos.

Número do CEP: CAAE: 80409624.1.0000.5116

Palavras-chave: Saúde bucal; Unidade de terapia intensiva; Pacientes hospitalizados.



DESINFORMAÇÃO E ALTA PREVALÊNCIA DE USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Costa, N. E.¹; Pereira, C. V.²; Garcia, N. G.³

¹Acadêmico do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Lavras, natanaele05@gmail.com

²Professor do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Lavras, cassio@unilavras.edu.br

³Orientadora e Professora, Centro Universitário de Lavras, nataliagalvao@unilavras.edu.br

O uso de cigarros eletrônicos tem aumentado entre jovens e universitários, impulsionado pela percepção de menor risco e pela influência das redes sociais. Apesar da aparência de alternativa ao cigarro convencional, os dispositivos contêm diversas substâncias nocivas e estão associados a danos respiratórios, cardiovasculares e bucais. Avaliar o nível de conhecimento de estudantes universitários sobre cigarros eletrônicos e investigar associações com idade, gênero, área de estudo, status tabagista e opinião sobre sua liberação no Brasil. Estudo transversal, aprovado por Comitê de Ética, com 104 universitários entre 18 e 32 anos, majoritariamente da área da saúde. Aplicou-se questionário eletrônico estruturado, abrangendo perfil sociodemográfico, uso, percepção de riscos, fontes de informação e conhecimento. Os dados foram analisados estatisticamente com nível de significância de 5%. Dos participantes, 70,2% já experimentaram e 39,4% utilizam atualmente cigarros eletrônicos, em sua maioria de forma esporádica. Apenas 11,5% declararam alto conhecimento sobre os dispositivos, sendo as redes sociais a principal fonte de informação (60,6%). A maioria desconhece os constituintes dos vapes (68,3%). Houve associações significativas entre área de estudo e conhecimento ($p=0,048$), uso e problemas de saúde bucal ($p=0,012$), além de status tabagista e opinião sobre a liberação ($p=0,001$). O estudo revelou elevada prevalência de uso e déficit de conhecimento entre universitários, inclusive na área da saúde. A predominância de informações provenientes das mídias sociais contribui para percepções equivocadas. Faz-se necessária a implementação de estratégias educativas específicas no ambiente acadêmico, pautadas em evidências científicas, para prevenir o uso de cigarros eletrônicos e promover a saúde dos jovens adultos.

Número do CEP: CAAE: 80424224.9.999.5116

Palavras-chave: Cigarros Eletrônicos; Estudantes de Universidades; Educação em Saúde.



DEFEITO DE ESMALTE E RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS EM PACIENTE ODONTOPEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Rios, M. R.¹; Conceição, C. R.²; D'Assumpção, M. E.³; Negro, B. D.⁴; Carvalho, A. P.⁵; Imparato, J. C. P.⁶

¹Mestranda em Odontopediatria da Faculdade São Leopoldo Mandic, Instituto de Pesquisa São Leopoldo Mandic, Campinas, São Paulo, Brasil – myllarodarte@hotmail.com

²Mestrando em Dentística da Faculdade São Leopoldo Mandic, Instituto de Pesquisa São Leopoldo Mandic, Campinas, São Paulo, Brasil – cassianoreis_10@hotmail.com

³Mestranda em Odontopediatria da Faculdade São Leopoldo Mandic, Instituto de Pesquisa São Leopoldo Mandic, Campinas, São Paulo, Brasil – massumpcao2011@hotmail.com

⁴Professora do curso de Mestrado em Odontopediatria da Faculdade São Leopoldo Mandic, Instituto de Pesquisa São Leopoldo Mandic, Campinas, São Paulo, Brasil – bianca.negro@alumni.usp.br

⁵Professora do curso de Mestrado em Odontopediatria da Faculdade São Leopoldo Mandic, Instituto de Pesquisa São Leopoldo Mandic, Campinas, São Paulo, Brasil – anapcarvalho@gmail.com

⁶Orientador, Professor e Coordenador do curso de Mestrado em Odontopediatria da Faculdade São Leopoldo Mandic, Instituto de Pesquisa São Leopoldo Mandic, Campinas, São Paulo, Brasil – jimparato@usp.br

O esmalte dentário é um tecido que quando formado não sofre remodelação, com isso durante sua formação pode acontecer os defeitos de esmalte (DDE), que se caracterizam por irregularidades na quantidade e/ou qualidade do esmalte dentário, sendo necessário, muitas das vezes, de tratamentos restauradores para recuperar função e estética. O objetivo deste trabalho foi apresentar um relato de caso clínico de um bebê com DDE nos dentes decíduos anteriores, através do tratamento restaurador direto. Paciente 3 anos de idade, sexo masculino, juntamente com seus responsáveis procurou atendimento odontológico queixando-se que “os dentes da frente estavam escuros”. Ao realizar o exame clínico foi observado uma coloração amarronzada dos dentes 51 e 61 e pontos com perda de estrutura no esmalte dentário. Na segunda sessão, como tratamento, foram realizadas restaurações diretas em resina composta nos dentes em questão. Iniciou-se o procedimento com profilaxia, seguida de ataque ácido em esmalte e aplicação de adesivo universal em toda a região. A fim de realizar o mascaramento do fundo amarronzado foi utilizado um opacificador e após uma camada de resina com tecnologia cromática, que é capaz de capturar a cor do dente circundante facilitando o procedimento e recuperando a perda de estrutura. Ao final da sessão, foram feitos também acabamento e polimento da restauração com intuito de obter lisura e brilho adequados. O paciente foi acompanhado após quatro meses e novamente após um ano, para avaliar os aspectos da restauração, como cor e adesão, que se apresentavam satisfatórias. Conclui-se que o tratamento restaurador em dentes decíduos com DDE é uma alternativa eficaz para restabelecer a função e estética dentária.

Palavras-chave: odontopediatria; defeitos de desenvolvimento do esmalte dentário; estética dentária.



IMPORTÂNCIA DA HIGIENE BUCAL NO CUIDADO INTEGRAL AO PACIENTE HOSPITALIZADO

Caldeira, M. L. V.¹; Pereira, A. L. S.²; Sousa, A. J. A.³; Pereira, C. V.⁴; Garcia, N. G.⁵

¹Acadêmica do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Lavras, marialaurav140@gmail.com

²Acadêmica do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Lavras, analuizasales0509@gmail.com

³Acadêmica do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Lavras, anajuliaazarias5528@gmail.com

⁴Professor do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Lavras, cassio@unilavras.edu.br

⁵Orientadora e Professora, Centro Universitário de Lavras, nataliagalvao@unilavras.edu.br

No ambiente hospitalar, a saúde bucal frequentemente é negligenciada, embora desempenhe papel fundamental na prevenção de infecções e na promoção da recuperação dos pacientes. Este estudo avaliou o impacto da higiene bucal na saúde oral de pacientes hospitalizados, com o objetivo de destacar a importância da atuação do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar e do cuidado multiprofissional no controle das alterações bucais. A pesquisa foi realizada com 166 pacientes internados, por meio de exame clínico intrabucal realizado no leito hospitalar, seguido da higienização utilizando materiais específicos. Os resultados demonstraram uma associação significativa entre a higiene bucal deficiente e a presença de infecções orais, especialmente em pacientes usuários de próteses que necessitam de auxílio para a higienização, e em casos de periodontite. Também foi observada a relação entre o uso de ventilação mecânica e o acúmulo de saburra lingual em pacientes internados na unidade de terapia intensiva, além da associação entre a dieta enteral e a hipossalivação. Considerando os resultados obtidos conclui-se que a ausência de cuidados adequados com a higiene bucal pode favorecer complicações sistêmicas, reforçando a necessidade da inclusão do cirurgião-dentista na equipe hospitalar.

Número do CEP: CAAE: 80409624.1.0000.5116

Palavras-chave: Equipe de assistência ao paciente; Saúde bucal; Promoção de saúde.



ESTUDO COMPARATIVO DO CONHECIMENTO SOBRE O CÂNCER DE BOCA ENTRE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA E CIRURGIÕES-DENTISTAS

Souza, C. A.¹; Pereira, C. V.²; Garcia, N. G.³

¹Acadêmica do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Lavras, camilaasouza234@gmail.com

²Professor do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Lavras, cassio@unilavras.edu.br

³Orientadora e Professora, Centro Universitário de Lavras, nataliagalvao@unilavras.edu.br

O diagnóstico tardio do câncer de boca no Brasil é uma questão crítica que impacta significativamente a mortalidade e a morbidade associadas a essa doença. Fatores como baixa conscientização da população e o estigma associado a doença contribuem para o diagnóstico tardio. Além disso, o acesso ainda limitado aos serviços de saúde e as falhas nos programas de triagem também atuam agravando a situação. Considerando esse cenário, este estudo teve como objetivo avaliar e comparar o nível de conhecimento sobre o câncer de boca entre estudantes de odontologia e cirurgiões-dentistas. E ainda contribuir com informações que promovam uma atuação mais assertiva quanto ao diagnóstico do câncer de boca. Este estudo teve a participação de 65 voluntários, cirurgiões-dentistas ou estudantes de odontologia. Os quais responderam à um questionário eletrônico estruturado, abrangendo perfil sociodemográfico, percepção de riscos, fatores etiológicos e conhecimento. Entre estudantes e profissionais, observaram-se diferenças significativas quanto à experiência em diagnosticar câncer de boca, sendo mais frequente entre os dentistas. No entanto, não houve diferenças quanto à percepção do conhecimento, exame dos tecidos moles e conduta frente a lesões suspeitas. Verificou-se ainda associação entre conhecimento declarado e frequência do exame dos tecidos moles ($p = 0,0232$), enquanto a relação entre pós-graduação e conhecimento (apenas entre dentistas) não foi significativa. Esses resultados evidenciam pontos de atenção no processo formativo e na prática profissional, ressaltando a necessidade de estratégias educativas que fortaleçam a detecção precoce e a abordagem adequada do câncer de boca.

Número do CEP: CAAE: 80419724.3.000.5116

Palavras-chave: Câncer de boca; Diagnóstico; Capacitação profissional.

**Medicina Veterinária:****ANÁLISE ELETROCARDIOGRÁFICA DE 12 DERIVAÇÕES EM EQUINOS APARENTEMENTE SAUDÁVEIS ANTES E APÓS EXERCÍCIO**

Rocha, H. J. A.¹; Viana, N. M.²; Botelho, J. H. V.³; Pessoa, G. O.⁴; Abreu, C. B.⁵; Rosa, M. C. B.⁶

¹Graduanda em Medicina Veterinária no Centro Universitário de Lavras-Unilavras, Lavras-MG – hayanerocha@hotmail.com

²Graduanda em Medicina Veterinária no Centro Universitário de Lavras-Unilavras, Lavras-MG – nataliaviana81@gmail.com

³Doutor em Reprodução Sanidade e Bem Estar Animal na Universidade Federal de Lavras-Ufla, Lavras-MG – harasdohenrique@yahoo.com.br

⁴Doutora em Ciências Veterinárias na Universidade Federal de Lavras-Ufla, Lavras-MG – gabi.veterinaria@yahoo.com.br

⁵Professora Adjunto do curso de Medicina Veterinária no Centro Universitário de Lavras-Unilavras, Lavras-MG – claudineabreu@unilavras.edu.br

⁶Professor Adjunto do curso de Medicina Veterinária no Centro Universitário de Lavras-Unilavras, Lavras-MG – matheuscamargos@unilavras.edu.br

O eletrocardiograma (ECG) é um exame que tem a finalidade de registrar a atividade do coração por meio de gráficos que simbolizam ondas elétricas, representando cada batimento cardíaco. Ele avalia e monitora o ritmo cardíaco, sendo capaz de identificar uma arritmia. Várias cardiopatias podem ser subclínicas, sendo, portanto, pouco diagnosticadas na prática clínica. O ECG pode ser utilizado em todas as espécies e registrado por períodos curtos ou longos, tanto em repouso quanto durante o exercício. Dessa forma, é um exame indispensável para o diagnóstico correto de arritmias em cavalos, estabelecendo fatores prognósticos e auxiliando na tomada de decisão em relação ao problema identificado. Este estudo visa avaliar o perfil eletrocardiográfico de equinos aparentemente saudáveis por meio da eletrocardiografia de 12 derivações, buscando novos achados não documentados na literatura que possam influenciar na interpretação do exame. Serão utilizados 30 equinos de diferentes idades, sexos e raça com parâmetros fisiológicos normais. Além disso, os animais serão submetidos a um breve exercício físico para permitir a comparação entre os eletrocardiogramas em repouso e durante o exercício. A análise estatística será realizada pelo teste T não pareado ou teste de Mann-Whitney, a depender da distribuição dos dados.

Fomento: PIBIC UNILAVRAS

Número do CEUA: 007/2024

Palavras-chave: Eletrocardiograma, equinos, doenças cardíacas, precordial.



NODULECTOMIA EM OURIÇO (ATELERIX ALBIVENTRIS): RELATO DE CASO

Lamêda, L. C.¹; Braga, J. G.²; Machado, M. A. L. C.³; Caresia, L. A.⁴; Narciso, T. P.⁵

¹Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras – leticialameda@gmail.com

²Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras – jessicagb0892@gmail.com

³Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras – mairalaracm@gmail.com

⁴Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras – caresialeticia18022003@gmail.com

⁵Orientador, Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras – thiagopasqua@unilavras.edu.br

A nodulectomia é indicada para remoção de massas tumorais e exige anestesia geral. Em ouriços-africanos, há risco aumentado de hipotermia e depressão respiratória, especialmente com anestésicos inalatórios e 27pioides. Essas características tornam a escolha e condução do protocolo determinantes para o sucesso cirúrgico. Este relato descreve a abordagem anestésica em nodulectomia mandibular de um ouriço-africano, enfatizando cuidados para minimizar riscos. Ouriço-africano, fêmea, três anos, 365 g, ASA II, foi submetida a nodulectomia mandibular. Utilizou-se indução e manutenção com isoflurano inalatório, associadas a bloqueio loco-regional com lidocaína (0,05 ml/kg). Durante o procedimento, houve monitorização com eletrocardiograma e oximetria, e controle térmico com tapete aquecido. O ato cirúrgico ocorreu sem intercorrências. No pós-operatório, a recuperação foi rápida, com retorno ao decúbito esternal. Administrou-se meloxicam (0,2 mg/kg) e tramadol (5 mg/kg) para analgesia, orientando dieta pastosa, ambiente aquecido e observação de dor, inflamação ou dificuldade alimentar. O manejo anestésico em ouriços requer precisão na dosagem e constante monitorização, pois o pequeno porte dificulta ajustes e aumenta o risco de instabilidade térmica e respiratória. O isoflurano, pela segurança e controle da profundidade, aliado à lidocaína, proporcionou analgesia eficaz e reduziu o uso de 27pioides. O tapete térmico evitou a hipotermia, enquanto os AINEs favoreceram uma recuperação estável e confortável. O caso reforça a importância de conhecer a fisiologia da espécie e selecionar fármacos seguros, adaptando o protocolo às necessidades individuais. Medidas como controle térmico e analgesia multimodal reduzem complicações e garantem bem-estar no pós-operatório.

Palavras-chave: Animal Silvestre; Nodulectomia; Analgesia em exóticos.



RELATO DE CASO: CERATOCONJUNTIVITE INFECCIOSA BOVINA

Costa, I. M.¹; Victali, R. M.²; Gomes, M. C.³; Rocha, H. J. A.⁴; Villela, V. C. T.⁵; Abreu, J. G. P.⁶

¹Acadêmica do Curso de Medicina veterinária – isamc.vet@gmail.com

²Orientador, Médico veterinário-UFLA – rafaelvictali@gmail.com

³Acadêmica do Curso de Medicina veterinária –
mellinacarlettog@gmail.com

⁴Acadêmica do Curso de Medicina veterinária –
hayanerocha@hotmail.com

⁵Acadêmica do Curso de Medicina veterinária – villelavilma2@gmail.com

⁶Acadêmico do Curso de Medicina veterinária –
joaogabrielzero01@gmail.com

Introdução: Bezerra da raça Holandesa apresentou exoftalmia bilateral e opacidade ocular, sem outros sinais sistêmicos, em propriedade com histórico de ceratoconjuntivite. **Objetivo:** Relatar um caso de ceratoconjuntivite bovina com resposta terapêutica atípica à medicação convencional. **Relato de caso:** Foi atendida, em uma propriedade rural, uma bezerra de 4 meses, da raça *Holandesa*. Foi observado olhos opacos, os quais apresentavam exoftalmia em ambos os olhos; porém, o esquerdo estava mais protuberante. No exame físico, não foram observados outros sinais clínicos nem alterações. Foi administrada uma suspensão intramamária antibiótica à base de tetraciclina, neomicina, bacitracina e prednisolona (MASTIJET FORTE), indicada para mastite, no tratamento contra ceratoconjuntivite bovina, que geralmente é eficaz. O tratamento não teve sucesso, e foi utilizada dexametasona associada à oxitetraciclina, em uso tópico, sendo observada uma regressão da exoftalmia. Houve outros casos de ceratoconjuntivite na propriedade, mas que conseguiram obter sucesso no tratamento utilizando os mesmos fármacos. **Discussão:** A ceratoconjuntivite, também conhecida como “olho branco”, é uma doença contagiosa que pode ser causada pela bactéria *Moraxella bovis*. Os sinais clínicos geralmente incluem lacrimejamento e fotofobia. A transmissão pode ocorrer por contato direto com secreções nasais ou oculares, ou por meio de moscas. **Conclusão:** Houve regressão após alguns dias, e o animal não foi encaminhado para cirurgia.

Palavras-chave: olhos; intramamária; exoftalmia.



RELATO DE CASO – UTILIZAÇÃO DO RETALHO DE PADRÃO AXIAL DA ARTÉRIA TEMPORAL SUPERFICIAL EM FERIDA EXTENSA NA FACE DE UMA CADELA

Cesar, R. F. A.¹; Pereira, L. C.²; Garcia, J. C.³; Coelho, M. L. G.⁴; Andrade, A. C.⁵; Kawamoto, F. Y. K.⁶

¹Acadêmica de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras, rfalmcesar@gmail.com

²Acadêmica de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras, livia.lavras.pereira@gmail.com

³Acadêmica de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras, julia.cg@yahoo.com

⁴Acadêmica de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras, grecocoelhomarialaura@gmail.com

⁵Médico Veterinário, Centro Universitário de Lavras, andreandrade@unilavras.edu.br

⁶Orientador, Centro Universitário de Lavras, fernandokawamoto@unilavras.edu.br

A cirurgia reconstrutiva em pequenos animais é uma ferramenta fundamental para o restabelecimento da função e da estética em casos de grandes perdas teciduais, especialmente na região da cabeça, onde a disponibilidade de pele é limitada. A técnica do retalho axial da artéria temporal superficial pode ser utilizada em lesões na região maxilofacial. O objetivo deste trabalho é descrever o tratamento cirúrgico para fechamento primário de uma lesão extensa em face. Foi atendido no Complexo de Clínicas Veterinárias do Unilavras, uma cadela, SRD, idade não identificada, 12,4Kg, resgatada com presença de miíase em região do globo ocular direito. No exame físico constatou-se febre, linfonodo submandibular direito reativo e frequência respiratória de 152 mrpm, demais parâmetros avaliados estavam dentro do padrão de referência para a espécie. Efetuou-se a retirada das larvas e a limpeza da lesão. Foi prescrito antibiótico, antiparasitário, anti-inflamatório não esteroide e manejo da ferida com solução fisiológica e pomada. Solicitou-se hemograma, perfil bioquímico e eletrocardiograma, que evidenciou leucocitose, anemia normocítica normocrômica e hipoalbuminemia. Após o controle da infecção na ferida, realizou-se o fechamento cirúrgico com a técnica de retalho de padrão axial da artéria temporal superficial. Inicialmente delimitou-se a largura do retalho dorsalmente a lesão ocular. Após a dissecação, o retalho foi transposto para o local do defeito e suturado na região receptora, através da aproximação do subcutâneo com fio ácido poliglicólico 2-0 padrão walking suture e dermorrafia com fio nylon 3-0 padrão sultan. Utilizou-se a mesma técnica para a sutura da região doadora. Em suma, vale ressaltar a técnica como uma excelente opção de tratamento para fechamento primário de lesões faciais extensas. Os retalhos de padrão axial preservam a vascularização própria, promovendo maior taxa de sucesso na cicatrização e menor incidência de necrose tecidual.

Palavras-chave: Maxilofacial, reconstrutiva, cirurgia.



INSUFICIÊNCIA DO LIGAMENTO CRUZADO CRANIAL E LUXAÇÃO DE PATELA EM CADELA – RELATO DE CASO

Garcia, J. C.¹; Mendes, M. T. F.²; Borges, C. R.³; Menezes, R. P.⁴; Rabello, I. M.⁵; Kawamoto, F. Y. K.⁶

¹Acadêmica do Centro Universitário de Lavras, julia.cg@yahoo.com

²Mestranda em Ciências Veterinárias no setor de Patologia Veterinária da Universidade Federal de Lavras, martha.talitaferreira@gmail.com

³Acadêmica do Centro Universitário de Lavras, camilarodriguesb03@gmail.com

⁴Médico veterinário, Clínica Veterinária Vitae, rhuamenezes@gmail.com

⁵Médico veterinário, Clínica Veterinária Vitae, izamillanyrabellovet@gmail.com

⁶Orientador, Centro Universitário de Lavras, fernandokawamoto@unilavras.edu.br

A insuficiência do ligamento cruzado cranial (ILCCr) e a luxação de patela são afecções ortopédicas de relevância clínica que comprometem a estabilidade e a função da articulação femorotibiopatelar em cães, e manifestam-se de forma isolada ou concomitante. Quando presentes simultaneamente, essas alterações biomecânicas interagem de maneira sinérgica, intensificando a sobrecarga articular, acelerando a degeneração da cartilagem e agravando a claudicação. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de uma cadela, pesando 8kg e de 7 anos de idade. A paciente foi atendida em uma clínica veterinária de Lavras/MG, com histórico de claudicação em membro pélvico direito, sem trauma visível. Ao exame ortopédico, observou dor, luxação medial da patela grau 2, teste de gaveta cranial e teste de compressão tibial positivos. Realizaram-se radiografias do membro acometido, em projeções mediolateral e crânio caudal, que evidenciou deslocamento cranial da tibia em relação ao fêmur e ausência de desvios ósseos significativos. Baseando-se nos achados clínicos e radiográficos, foi indicado o tratamento cirúrgico com a utilização da técnica de osteotomia de nivelamento do platô tibial (TPLO) para correção da insuficiência do ligamento cruzado cranial e, trocleoplastia em bloco associado com a desmotomia medial e a imbricação lateral para correção da luxação de patela. No pós-operatório imediato, recomendou-se repouso/restricção de espaço e reabilitação física. Além disso, foram prescritos antibiótico, anti-inflamatório, analgésico e protetor gástrico, bem como a realização do manejo da ferida cirúrgica. A ILCCr e a luxação de patela representam afecções ortopédicas de elevada importância na prática veterinária. A intervenção cirúrgica mostra-se eficaz, e sua realização em momento oportuno é determinante para o sucesso da restauração da qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Ortopedia veterinária, claudicação em cães, TPLO.



ESTABILIZAÇÃO CIRÚRGICA DE FRATURA E SUBLUXAÇÃO DA SEXTA VÉRTEBRA LOMBAR EM CÃO – RELATO DE CASO

Garcia, J. C.¹; César, R. F. A.²; Nascimento, L. G.³; Pereira, E. P.⁴; Dornas, F. P.⁵; Kawamoto, F. Y. K.⁶

¹Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária no Centro Universitário de Lavras/UNILAVRAS – julia.cg@yahoo.com

²Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária no Centro Universitário de Lavras/UNILAVRAS – rfalmcesar@gmail.com

³Médica Veterinária, Pós-graduanda em Medicina de Felinos pelo Instituto PAV – lauragoncalvs@outlook.com

⁴Médico Veterinário, Clínica Veterinária Vetlife – fellipepod87@gmail.com

⁵Médico Veterinário, Clínica Veterinária Vetlife – Medvetelton@hotmail.com

⁶Orientador, Centro Universitário de Lavras –

fernandokawamoto@unilavras.edu.br

As fraturas e subluxações da sexta vértebra lombar (L6) em cães constituem lesões relativamente raras, porém de significativa relevância clínica, devido ao potencial comprometimento da estabilidade vertebral e da função neurológica. Geralmente resultam de traumas de alta energia, provocando dor intensa, alterações na deambulação e déficits neurológicos que variam desde paresia até paralisia. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de um cão, Border Collie, com 28 kg e 4 anos de idade, que vivia em área rural e foi atropelado em uma estrada. No dia do acidente, o tutor relatou que o animal apresentou apetite algumas horas após o trauma, mas não observou micção ou defecação. Posteriormente, demonstrou dificuldade para se locomover, permaneceu escondido sob a cama e apresentou vocalizações associadas à lambadura intensa na região perineal. No exame físico, apresentava taquipneia. Durante a avaliação neurológica, constatou-se paraparesia não ambulatória, com reflexos flexores e patelares diminuídos ou ausentes, e presença de dor profunda. Havia instabilidade da coluna lombossacra, associada a dor à palpação. Foram realizadas radiografias da coluna vertebral da região lombossacra, em projeções ventrodorsal e laterolateral, que evidenciaram fratura e subluxação em L6. Com base nos achados clínicos e radiográficos, foi indicada intervenção cirúrgica para estabilização com parafusos (em L5 e L7) e cimento ósseo associada à descompressão por laminectomia. No pós-operatório imediato, recomendou-se repouso e reabilitação física, além da prescrição de antibiótico, anti-inflamatório, analgésico e protetor gástrico, com realização de manejo da ferida cirúrgica. Após dois dias, o paciente apresentou melhora significativa evoluindo para uma paraparesia ambulatória. Portanto, as fraturas e subluxações da sexta vértebra lombar em cães são lesões graves que requerem diagnóstico precoce e manejo adequado para preservar a estabilidade vertebral e a função neurológica.

Palavras-chave: Coluna vertebral, região lombossacra, laminectomia.



A DIFERENÇA NA QUALIDADE DO LEITE DE ACORDO COM A ALIMENTAÇÃO EM BOVINOS

Costa, I. M.¹; Gomes, M. C.²; Amaral, A. C. S.³; Campos, S. A. S.⁴; Souza, T. T.⁵; Resende, P. I.⁶

¹Acadêmica do Curso de Medicina veterinária - isamc.vet@gmail.com

²Acadêmica do Curso de Medicina veterinária- mellinacarlettog@gmail.com

³Acadêmica do Curso de Medicina veterinária-
annacristina.amaral.15@gmail.com

⁴Professor orientador do Curso de Medicina veterinária-
sergiocampos@unilavras.edu.br

⁵Acadêmica do Curso de Medicina veterinária-
tayanetavares1819@gmail.com

⁶Acadêmica do Curso de Medicina veterinária-
priscillaresende17@gmail.com

Introdução: A qualidade do leite depende de fatores como higiene, manejo e refrigeração, mas a alimentação dos bovinos é um dos elementos mais relevantes. Dietas equilibradas influenciam diretamente os teores de gordura, proteína, lactose e minerais, além de impactarem na saúde dos animais, prevenindo enfermidades como a mastite. Assim, compreender a relação entre nutrição e qualidade do leite é fundamental para atender às exigências do mercado e garantir sustentabilidade produtiva. **Objetivo:** Avaliar de que forma a população compreende como a alimentação dos bovinos interfere na qualidade do leite, considerando seus aspectos nutricionais, microbiológicos e sensoriais. **Discussão:** Os resultados mostraram que a maioria dos entrevistados reconhece que a nutrição influencia na composição do leite, principalmente em gordura e proteína. Forragens de qualidade e dietas equilibradas favorecem a presença de ácidos graxos benéficos, enquanto dietas excessivas em concentrados podem reduzir a qualidade nutricional e causar distúrbios como a acidose ruminal. A deficiência de nutrientes aumenta a suscetibilidade a doenças, elevando a contagem de células somáticas e comprometendo a qualidade microbiológica. Além disso, verificou-se que a alimentação também altera o sabor do leite, o que afeta sua aceitação no mercado. **Conclusão:** A alimentação adequada dos bovinos é determinante para a produção de leite com alto valor nutricional, qualidade sensorial superior e segurança sanitária. Dietas balanceadas asseguram a saúde animal, melhoram a aceitação do consumidor e agregam valor ao produto final. Entretanto, parte da população ainda demonstra desconhecimento sobre o tema, reforçando a importância de ampliar ações de informação e conscientização.

Palavras-chave: população; nutrientes; dietas.



DETERMINAÇÃO DA PRESENÇA DE ANTIBIÓTICO NOS QUARTOS MAMÁRIOS DE VACAS LEITEIRAS TRATADAS PARA MASTITE

Villela, V. C. T.¹; Chalfun, L. H. L.²; Victali, R. M.³; Souza, T. T.⁴; Costa, I. M.⁵; Pena, T. B. J.⁶

¹Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras, Lavras, MG, Brasil, villlavilma2@gmail.com

²Orientador, Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras, Lavras, MG, Brasil, luthescochalfuns@unilavras.edu.br

³Médico Veterinário, Laticínio Vimilk, Perdões, MG, Brasil, rafaelvictali@gmail.com

⁴Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras, Lavras, MG, Brasil, tayanetavares1819@gmail.com

⁵Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras, Lavras, MG, Brasil, isamc.vet@gmail.com

⁶Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras, Lavras, MG, Brasil, thaisbjpena@outlook.com

A mastite é a segunda maior causa de descarte nos rebanhos leiteiros, gerando prejuízos significativos em toda a cadeia produtiva do leite. Trata-se de uma inflamação na glândula mamária, causada por agentes infecciosos, principalmente bactérias, o que exige a utilização de antibióticos como forma de tratamento. O objetivo deste estudo, foi investigar a possível presença de resíduos de antibióticos em quartos mamários não tratados de vacas que receberam tratamento intramamário apenas no quarto mamário que apresentou mastite, a fim de avaliar a necessidade ou não do descarte total do leite do animal. Vinte vacas leiteiras, lactantes, de uma propriedade localizada em Perdões-Minas Gerais, diagnosticadas com mastite clínica por meio do teste "California Mastitis Test" (CMT), submetidas ao tratamento com o antibiótico intramamário MASTIJET® FORTE, sendo a aplicação realizada exclusivamente no quarto mamário afetado. Posteriormente, foram coletadas amostras de leite dos quartos mamários não tratados, com o objetivo de verificar a eventual presença de resíduos de antibióticos através do teste BetaStar® S Combo Kit Insert – Neogen. As amostras de leite provenientes dos quartos mamários que não receberam o tratamento, não demonstraram presença de resíduos de antibióticos, reforçando a compartimentalização funcional e anatômica das glândulas mamárias bovinas, visto que possui quartos mamários individuais e sem comunicação. O trabalho demonstrou eficácia e reforça a possibilidade de descarte seletivo do leite apenas do quarto mamário tratado, sem a necessidade de inutilizar toda a produção do animal, promovendo uma prática mais sustentável, econômica e racional do manejo da mastite.

Número do CEUA: 0009/2024

Palavras-chave: Bovino; Descarte de leite; Resíduos; Análise.



TROMBOEMBOLISMO ARTERIAL FELINO EM PACIENTE SEM ALTERAÇÕES CARDÍACAS DETECTÁVEIS - RELATO DE CASO

Nascimento, L. G.¹; Garcia, J. C.²; Ribeiro, D.³; Coelho, M. R.⁴; Pereira, C. R.⁵; Kawamoto, F. Y. K.⁶

¹Médica Veterinária, Pós-graduanda em Medicina de Felinos pelo Instituto PAV, lauragoncalvs@outlook.com

²Acadêmica do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras, julia.cg@yahoo.com

³Mestre em Medicina Veterinária, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Botucatu), diego.ribeiro@unesp.br

⁴Cardiologista Veterinária, Centro Universitário de Lavras, marianacoelho@unilavras.edu.br

⁵Médica Veterinária, setor de Diagnóstico por Imagem do Complexo de Clínicas Veterinárias do Centro Universitário de Lavras, ribeirocamila.vet@gmail.com

⁶Orientador, curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras, fernandokawamoto@unilavras.edu.br

O tromboembolismo arterial felino (TEAF) é uma complicação grave das cardiomiopatias, resultando em obstrução arterial distal, isquemia e necrose tecidual. Uma felina, SRD, de um ano e 2,3kg, apresentou déficit de apoio dos membros pélvicos após retornar de acesso à rua, com suspeita inicial de trauma. No exame clínico, observou-se ferida extensa com secreção purulenta, rigidez cutânea, ausência de sensibilidade no membro pélvico esquerdo (MPE) e lesão distal em dígitos do membro pélvico direito, ambos apresentavam extremidades frias. As mucosas estavam hipocoradas, frequência cardíaca de 200 bpm com sopro sistólico grau I/VI em foco tricúspide e pulso femoral presente. O ecocardiograma não evidenciou cardiopatia significativa. Ao exame Doppler colorido, observou-se fluxo com padrão de turbilhonamento, caracterizado por mosaico de cores, achados compatíveis com alteração hemodinâmica localizada, podendo estar associados a processo tromboembólico em região de trifurcação aórtica. Instituiu-se clopidogrel (18,75 mg/VO/SID) como terapia inicial. Devido à progressão da necrose e presença de infecção no MPE, foi realizada amputação alta associada a ovariectomia, uma vez que a paciente estava no início de uma gestação. O manejo pós-operatório incluiu amoxicilina com clavulanato, tramadol, dipirona e meloxicam. A paciente apresentou boa recuperação clínica. Embora o TEAF seja frequentemente associado a cardiomiopatias, a paciente não apresentou alterações ecocardiográficas significativas, evidenciando que a manifestação clínica pode ocorrer mesmo na ausência de cardiopatia aparente. Suspeita-se que a formação do trombo esteja associada a trauma e tenha ocorrido na região de trifurcação aórtica e se deslocado para a extremidade dos membros pélvicos. Este relato evidencia que o TEAF pode se manifestar de forma grave mesmo na ausência de alterações cardíacas aparentes, destacando a importância da avaliação clínica detalhada.

Palavras-chave: Gatos; Isquemia; Amputação; Embolia



FRATURA COMINUTIVA EM ÚMERO DE FELINO POR PROJÉTIL BALÍSTICO - RELATO DE CASO

Cabral, A. C.¹; Nascimento, L. G.²; Braga, J. G.³; Lima, B. R.⁴; Andrade, A. C.⁵;
Kawamoto, F. Y. K.⁶

¹Acadêmica do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras, deinhaccabral@yahoo.com.br

²Médica Veterinária, Pós-graduanda em Medicina de Felinos pelo Instituto PAV, lauragoncalvs@outlook.com

³Acadêmica do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras, jessicagb0892@gmail.com

⁴Acadêmica do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras, biancarezendelima45@gmail.com

⁵Médico Veterinário, setor de Cirurgia de Pequenos Animais do Complexo de Clínicas Veterinárias do Centro Universitário de Lavras, andreandrade@unilavras.edu.br

⁶Orientador, curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras, fernandokawamoto@unilavras.edu.br

Introdução: O acesso livre à rua aumenta o risco de acidentes graves em felinos, incluindo lesões causadas por armas de chumbinho. Embora não sejam as causas traumáticas mais comuns, apresentam incidência significativa em áreas urbanas, especialmente em gatos que circulam sem supervisão. **Relato de caso:** Um felino, SRD, com 4,6 kg e histórico de acesso à rua, foi atendido apresentando impotência funcional do membro torácico direito. Com base no histórico e exame físico, suspeitou-se de fratura do úmero, sendo solicitados exames radiográficos para confirmação. As projeções mediolateral e craniocaudal, evidenciaram fratura cominutiva em terço médio da diáfise umeral, além da presença de dois projéteis metálicos compatíveis com chumbinho, localizados no subcutâneo do hemitórax cranial direito e na região média do hemitórax esquerdo. Procedeu-se osteossíntese de úmero direito com plate-rod, associada à remoção de um dos projéteis balísticos, sendo instituído protocolo de analgesia multimodal, antibioticoterapia e cuidados tópicos com a ferida. **Discussão:** As lesões por projéteis metálicos em felinos representam um desafio clínico significativo, especialmente quando envolvem fraturas cominutivas. Além disso, a estabilização de fraturas umerais em gatos é desafiadora devido à anatomia da região. A intervenção cirúrgica precoce e o manejo clínico adequado são fundamentais para permitir a recuperação funcional do paciente. **Conclusão:** Este caso reforça que o controle do acesso à rua sem supervisão é fundamental para prevenir acidentes envolvendo gatos.

Palavras-chave: Gatos; Trauma; Ortopedia; Radiografia



OTOHEMATOMA EM FELINO ASSOCIADO À OTITE PARASITÁRIA: IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO E MANEJO PRECOCE

Nascimento, L. G.¹; Souza, S. F.²; Carvalho, A. C. M.³; Migotto, B. A.⁴; Ribeiro, D.⁵;
Kawamoto, F. Y. K.⁶

¹Médica Veterinária, Pós-graduanda em Medicina de Felinos pelo Instituto PAV, lauragoncalvs@outlook.com

²Médica Veterinária Especializada em Clínica Médica de Animais de Companhia (UFLA), stefanisouzavet@gmail.com

³Médico Veterinário, Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia (UFLA), antonio.neto21@estudante.ufla.br

⁴Médica Veterinária, Mestranda no Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias da UFU, beatriz.migotto@ufu.br

⁵Mestre em Medicina Veterinária, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Botucatu), diego.ribeiro@unesp.br

⁶Orientador, curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras, fernandokawamoto@unilavras.edu.br

Otohematomas surgem devido a prurido ou trauma mecânico no pavilhão auricular e são mais comuns em cães do que em gatos, segundo a literatura. A otite é uma das causas mais comuns de prurido e, nos felinos, até 50% dos casos estão associados a *Otodectes cynotis*, ressaltando a importância de identificar a etiologia para o manejo eficaz. Um felino, SRD, de 4 anos de idade, foi atendido após permanecer dois dias desaparecido, retornando com aumento de volume no pavilhão auricular direito. Ao exame físico, foi identificado otohematoma, sendo este o primeiro episódio relatado pelo responsável, que negou prurido, mas informou não realizar controle regular de ectoparasitas. O paciente apresentava parâmetros vitais dentro da normalidade. Sob sedação com metadona e dexmedetomidina, procedeu-se à drenagem do conteúdo auricular e aplicação de acetato de metilprednisolona intralesional. Foram solicitados hemograma, bioquímica sérica e citologia otológica, a qual confirmou a presença de *Otodectes spp.* O tratamento incluiu o uso de solução de limpeza auricular (2x ao dia, por 15 dias), selamectina tópica (Revolution®) com reaplicação em 30 dias e prednisolona (1,5mg/kg/SID/VO) por três dias. No acompanhamento, o responsável relatou melhora do quadro e ausência de recidiva até aquele momento. Neste relato, a identificação do ácaro confirmou que o paciente apresentava otite parasitária, a causa mais provável de prurido e do otohematoma, conforme descrito na literatura. A ausência de investigação adequada da causa subjacente poderia tornar o tratamento ineficaz e aumentar o risco de recidiva. Nesse contexto, a citologia é um exame fundamental pois orienta a conduta terapêutica. Felinos com acesso à rua e sem controle regular de ectoparasitas constituem grupo de risco para o desenvolvimento de otohematoma. Portanto, devem ser avaliados precocemente, permitindo intervenções rápidas e prevenindo recidivas.

Palavras-chave: Gatos; Citologia; Dermatologia; Parasitas



AVALIAÇÃO DO TRATAMENTO DE PAPILOMATOSE BOVINA COM A TÉCNICA DE EXCIÇÃO CIRÚRGICA DO PAPILOMA E SUA INSERÇÃO NO TECIDO SUBCUTÂNEO

Rocha, P. N. O.¹; Rosa, M. C. B.²

¹Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária – pedronotini16@gmail.com

²Orientador, Curso de Medicina Veterinária / Centro Universitário de Lavras – matheuscamargos@unilavras.edu.br

A papilomatose bovina é uma enfermidade infectocontagiosa causada pelo Papillomavirus bovino (BPV), caracterizada pela formação de papilomas em pele e mucosas. Embora seja considerada de natureza tumoral benigna, a doença gera desconforto, dor, hemorragias e predisposição a infecções secundárias, como miíases, além de impactar negativamente a produtividade leiteira e a valorização zootécnica dos animais. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a eficácia de uma técnica cirúrgica alternativa, utilizada empiricamente por médicos veterinários de campo, no tratamento da papilomatose bovina. A técnica consistiu na excisão cirúrgica de um papiloma, seguida de implantação do fragmento retirado no tecido subcutâneo da região cervical do próprio animal, buscando estimular uma resposta imunológica capaz de induzir regressão das demais lesões. Foram avaliados 36 bovinos diagnosticados com papilomatose, provenientes de propriedades da região de Lavras – MG. Os animais foram classificados conforme o número de lesões: grau 1 (1 a 10 papilomas), grau 2 (11 a 20 papilomas) e grau 3 (21 ou mais papilomas). Após o procedimento, todos foram acompanhados por três meses, com avaliações clínicas e registros fotográficos mensais. Os resultados demonstraram que a técnica apresentou eficácia satisfatória apenas nos casos de grau 1, em que foi observada regressão significativa dos papilomas. Nos graus 2 e 3, contudo, não houve melhora clínica, sugerindo que a resposta imunológica induzida pelo reimplante não foi suficiente para conter a maior carga viral e o número elevado de lesões. Conclui-se que a técnica de excisão cirúrgica do papiloma associada à sua implantação no subcutâneo é uma opção terapêutica viável para casos iniciais de papilomatose bovina. Entretanto, em estágios mais avançados, mostra-se ineficaz, reforçando a necessidade de novos estudos que integrem abordagens imunológicas e terapêuticas complementares.

Fomento: PIBIC UNILAVRAS

Número do CEUA: 008/2024

Palavras-chave: bovinos; papilomatose; cirurgia; tratamento alternativo; resposta imunológica.



INFECÇÃO DE NEOSPORA CANINUM EM BOVINOS E CÃES

Souza L. C. S.¹; Chaves B. R.²

¹Acadêmica do Centro Universitário de Lavras,
leticia.sasouza9@gmail.com

²Orientador, Centro Universitário de Lavras,
brunachaves@unilavras.edu.br

A neosporose é uma enfermidade parasitária causada pelo protozoário *Neospora caninum*, de ampla distribuição mundial, que acomete principalmente cães e bovinos, mas também pode afetar outras espécies. O agente apresenta ciclo heteroxeno, com três formas infectantes: taquizoítas, bradizoítas e oocistos. O objetivo deste estudo foi comparar os sinais clínicos da neosporose em cães e bovinos, considerando aspectos epidemiológicos, métodos diagnósticos e alternativas terapêuticas. Trata-se de uma revisão de caráter descritivo e exploratório, fundamentada em análise bibliográfica de artigos indexados nas bases PubMed, SciELO e Google Acadêmico. Verificou-se que a transmissão ocorre de forma horizontal, pela ingestão de água ou alimentos contaminados, e vertical, via transplacentária, sendo esta a principal via em bovinos. Nos cães, os achados clínicos mais frequentes incluem distúrbios neuromusculares e neurológicos, além de inflamações em diferentes órgãos. Em bovinos, os principais impactos relacionam-se ao sistema reprodutivo, destacando-se abortos, morte embrionária e nascimento de bezerros persistentemente infectados, responsáveis por importantes perdas econômicas. O diagnóstico é viabilizado por testes sorológicos, moleculares, histopatológicos ou pelo isolamento do protozoário, sendo a combinação de técnicas recomendada para maior precisão. O tratamento em bovinos baseia-se no uso de triazinonas, que reduzem a ocorrência de abortamentos, enquanto em cães são empregados fármacos como clindamicina, sulfonamidas, trimetoprima e pirimetamina. O controle depende de medidas de manejo, como descarte adequado de restos fetais, restrição do acesso de cães às áreas de criação e proteção da água e dos alimentos. Conclui-se que a prevenção constitui a estratégia mais eficaz, uma vez que a neosporose compromete a saúde animal, afeta a produtividade e acarreta expressivos prejuízos econômicos, ressaltando a necessidade de protocolos integrados de vigilância e controle.

Palavras-chave: Bovinos; cães; protozoário; aborto.



TRATAMENTO DE ENDOMETRITE CRÔNICA EM ÉGUA: RELATO DE CASO

Carvalho, A. V. S.¹; Pereira, L. C.²; Coelho, M. L. G.³; Negra, L. P. D. S.⁴; Chaves, B. R.⁵

¹Acadêmica do Centro Universitário de Lavras -
anavitoriadesouzacarvalho0@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário de Lavras –
livia.lavras.pereira@gmail.com

³Acadêmica do Centro Universitário de Lavras –
grecocoelhomarialaura@gmail.com

⁴Acadêmico do Centro Universitário de Lavras – serranegra@live.com

⁵Orientadora, Centro Universitário de Lavras –
brunachaves@unilavras.edu.br

A endometrite crônica é uma inflamação persistente do endométrio que compromete a fertilidade das éguas, sendo uma das principais causas de infertilidade. Este relato descreve uma égua sem raça definida, 10 anos, histórico de uma prenhez, submetida a exame de rotina com ultrassonografia para avaliação reprodutiva. O diagnóstico foi de endometrite crônica com presença de grande volume de exsudato purulento no lúmen uterino. O tratamento inicial consistiu em lavados uterinos com água oxigenada diluída em solução fisiológica, sem melhora clínica. Em abordagem subsequente, utilizou-se óleo ozonizado (40 ml dividido em duas aplicações), seguido de novos lavados, resultando em melhora parcial. Diante da resposta limitada, foi empregado o imunomodulador Botukiller® (três frascos de 90 ml, dois administrados no mesmo dia e o terceiro cinco dias depois), com o objetivo de estimular o sistema imunológico e potencializar a resposta orgânica à infecção. Após a terapia, observou-se evolução clínica rápida, com completa resolução do conteúdo purulento uterino. O caso evidencia que a associação de terapias locais e sistêmicas é eficaz no tratamento de endometrites crônicas em éguas resistentes a abordagens convencionais. Protocolos individualizados, incluindo estimulação imunológica, permitiram a recuperação da saúde uterina e a restauração do potencial reprodutivo do animal, reforçando a importância de estratégias terapêuticas integradas para otimizar resultados clínicos em medicina reprodutiva equina.

Palavras-chave: égua, endometrite, óleo ozonizado, imunomodulação, reprodução equina.



COLANGIOCARCINOMA ASSOCIADO À PLATINOSSOMOSE EM FELINO- RELATO DE CASO

Lima, B. R.¹; Silva, S. P.²; Nascimento, L. G.³; Resende, I. L. S.⁴; Abreu, C. B.⁵

¹Acadêmica do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras, biancarezendelima45@gmail.com

²Acadêmica do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras, stherpsilvamv@gmail.com

³Médica Veterinária, Pós-graduanda em Medicina de Felinos pelo Instituto PAV, lauragoncalvs@outlook.com

⁴Médica Veterinária Residente do Setor de Clínica Médica de Animais de Companhia, HV UFLA, isacxc@hotmail.com

⁵Orientadora, curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras, claudineabreu@unilavras.edu.br

O colangiocarcinoma é uma neoplasia maligna de origem epitelial que acomete os ductos biliares intra ou extra-hepáticos. Em felinos, trata-se de condição rara, de comportamento agressivo e evolução clínica insidiosa, que muitas vezes surge como consequência da platinossomose. O prognóstico é reservado, sobretudo em razão da detecção tardia e do potencial metastático da neoplasia. O presente relato descreve o caso clínico de colangiocarcinoma associado à platinossomose em uma gata sem raça definida, com 10 anos de idade. O animal apresentou apatia, anorexia, vômito, icterícia e ascite. Exames revelaram anemia, leucocitose, aumento de enzimas hepáticas, hiperbilirrubinemia e massa hepática com dilatação de vias biliares. A histopatologia confirmou colangiocarcinoma. Foi realizado tratamento com prednisolona, gabapentina e S-adenosilmetionina. Contudo, o paciente evoluiu para óbito em três semanas. Portanto, é essencial a viabilização de diagnósticos mais precoces, a fim de aumentar a sobrevida dessa condição.

Palavras-chave: Gatos. Neoplasias Hepáticas. Doenças Parasitárias.



ENTEROLITÍASE EQUINA - RELATO DE CASO

Pereira, L. C.¹; Carvalho, A. V. S.²; Coelho, M. L. G.³; Negra, L. P. D. S.⁴; César, R. F. A.⁵; Rosa, M. C. B.⁶

¹Acadêmica do Centro Universitário de Lavras -
livia.lavras.pereira@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário de Lavras –
anavoriadesouzacarvalho0@gmail.com

³Acadêmica do Centro Universitário de Lavras –
grecocoelhomarialaura@gmail.com

⁴Acadêmico do Centro Universitário de Lavras – serranegra@live.com

⁵Acadêmica do Centro Universitário de Lavras - rfalmcesar@gmail.com

⁶Orientador, Centro Universitário de Lavras –
matheusveterinaria@hotmail.com

O objetivo desse relato é descrever um episódio de um cavalo de 12 anos, pesando 461 kg, que foi admitido no hospital veterinário Estrada Real Juiz de Fora/MG, apresentando desconforto abdominal intenso e distensão, sem resposta a analgesia. Na auscultação dos quadrantes não foi possível perceber motilidade e na auscultação cardíaca apresentou aumento da frequência dos batimentos (64 BPM). Foi realizado a sondagem nasogástrica com presença de refluxo espontâneo, fixação de acesso venoso na veia jugular direita e a tricotomia ventral do abdômen. Logo após o animal foi submetido a anestesia geral para início da laparotomia exploratória, onde observou-se uma obstrução de colón menor e maior com a presença de três enterólitos, que estavam causando um bloqueio do fluxo de ingesta e compactação, sendo, dessa forma, retirados os três enterólitos após a enterotomia. O equino teve um retorno anestésico satisfatório, sendo colocado no tronco para observação e para administração de penicilina (20.000 a 40.000 UI/kg), gentamicina (6,6 mg/kg), dipirona (25 mg/kg), firocoxibe (0,1 mg/kg) e heparina (80 a 125 mg/kg), além da fluidoterapia para reposição de Na⁺, K⁺ e Ca⁺⁺, além de oferta de capim fresco em pouca quantidade. Durante a internação, o animal foi auxiliado a caminhar diariamente e, após onze dias, o mesmo recebeu alta. A enterolitíase equina é uma condição em que no intestino do animal forma-se um aglomerado de sais minerais em torno de um corpo estranho que se acomoda ao longo do intestino delgado ou grosso, que pode ter causas relacionadas a alimentação, estresse, manejo e ambiente. Conclui-se que a enterolitíase equina representa uma causa importante de síndrome cólica, exigindo intervenção cirúrgica imediata quando há redução do fluxo de ingesta associada a compactação, hipomotilidade e hipovolemia severa.

Palavras-chave: laparotomia, enterólitos, obstrução, cólica.



COMPLICAÇÕES ANESTÉSICAS EM RINOSCOPIA DIAGNÓSTICA DE FELINO: RELATO DE CASO

Braga, J. G.¹; Lamêda, L. C.²; Caresia, L. A.³; Nascimento, L. G.⁴; Barcelos, C. A.⁵;
Narciso, T. P.⁶

¹Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras – jessicagb0892@gmail.com

²Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras – leticialameda@gmail.com

³Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras – caresialeticia18022003@gmail.com

⁴Médica Veterinária, Pós-graduanda em Medicina de Felinos pelo Instituto PAV – lauragoncalvs@outlook.com

⁵Médica Veterinária, Pós-graduanda em Anestesiologia pela UFPE – clara.abar@gmail.com

⁶Orientador, Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras – thiagopasqua@unilavras.edu.br

A rinoscopia é essencial na investigação de doenças respiratórias felinas, permitindo visualização direta da cavidade nasal. Requer anestesia geral, com riscos pela susceptibilidade dos felinos a complicações respiratórias. Este relato descreve rinoscopia diagnóstica em gata jovem, destacando protocolo anestésico e intercorrências pós-operatórias. Relato de caso: Felina SRD, fêmea, 4 meses, 1,7 kg, atendida com secreção nasal unilateral esquerda e dispneia inspiratória. O exame físico revelou estertores, sendo indicada rinoscopia. Utilizou-se metadona (0,2 mg/kg IM) na pré-anestesia, indução com propofol (6 mg/kg IV) e cetamina (0,5 mg/kg IV), manutenção com isoflurano e ventilação espontânea. Foi realizado bloqueio infraorbital com lidocaína (0,05 mL/kg). O procedimento transcorreu sem complicações intraoperatórias, porém no pós-operatório houve recuperação tardia, depressão de consciência e dessaturação, exigindo oxigenoterapia. Durante o exame, extubação temporária revelou secreção traqueal abundante e edema de glote. Administraram-se furosemida (2 mg/kg IV) e dexametasona (0,25 mg/kg IV). A paciente apresentou hipertermia (40,3°C), hipertensão severa (250–300 mmHg), miose persistente e ausência de reflexo de ameaça. Após cerca de duas horas, houve estabilização, com normalização da temperatura, oxigenação e consciência. Discussão: A recuperação lenta pode estar relacionada ao metabolismo reduzido dos anestésicos em jovens. O edema de glote e secreções, agravados pela manipulação das vias aéreas, contribuíram para a dispneia. Furosemida e dexametasona auxiliaram no controle respiratório. A hipertermia pode ter decorrido de disfunção no controle térmico associada a anestésicos e hipoxemia; a hipertensão, de ativação simpática; e a miose, de disfunção neurológica transitória. Conclusão: O caso reforça a importância da monitorização rigorosa e de protocolos individualizados em anestesia felina, com intervenção rápida diante de intercorrências.

Palavras-chave: Anestesia; Gato; Hipertermia; Hipertensão; Pós-operatório.



CONHECIMENTO E PREFERÊNCIA DO CONSUMO DE CARNE DE FRANGO E SUÍNA DA POPULAÇÃO DE LAVRAS, MINAS GERAIS

Braga, J. G.¹; Caresia, L. A.²; Lamêda, L. C.³; Chaves, B. R.⁴

¹Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras – jessicagb0892@gmail.com

²Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras – leticiacaresia@gmail.com

³Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras – leticialameda@gmail.com

⁴Orientadora, Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras – brunachaves@unilavras.edu.br

O consumo de carne ocupa papel central na dieta dos brasileiros, sendo a bovina a mais popular, seguida pela de frango e, em menor escala, pela suína. Preço, sabor, hábitos culturais e percepções de qualidade influenciam as escolhas. A carne de frango destaca-se pela versatilidade, custo acessível e menor teor de gordura em alguns cortes, enquanto a suína enfrenta barreiras culturais e mitos sobre saúde e manejo. Compreender preferências e percepções do consumidor é essencial para orientar produção e marketing. Objetivo: Analisar o comportamento do consumidor frente às carnes de frango e suína, considerando variáveis sociodemográficas, frequência e tipo de consumo, fatores impeditivos e preferências por cortes e embutidos. Métodos: Estudo quantitativo, qualitativo, descritivo e exploratório, aprovado por Comitê de Ética, com 417 participantes. Utilizou-se questionário misto (24 questões) aplicado on-line entre agosto e dezembro de 2024. Resultados: O consumo de frango (29,9%) superou o de suína (15,8%), com maior frequência semanal e diária para frango. Preço e aparência foram os principais critérios de compra. Persistem mitos como uso de hormônios em frangos e associação da carne suína a doenças ou excesso de gordura. O peito foi o corte de frango mais consumido e preferido; nos suínos, o pernil foi mais consumido e o lombo, preferido. Entre embutidos, nuggets (frango) e linguiça (suína) lideraram. Apenas 21,6% identificaram o sistema intensivo como predominante na avicultura e 35,5% reconheceram o Sistema Intensivo de Suínos em Ciclo Completo (SISCOM) como principal na suinocultura. Conclusão: Apesar da importância econômica e nutricional, barreiras culturais e desinformação limitam o consumo dessas carnes. Ações educativas e marketing, aliadas à divulgação de informações confiáveis, podem corrigir percepções e alinhar produção às expectativas do mercado.

Número do CEP: CAAE: 79654624.7.0000.5116

Palavras-chave: Avicultura; Indústria da Carne; Suinocultura; Suíno.



ESTRATÉGIAS DE PADRONIZAÇÃO DE LEITÕES NA SUINOCULTURA: REVISÃO DESCRITIVA

Caresia, L. A.¹; Lamêda, L. C.²; Braga, J. G.³; Machado, M. A. L. C.⁴;
Chaves, B. R.⁵

¹Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras –caresialeticia18022003@gmail.com

²Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras – leticialameda@gmail.com

³Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras – jessicagb0892@gmail.com

⁴Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras – mairalaracm@gmail.com

⁵Orientadora, Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras –brunachaves@unilavras.edu.br

O Brasil ocupa a quarta posição entre os maiores exportadores de carne suína, tendo exportado 848,8 mil toneladas entre janeiro e julho de 2025, com receita de US\$ 2,039 bilhões, aumento de 12,9% e 26,7%, respectivamente, em relação ao mesmo período de 2024, sendo a China o principal mercado importador, segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). Nesse contexto, a padronização de leitões emerge como estratégia crucial para eficiência zootécnica e competitividade da suinocultura. Este estudo consiste em uma revisão descritiva, baseada em literatura científica, abordando manejo reprodutivo, nutricional, sanitário e ambiental. A seleção criteriosa de matrizes, detecção de estro, protocolos hormonais e nutrição adequada reduzem o intervalo desmame-cio e aumentam a prolificidade. O planejamento de partos, por meio de indução e assistência supervisionada, diminui mortalidade neonatal e assegura ingestão adequada de colostro. A uniformidade de peso ao nascimento, alcançada por realojamento e seleção genética, reduz a competição intra-ninhada e favorece crescimento homogêneo. O manejo colostrar garante imunidade passiva, enquanto a ambiência controlada temperatura, ventilação, luminosidade e qualidade do ar otimiza conforto térmico e reduz doenças respiratórias. Programas nutricionais, vacinais e de biossegurança sustentam desempenho e sanidade, e práticas no desmame, como agrupamento por peso e vigilância clínica, minimizam estresse e perdas produtivas. A padronização de leitões, resultante da integração dessas medidas, reduz mortalidade, aumenta eficiência alimentar e homogeneidade dos lotes, otimizando mão de obra, uso de instalações e qualidade final do produto. Conclui-se que a adoção de protocolos integrados de manejo e padronização potencializa produtividade, competitividade internacional e sustentabilidade econômica da suinocultura brasileira.

Palavras-chave: Suíno; Uniformidade; Leitão; Colostro; Manejo.



INTOXICAÇÃO POR CARBAMATO EM FELINO - RELATO DE CASO

Resende, P. I.¹; Amaral, A. C. S.²; Gomes, M. C.³; Costa, I. M.⁴; Campideli, S. M.⁵; Abreu, C. B.⁶

¹Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária - priscillaresende17@gmail.com

²Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária - annacristina.amaral.15@gmail.com

³Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária - mellinacarlettog@gmail.com

⁴Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária - isamc.vet@gmail.com

⁵Médica Veterinária Autônoma - stefanemcamp@gmail.com

⁶Orientadora, Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras - claudineabreu@unilavras.edu.br

A intoxicação por carbamatos é uma das principais causas de envenenamento em felinos, frequentemente associada a uso intencional. Essas substâncias, como o aldicarbe, inibem a acetilcolinesterase, levando ao acúmulo de acetilcolina nas fendas sinápticas. Os sinais clínicos incluem sialorreia, bradicardia, miose, tremores e, em casos graves, convulsões. No entanto, alguns animais podem apresentar um quadro atípico, manifestando principalmente letargia. Relato de caso: Foi atendido um gato macho, castrado, sem raça definida, dois anos, 4 kg, encontrado letárgico após dois dias desaparecido. O tutor relatou êmese e aparentemente engasgo com o próprio vômito, e o animal ficou imóvel. No bairro havia histórico de envenenamento de gatos. Ao exame, apresentava mucosas cianóticas, sialorreia, taquipneia, letargia, hipotermia (34,4°C) e leve desidratação. Radiografia não evidenciou corpo estranho. Hemograma e bioquímica estavam dentro da normalidade, exceto trombocitopenia (102.000/mm³). Instituiu-se tratamento de suporte com oxigenioterapia, fluidoterapia, carvão ativado, ondansetrona (1 mg/kg/12h), atropina (0,05 mg/kg em três doses/24h), dipirona(25mg/kg) e cefalotina (30mg/kg). Houve melhora significativa nas primeiras horas. Discussão: O quadro foi compatível com intoxicação por carbamato, baseado em sinais clínicos, histórico epidemiológico e resposta terapêutica. A trombocitopenia, embora inespecífica, pode estar relacionada a efeito tóxico ou resposta inflamatória. A administração de atropina foi determinante para antagonizar os efeitos muscarínicos, enquanto o carvão ativado reduziu a absorção da toxina. Conclusão: O prognóstico, geralmente favorável com atendimento precoce, reforça a importância da intervenção imediata e do manejo sintomático em regiões com histórico de envenenamento intencional.

Palavras-chave: Gato; Chumbinho; Envenenamento



ERLIQUIOSE EM CÃO - RELATO DE CASO

Maciel, V. M.¹; Meirelles, A. J. C.²; Paula, D. P.³; Jeunon, E.⁴; Oliveira Júnior, I. M.⁵; Vilas Boas, P.⁶

¹Academico do curso de Medicina Veterinária/Centro Universitário de Lavras - Vmottamaciel@gmail.com

²Academico do curso de Medicina Veterinária/Centro Universitário de Lavras - calixto23annajulia12@gmail.com

³Academico do curso de Medicina Veterinária/Centro Universitário de Lavras - pdamaris498@gmail.com

⁴Academico do curso de Medicina Veterinária/Centro Universitário de Lavras - jeunoneri0@gmail.com

⁵Orientador, Curso de Medicina Veterinária/Centro Universitário de Lavras - Ivamoliveira@unilavras@edu.com

⁶Médica Veterinária, Clínica Espaço Animal, Lavras/MG. - palomavboas@hotmail.com

A erliquiose, doença rotineira em pequenos animais, é causada pela bactéria Ehrlichia canis, um patógeno intracelular obrigatório. Seu principal vetor é o carrapato marrom do cão, do gênero Rhipicephalus sanguineus. O ciclo do agente ocorre de maneira intracelular, onde afeta células leucocitárias mononucleadas. A erliquiose acomete cães de todas as raças independente de sexo ou idade, sua severidade depende principalmente da idade do animal, alimentação e da virulência da cepa infectante. O diagnóstico, pode ser feito por reação em cadeia da Polimerase (PCR), detectando o DNA do agente e dentre os sorológicos o mais utilizado é pela Reação de Imunofluorescência Indireta (RIFI). Desse modo o presente trabalho tem por finalidade relatar um caso de erliquiose em um cão. Foi atendida uma cadela Yorkshire Terrier, de 7 anos e 7 meses, com 4,50kg. A tutora relatou que o animal apresentava emagrecimento progressivo, letargia, quadro leve de icterícia e que só se alimentava com sachês. No exame clínico foi constatada anorexia, apatia. Diante disso, foi realizada sorologia para leishmaniose, babesiose e erliquiose, sendo reagente para Ehrlichia sp. Foi realizada ultrassonografia abdominal, na qual foram identificados cálculos em vesícula biliar. A partir disso foram prescritos medicamentos para o tratamento domiciliar sendo utilizado, cardo-mariano (1 cápsula SID, VO, 30 dias), cloridrato de doxiciclina (1/2 cápsula BID, VO, 14 dias), hemolitan® (0,3ml BID, VO, 15 dias), ácido ursodesoxicólico (3/4 de cápsula SID, VO, 15 dias), estradiol (1 cápsula SID, VO, 10 dias), glicocorticoides (1 cápsula BID, VO, 5 dias). A cadela apresentou melhora, não havendo relato de uma nova consulta na clínica. Conclui-se, portanto, que o diagnóstico preciso associado à terapia medicamentosa correta se torna essenciais para uma melhor resposta à doença. Manter a prevenção do animal em dia e essencial.

Palavras-chave: Ehrlichia; canino; carrapato



SEPSE EM CÃO DECORRENTE DE FECHAMENTO PRECOCE DE FERIDA CONTAMINADA

Teixeira, S. C. R.¹; Chaves, B. R.²

¹ Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária- sarahcrteixeira@gmail.com

² Orientadora, Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – brunachaves@unilavras.edu.br

O objetivo deste trabalho é relatar um caso de sepse em cão adulto decorrente do manejo inadequado de ferida traumática por mordedura, destacando a importância da conduta criteriosa em lesões contaminadas. Um Dachshund, macho, 11 anos, obeso e não castrado, foi atendido após mordedura abdominal. Inicialmente, a lesão foi suturada sem limpeza ou descontaminação adequadas, e o animal recebeu antibióticos e anti-inflamatórios. Horas depois, apresentou edema de membros, secreção mucopurulenta e início de necrose tecidual. Na avaliação clínica especializada observou-se mucosas hipocoradas, dor abdominal, linfadenopatia submandibular e necrose extensa. Os exames laboratoriais revelaram anemia regenerativa, leucocitose com neutrofilia, monocitose e alterações hepáticas compatíveis com hepatite medicamentosa aguda. O conjunto dos achados confirmou sepse, caracterizada por infecção grave e resposta inflamatória sistêmica exacerbada. O tratamento instituído incluiu fluidoterapia, desbridamento cirúrgico, antibioticoterapia de amplo espectro, analgesia, suporte gástrico, suplementação nutricional e laserterapia tópica. O prognóstico inicial foi reservado, em razão da idade avançada, obesidade, necrose extensa e alterações hematológicas e hepáticas. Após um mês de acompanhamento intensivo observou-se evolução favorável, com estabilização clínica, cicatrização satisfatória e recuperação completa. Feridas traumáticas por mordedura apresentam elevada contaminação bacteriana, e o fechamento precoce sem preparo adequado favorece complicações graves como sepse. O uso indiscriminado de antibióticos e anti-inflamatórios pode mascarar sinais clínicos, dificultando o diagnóstico precoce. Este relato evidencia a relevância do manejo adequado de feridas contaminadas, a adoção de protocolos terapêuticos precoces e intensivos, além do papel fundamental da abordagem multidisciplinar para o sucesso no tratamento da sepse em cães.

Palavras-chave: Cão; Sepse; Ferida; Contaminada



HEMOMETRA EM CADELA: RELATO DE CASO

Teles, M. C. T.¹; Ferreira, A. L.²; Villas Bôas, R. C.³; Carvalho, L.⁴; Chaves, B. R.⁵

¹Acadêmica do Centro Universitário de Lavras,
marryteles2134@sou.unilavras.edu.br

²Acadêmica do Centro Universitário de Lavras,
analuiza784512@sou.unilavras.edu.br

³Acadêmica do Centro Universitário de Lavras,
renatinhacristinavb@sou.unilavras.edu.br

⁴Acadêmico do Centro Universitário de Lavras,
lukacarvalho02@sou.unilavras.edu.br

⁵Orientadora, Centro Universitário de Lavras,
brunachaves@unilavras.edu.br

A hemometra é caracterizada pelo acúmulo de sangue estéril no útero, geralmente associada à ação da progesterona sobre o endométrio, que estimula secreção glandular, reduz a contratilidade uterina e mantém o colo fechado, favorecendo a hiperplasia endometrial cística (HEC). Outras condições, como desequilíbrios hormonais, cio silencioso e neoplasias uterinas, também podem estar relacionadas. Diferentemente da piometra, enfermidade amplamente relatada e de ocorrência comum na clínica de pequenos animais, a hemometra apresenta baixa frequência de registros, o que reforça a relevância de novos relatos. Objetivou-se descrever um caso de hemometra em cadela, ressaltando aspectos clínicos, diagnósticos e terapêuticos. Foi atendida em hospital veterinário em Oliveira-MG uma cadela da raça Pastor Alemão, nove anos, não castrada, com histórico de apatia, hiporexia e secreção vulvar sanguinolenta e fétida. Ao exame físico observaram-se febre, distensão abdominal, mucosas hipocoradas e desidratação. Foram coletadas amostras de sangue para hemograma, bioquímica sérica e pesquisa de hemoparasitas, além de ultrassonografia abdominal. O exame de imagem confirmou hemometra, enquanto os exames laboratoriais revelaram anemia, processo infeccioso agudo, alterações hepáticas e renais, além de positividade para erliquiose. Optou-se pela ovariosterectomia terapêutica, considerando o alto risco de sepse. O útero removido apresentava alterações morfológicas e pesava 2,1 kg, valor muito acima do esperado para cadelas deste porte (100–150 g). No pós-operatório a paciente recebeu antibiótico, analgésico e anti-inflamatório, apresentando evolução satisfatória, com retorno após dois meses que confirmou o sucesso do tratamento. Conclui-se que, embora rara, a hemometra deve ser considerada no diagnóstico diferencial de afecções uterinas em cadelas não castradas, sendo o diagnóstico precoce e a ovariosterectomia fundamentais para prevenir complicações e garantir a recuperação clínica.

Palavras-chave: cão, útero, osh, hemorragia, infecção, doença reprodutiva.



AVALIAÇÃO DA HEPATOTOXICIDADE DO ITRACONAZOL EM GATOS TRATADOS PARA ESPOROTRICOSE

Resende, P. I.¹; Oliveira, S. A.²; Sandy, M. T.³; Lima, B. R.⁴; Coelho, M. R.⁵; Abreu, C.B.⁶

¹Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, bolsista da Agência de fomento PIBIC/Unilavras -priscillaresende17@gmail.com

²Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária - avilasaraah90@gmail.com

³Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária - marinatoledosandy@gmail.com

⁴Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária - biancarezendelima45@gmail.com

⁵Médica Veterinária, Complexo de Clínicas Veterinárias/ Centro Universitário de Lavras - marianacoelho@unilavras.edu.br

⁶Orientadora, Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras - claudineabreu@unilavras.edu.br

A esporotricose é uma micose subcutânea que acomete gatos, sendo o itraconazol o antifúngico de escolha no tratamento. Entretanto, esse medicamento pode causar danos hepáticos e há pouca informação sobre seu impacto no tratamento de gatos com esporotricose. Esta pesquisa tem o objetivo de avaliar a ocorrência de lesão hepática em gatos com esporotricose tratados com itraconazol. Foram avaliados nove gatos com esporotricose recebendo itraconazol (100mg/dia). A avaliação consistiu na mensuração dos níveis séricos das enzimas hepáticas: alanina aminotransferase (ALT), gama glutamil transferase (GGT) e fosfatase alcalina (FA) antes, durante e ao término do tratamento. A análise estatística foi realizada pelos testes T pareado e Wilcoxon. Dos nove animais, três foram acompanhados até o final do tratamento, um permanece em acompanhamento, três foram eutanasiados e dois não retornaram. Assim, foi possível realizar a comparação das enzimas apenas antes e durante o tratamento, sendo identificado aumento significativo da ALT entre as duas avaliações (47 ± 19 U/L para 76 ± 34 U/L; $p=0,03$). Apenas um gato apresentou elevação compatível com lesão hepática em ALT (238; 10–100 U/L) e FA (156; 6–102 U/L) ao término do tratamento. Após suspensão do itraconazol e introdução de protetor hepático (S-adenosilmetionina 90 mg/dia por 30 dias), as enzimas retornaram à normalidade. Embora ainda dentro dos valores de normalidade, o itraconazol resultou no aumento de ALT, o que pode estar relacionado ao maior trabalho do fígado em metabolizar o fármaco. Na maioria dos animais, o medicamento demonstrou segurança hepática. Mas, as alterações compatíveis com hepatotoxicidade em um dos gatos, destaca a importância do monitoramento laboratorial durante o tratamento da esporotricose felina.

Número do CEUA: 012/2024

Palavras-chave: Felino; Enzimas hepáticas; Avaliação laboratorial



ANÁLISE ELETROCARDIOGRÁFICA DE 12 DERIVAÇÕES EM EQUINOS APARENTEMENTE SAUDÁVEIS ANTES E APÓS EXERCÍCIO

Rocha, H. J. A.¹; Viana, N. M.²; Botelho, J. H. V.³; Pessoa, G. O.⁴; Rosa, M. C. B.⁵; Abreu, C. B.⁶

¹Acadêmica do Centro Universitário de Lavras, hayanerocha@hotmail.com.

²Acadêmica do Centro Universitário de Lavras, nataliaviana81@gmail.com.

³Doutor em Reprodução Sanidade e Bem Estar Animal, Haras do Henrique, harasdohenrique@yahoo.com.br.

⁴Doutora em Ciências Veterinárias, Haras do Henrique, gabi.veterinaria@yahoo.com.br.

⁵Professor do Centro Universitário de Lavras, matheuscamargos@unilavras.edu.br.

⁶Orientadora, Centro Universitário de Lavras, claudineabreu@unilavras.edu.br

Os equinos desempenham papéis diversos na sociedade, contribuindo para o lazer, saúde, subsistência e cultura. As atividades a que esses animais são submetidos podem levar ao desenvolvimento de arritmias cardíacas. O eletrocardiograma (ECG) de 12 derivações é crucial para o diagnóstico preciso de arritmias, devido ao posicionamento de múltiplos eletrodos sobre o coração. Entretanto, a cardiologia equina ainda carece de estudos nessa área. Este estudo tem como objetivo avaliar o perfil eletrocardiográfico de 12 derivações em equinos da raça Mangalarga Marchador aparentemente saudáveis, antes e após exercício. Foram avaliados 14 cavalos (7 machos e 7 fêmeas) de diferentes idades. Os animais foram submetidos a dois ECGs de 5 minutos pelo método de Copenhagen, sendo um antes e outro após trote contínuo em redondel pelo mesmo período de tempo. A análise estatística foi realizada pelos testes T pareado, Wilcoxon e Anova two-way medidas repetidas com pós-teste de Bonferroni. Após o exercício, observou-se redução na duração e amplitude da onda P1 e do intervalo PR, além de aumento do QTc e da amplitude da onda T na derivação D2. A frequência cardíaca (FC) também foi maior após o esforço físico e não foram observadas arritmias. Os machos apresentaram maior duração da onda P2 e do intervalo PR em D2 antes do exercício e menor FC após o mesmo, quando comparado às fêmeas. O esforço não provocou alterações significativas. As diferenças observadas após a atividade física são fisiológicas e se devem ao aumento da FC. A onda P1 tende a se aglutinar com P2, tornando-se uma onda P única. O PR também tende a encurtar e o QTc aumentar. A amplitude da onda T é reflexo da elevação na demanda de oxigênio pelo miocárdio. A maior duração da onda P e intervalo PR em machos também é observada em outras espécies. Além disso, os machos eram cavalos de sela, o que pode justificar a menor FC, já que estão mais adaptados ao esforço físico.

Número do CEUA: 011/2024

Palavras-chave: Eletrocardiograma; cardiologia; equinos; precordial.



ANÁLISE DO IMPACTO DA FALTA DE CONHECIMENTO DOS TUTORES SOBRE AS NECESSIDADES E BEM-ESTAR DOS FELINOS DOMÉSTICOS NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL

Ribeiro, I. V. L.¹; Chaves, B. R.²

¹Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras – isadoravicribeiro@hotmail.com

² Orientadora, Curso de Medicina Veterinária/Unilavras – brunachaves@unilavras.edu.br

O estudo objetivou compreender o impacto do desconhecimento dos tutores sobre as necessidades e o bem-estar de felinos domésticos (*Felis catus*) na Região Sudeste do Brasil, analisando manejo, enriquecimento ambiental, cuidados preventivos, alimentação, higiene e percepção sobre comportamento natural. A pesquisa teve como objetivo avaliar o nível de conhecimento dos tutores e identificar como lacunas influenciam a saúde física, mental e comportamental dos animais. Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo, aprovado por Comitê de Ética, realizado com 288 tutores por meio de questionário online estruturado com 47 perguntas. Os dados foram analisados por distribuições percentuais e cruzamento de variáveis, permitindo identificar lacunas no conhecimento, práticas adotadas e interesse em programas educativos. Observou-se que 67% dos tutores desconhecem os cinco pilares do bem-estar animal e apenas 49% possuem conhecimento básico sobre necessidades comportamentais e ambientais. Foram identificadas práticas inadequadas, como ausência de brinquedos, manejo insuficiente da caixa de areia e acesso irrestrito às ruas, associadas a comportamentos problemáticos e riscos à saúde. A discussão evidencia que, embora o vínculo afetivo seja expressivo, a falta de conhecimento técnico compromete a qualidade de vida dos felinos, reforçando a necessidade de educação continuada. Ademais, 95% dos participantes manifestaram interesse em aprimorar seus conhecimentos, indicando potencial para programas educativos. Conclui-se que estratégias educativas acessíveis e baseadas em evidências são essenciais para reduzir lacunas no cuidado, promover ambientes enriquecidos, manejo adequado, alimentação equilibrada e cuidados preventivos, otimizando o bem-estar físico, mental e comportamental dos felinos e fortalecendo a relação tutor-animal de forma ética e responsável.

Número do CEP: CAAE: 79672424.4.0000.5116

Palavras-chave: Felinos domésticos; Bem-estar animal; Educação de tutores; Guarda responsável; Enriquecimento ambiental



ESTENOSE LOMBOSSACRA DEGENERATIVA EM CADELA: DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO - RELATO DE CASO

Occhiucci, E. G. L.¹; Borges, C. R.²; Kawamoto, F. Y. K.³; Andrade, A. C.⁴; Gomes, L. A. P.⁵; Nascimento, L. G.⁶

¹Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/UNILAVRAS -
eduardagamaocchiucci@gmail.com

²Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/UNILAVRAS -
camilarodriguesb03@gmail.com

³Orientador/UNILAVRAS - fernandokawamoto@unilavras.edu.br

⁴Médico Veterinário/UNILAVRAS - andreandrade@unilavras.edu.br

⁵Médica Veterinária - vetluanagomes@gmail.com

⁶Médica Veterinária, Pós-graduanda em Medicina de Felinos pelo Instituto PAV -lauragoncalvs@outlook.com

A estenose lombossacra degenerativa em cães é uma enfermidade que se caracteriza pela compressão das estruturas nervosas, especificamente entre L7 e S1. Essa condição ocorre quando o canal vertebral da região afetada se torna mais estreito, devido à degeneração natural, causando claudicação uni ou bilateral dos membros pélvicos, dor, fraqueza e déficit de deambulação. Cães de raças grandes, de meia-idade a idosos, tendem a ser mais afetados. Este trabalho relata um caso de estenose lombossacra degenerativa em uma cadela. Relato de caso: Foi atendida uma cadela, de 11 anos, sem raça definida que apresentava dificuldade para se locomover havia aproximadamente quatro meses. O tutor relatou ter administrado medicações anteriormente, porém sem melhora. No exame físico e laboratorial, os parâmetros apresentavam-se dentro da normalidade para a espécie. Observou-se déficit proprioceptivo nos membros pélvicos, com ausência dos reflexos patelares, reflexos flexores e tônus muscular diminuídos, reflexo perianal reduzido e tônus da cauda diminuído. Solicitou-se uma tomografia do segmento lombossacro, que demonstrou achados sugestivos de extrusão de disco em L7-S1. Realizou-se uma laminectomia dorsal na região afetada para descompressão da cauda equina. No pós-operatório, prescreveu-se meloxicam, cefalexina, pantoprazol e dipirona. Além disso, recomendou-se a limpeza da ferida duas vezes ao dia, a utilização do colar elizabetano e repouso. A paciente foi encaminhada para a reabilitação física. Discussão: Para o diagnóstico de discopatias, recomenda-se a realização de exames de imagem avançados, como tomografia computadorizada e ressonância magnética. Após a confirmação do diagnóstico, dependendo da gravidade do caso, pode ser necessário a descompressão cirúrgica. Conclusão: O caso relatado demonstra a importância de um diagnóstico preciso, associado ao tratamento cirúrgico e à reabilitação física, para melhorar a condição funcional dos membros afetados.

Palavras-chave: estenose lombossacra; neurologia veterinária; tratamento cirúrgico; síndrome da cauda equina.



PODODERMATITE SÉPTICA EM EQUINO - RELATO DE CASO

Gomes, M. C.¹; Costa, I. M.²; Amaral, A. C. S.³; Resende, P. I.⁴; Rosa, M. C. B.⁵; Paula Junior, G. F.⁶

¹Acadêmica do Curso de Medicina veterinária –
mellinacarlettog@gmail.com

²Acadêmica do Curso de Medicina veterinária – isamc.vet@gmail.com

³Acadêmica do Curso de Medicina veterinária –
annacristina.amaral.15@gmail.com

⁴Acadêmica do Curso de Medicina veterinária –
priscillaresende17@gmail.com

⁵Orientador, Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras
- matheuscamargos@unilavras.edu.br

⁶Médico veterinário - gil.medivet@gmail.com

Abscesso sub-solear é definido pelo acúmulo focal de exsudato purulento entre as camadas germinativa e queratinizada da epiderme do casco. Essa afecção, pode ser decorrente a fatores ambientais, relacionados a integridade do casco ou traumas perfurantes e, ainda, séptica ou asséptica. Relato de caso: Foi realizado atendimento em um equino da raça Mangalarga Marchador, macho, garanhão de 380Kg, que após a realização de um concurso equestre, apresentou claudicação grau 5 nos membros torácicos (MT), com presença de pulso positivo nas artérias digitais palmares, aumento da temperatura do casco, com sensibilidade difusa em região solear no teste de pinça. A suspeita principal era laminite, entretanto, no atendimento clínico, ao casquear o animal, foi possível notar um orifício que, quando explorado, extravazou conteúdo purulento, fechando-se o diagnóstico em abscesso sub-solear bilateral na região de barra média do casco. Os abscessos foram devidamente drenados e o material necrótico curetado. O tratamento prosseguiu com Fenilbutazona IV 4.4 mg/kg/Sid 3 dias, penicilina Benzatina IM 22.000 UI/kg/Sid 5 dias e firocoxibe oral 0,1 mg/kg/Sid 15 dias. Além da limpeza diária, primeiramente efetuada com água oxigenada e iodopovidona, era aplicado posteriormente licor de Villate + terramicina (oxitetraciclina) em pó, com proteção de uma órtese de algodão e atadura elástica, trocada a cada dois dias. Discussão: como descrito na literatura, em que a maior incidência ocorre nos MT pela sobrecarga de peso, o presente caso seguiu na mesma perspectiva, assim como a rápida recuperação do quadro. O tratamento feito de forma imediata evita a disseminação do exsudato e a proliferação de bactérias, o que poderia desencadear uma osteomielite. Conclusão: o animal respondeu bem ao tratamento e após vinte dias, pelo fechamento quase completo do abscesso, foi realizado ferrageamento e retorno gradual aos exercícios.

Palavras-chave: Pododermatite; Equinos; Claudicação; Abscesso.



ABORDAGEM CIRÚRGICA DE CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS CANINO COM RETALHO DE PREGA INGUINAL - RELATO DE CASO

Borges, C. R.¹; Costa, B. P.²; Garcia, J. C.³; Coelho, M. R.⁴; Andrade, A. C.⁵; Kawamoto, F. Y. K.⁶

¹Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras/UNILAVRAS– camilarodriguesb03@gmail.com

²Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras/UNILAVRAS– beatrizportelacosta@gmail.com

³Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras/UNILAVRAS– julia.cg@yahoo.com

⁴Médica veterinária no Centro Universitário de Lavras/UNILAVRAS- marianacoelho@unilavras.edu.br

⁵Médico veterinário no Centro Universitário de Lavras/UNILAVRAS- andreandrade@unilavras.edu.br

⁶Orientador, Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras/UNILAVRAS- fernandokawamoto@unilavras.edu.br

O carcinoma de células escamosas (CCE) é uma das neoplasias epiteliais malignas mais diagnosticadas em cães e acomete regiões com pouca pigmentação e pelos. As manifestações clínicas variam com a localização e a extensão da lesão. A abordagem terapêutica mais eficaz é a excisão cirúrgica, contudo, essa conduta pode resultar em defeitos cutâneos extensos, sendo necessária a utilização de técnicas reconstrutivas. Este trabalho relata um caso de CCE em cão submetido a tratamento cirúrgico com ressecção ampla e reconstrução por retalho de prega inguinal. Relato de caso: Uma cadela da raça Terrier brasileiro foi atendida apresentando uma neoplasia na região inguinal com evolução para ulceração progressiva da superfície cutânea. Na avaliação física, observou-se um nódulo compatível com CCE, sendo indicada a excisão cirúrgica. Durante a cirurgia, realizou-se também a mastectomia regional. Devido à extensão do defeito cirúrgico, efetuou-se a reconstrução com retalho de prega inguinal. Para isso, foi traçada uma linha em "U" na região cranial da coxa, sendo a base do retalho localizada na parte proximal. A pele foi dissecada da camada subcutânea, preservando a artéria ilíaca circunflexa profunda. O retalho de pele foi rotacionado para a região abdominal caudal e suturado ao leito receptor com fio de ácido poliglicólico 2-0, padrão Walking Suture, e dermorrafia com nylon 3-0, padrão "U" contínuo. Discussão: Em lesões extensas, a utilização de retalhos cutâneos é indicada para garantir a cobertura completa da ferida e reduzir complicações pós-operatórias. O retalho de prega inguinal permitiu o fechamento sem tensão, com preservação da artéria ilíaca circunflexa profunda, mantendo a viabilidade do tecido e favorecendo a cicatrização. Conclusão: Nos quadros oncológicos, o diagnóstico e o tratamento precoce são de extrema importância. A técnica de retalho de prega inguinal é uma alternativa eficaz para lesões extensas, proporcionando bom resultado estético e funcional.

Palavras-chave: retalho; CCE; cirurgia; reconstrução



ESTAFILECTOMIA EM CÃO BRAQUICEFÁLICO

Borges, C. R.¹; Costa, B. P.²; Occhiucci, E. G. L.³; Souza, G. P.⁴; Andrade, A. C.⁵; Kawamoto, F. Y. K.⁶

¹Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras/UNILAVRAS– camilarodriguesb03@gmail.com

²Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras/UNILAVRAS– beatrizportelacosta@gmail.com

³Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras/UNILAVRAS– eduardagamaocchiucci@gmail.com

⁴Médica veterinária no Centro Universitário Una/Linha Verde- mvgabrielasouza@gmail.com

⁵Médico veterinário no Centro Universitário de Lavras/UNILAVRAS- andreandrade@unilavras.edu.br

⁶Orientador, Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras/UNILAVRAS- fernandokawamoto@unilavras.edu.br

A síndrome braquicefálica envolve anomalias do trato respiratório superior, sendo o palato mole alongado uma das principais causas. Essa alteração provoca obstrução das vias aéreas, causando dispneia, intolerância ao exercício e, em casos graves, complicações respiratórias e morte súbita. O tratamento é cirúrgico, visando melhorar a passagem de ar. Este trabalho relata um caso de estafilectomia realizada em cão com palato mole alongado. Relato de caso: Um cão da raça Bulldog Americano foi atendido apresentando dispneia acentuada, principalmente ao exercício e esforço físico. Através da avaliação da cavidade oral, observou-se o prolongamento do palato mole, sendo indicado a estafilectomia. Durante o procedimento cirúrgico, o paciente foi posicionado em decúbito esternal e o crânio suspenso, a fim de melhor abertura da cavidade oral e visibilização do palato mole. Após fixação da ponta do palato com a pinça Allis, suturas adicionais foram posicionadas nas margens direita e esquerda, permitindo tração lateral. A ressecção do palato mole excedente foi feita com tesoura curva Metzenbaum, removendo-se inicialmente cerca de um terço de sua largura. Ao mesmo tempo, realizou-se sutura simples contínua com fio absorvível 4-0, unindo as mucosas orofaríngea e nasofaríngea, até completar a retirada do excesso de tecido. Discussão: O palato mole alongado é o componente mais comum da síndrome braquicefálica, e a estafilectomia é um tratamento cirúrgico seguro e eficaz. Entre os benefícios da técnica, destacam-se a melhora significativa da ventilação e o alívio da dispneia. No caso relatado, o procedimento permitiu ao paciente a realização de atividades físicas e a prevenção de complicações respiratórias associadas à síndrome. Conclusão: A estafilectomia é eficaz na correção do palato mole alongado, aumentando a ventilação e aliviando a dispneia, proporcionando assim aumento da qualidade de vida e maior conforto respiratório ao cão.

Palavras-chave: estafilectomia; braquicefálico; dispneia



TROMBOFLEBITE EPIGÁSTRICA SUPERFICIAL EM BOVINO - RELATO DE CASO

Maciel, V. M.¹; Nascimento, M. P. M.²; Santos, T. C.³; Junior, W. S.⁴;
Ferreira, D. C.⁵; Oliveira Júnior, I. M.⁶

¹Acadêmico do curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras - Vmottamaciel@gmail.com

²Acadêmico do curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras - mariapaulamendonca00@gmail.com

³Acadêmico do curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras - thamiressantoset2003@gmail.com

⁴Acadêmico do curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras - waltersantiago947@gmail.com

⁵Médica veterinária no Labvet Lavras - daianeferreira082@gmail.com

⁶Orientador, Curso de Medicina Veterinária/Centro Universitário de Lavras - ivamoliveira@unilavras@edu.com

A tromboflebite é uma afecção onde se caracteriza pela inflamação com a formação de trombos em veias, sua principal causa é pelo trauma causado nas aplicações de agulhas, sendo os vasos sanguíneos mais comuns, a jugular e epigástrica superficial, popularmente conhecida como veia do leite, pela aplicação de ocitocina. O uso contínuo de aplicações de agulhas reutilizadas agrava para um quadro de septicemia. Os principais sinais clínicos são dor à palpação, perda de apetite, aumento de volume na região de aplicação. Portanto o objetivo do presente relato é apresentar um caso sobre tromboflebite epigástrica superficial em um bovino. Foi realizada necropsia de um bovino, fêmea, de 8 anos, girolando no município de São Tiago – MG. Durante a anamnese o proprietário relatou que anteriormente já havia morrido 12 animais de forma súbita, aumento de volume na região de veia epigástrica assim como enrijecimento e aumento de volume do úbere e dos quatro tetos mamários. Na propriedade havia mais 4 animais com os mesmos sinais. Todos os animais submetidos a aplicação de ocitocina durante as ordenhas. Durante a necropsia foi observado um escore corporal 4/5, acentuado aumento de volume cranialmente ao úbere, enrijecido e com áreas arroxeadas. Ao corte fluiu líquido translúcido e observado trombo venoso em veia epigástrica superficial. Pulmões difusamente armados e ao corte apresentava espuma. Microscopicamente foi observado infiltrado inflamatório com miríades bacterianas cocoides além de necrose central em pulmões, indicando sepsis. A reutilização de agulhas, assim como a aplicação constante de ocitocina são as principais formas de causar traumas locais e tromboflebitas, além de ser uma porta de entrada para patógenos com a ocorrência de septicemia.

Palavras-chave: Ocitocina; vaca; trombo; necropsia; agulha



BLOQUEIO ATRIOVENTRICULAR DE TERCEIRO GRAU SECUNDÁRIO À HIPERCALCEMIA PARANEOPLÁSICA EM CADELA COM ADENOCARCINOMA DE SACO ANAL: RELATO DE CASO

Silva, S. P.¹; Pinto, A. B. F.²; Lima, B. R.³; Pereira, S. A. M.⁴; Abreu, I. M.⁵

¹Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – stherpsilvamv@gmail.com

²Orientadora, Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – adrianabrasilfp@unilavras.edu.br

³Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – biancarezendelima45@gmail.com

⁴Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – stefany.aquino56@gmail.com

⁵Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras – moreirairis2002@gmail.com

O adenocarcinoma de saco anal (ACSA) é de incomum ocorrência, sem etiologia bem esclarecida, com prevalência em animais idosos. Cerca de 30 a 50% dos cães afetados pelo ACSA apresentam hipercalcemia paraneoplásica. O aumento do cálcio sérico pode gerar alterações sistêmicas, dentre elas, arritmias, constipação, anorexia e poliúria. O diagnóstico se dá pela palpação dos sacos anais e coleta de material para exame citológico ou histopatológico. O tratamento para o ACSA é a saculectomia anal, porém, animais acometidos por síndromes paraneoplásicas devem ser estabilizados antes da intervenção cirúrgica. O prognóstico dos pacientes tende a ser desfavorável, em razão do comportamento invasivo do adenocarcinoma e do alto índice metastático. Este relato descreve o caso de uma cadela SRD, com 13 anos e histórico de neoplasia mamária, que apresentou hiporexia e fezes ressecadas a diarreicas. Durante a avaliação, diagnosticou-se bloqueio atrioventricular (BAV) secundário à hipercalcemia paraneoplásica confirmada por cálcio iônico elevado. A ultrassonografia identificou linfonodomegalia sugestiva de metástase e tumefação do saco anal. A citologia confirmou adenocarcinoma. O tratamento incluiu alendronato, carboplatina e suporte clínico, com reversão do BAV em seis dias. A paciente respondeu bem ao tratamento, porém devido aos custos onerosos, os tutores optaram por tratamento paliativo domiciliar.

Palavras-chave: Neoplasia; glândula; oncologia; cão.



PIOMETRA EM CADELA - RELATO DE CASO

Nascimento, M. P. M.¹; Meirelles, A. J. C.²; Caresia, L. A.³; Alves, G. J. F.⁴; Vilas Boas, P.⁵; Oliveira Júnior, I. M.⁶

¹Acadêmica do Centro Universitário de Lavras - mariapaulamendonca00@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário de Lavras - calixto23annajulia12@gmail.com

³Acadêmica do Centro Universitário de Lavras - caresialeticia18022003@gmail.com

⁴Acadêmico do Centro Universitário de Lavras - guilhermee.fernandesalves@gmail.com

⁵Médica Veterinária da Clínica Espaço animal - palomavboas@hotmail.com

⁶Orientador, Centro Universitário de Lavras - ivamoliveira@unilavras.edu.com

A hiperplasia endometrial cística, ou piometra, é caracterizada pelo acúmulo intrauterino de secreção purulenta, ocorrendo principalmente em cadelas de meia-idade a idosas, devido aos repetidos ciclos estrais. A infecção geralmente é causada por bactérias de origem urinária ou fecal, principalmente *Escherichia coli*. A piometra é classificada como aberta ou fechada, sendo esta última mais grave por impedir a drenagem da secreção. Os sinais clínicos incluem apatia, inapetência, polidipsia, poliúria, vômitos, diarreia, desidratação e dor abdominal, podendo evoluir para choque séptico e morte. O diagnóstico baseia-se no exame clínico e exames laboratoriais. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de piometra em uma cadela. Foi atendida uma cadela não castrada, maltês, de 11 anos e 3 meses, pesando 2,8 kg. Ao exame clínico o tutor informou que o animal apresentava anorexia e apatia, além de vacinas atrasadas. Apresentava dor à palpação abdominal e desidratação. Foi realizado hemograma e bioquímica sérica. O hemograma revelou anemia normocítica normocrômica, proteínas plasmáticas baixas, grande quantidade de metamielócitos e neutrófilos tóxicos. A bioquímica evidenciou fosfatase alcalina aumentada, indicando alteração na função hepática. O exame ultrassonográfico evidenciou útero aumentado e repleto de conteúdo. Assim, foi realizada OSH. No pós-operatório, iniciou-se tratamento com ursacol, amoxicilina e metronidazol, rifamicina tópica, dipirona e tramadol, além de meloxicam. A resposta inflamatória sistêmica e a sepse podem levar a complicações graves, podendo evoluir para óbito. A terapia medicamentosa, incluindo antibióticos adequados e suporte hepático, é crucial para a recuperação do paciente. O presente relato reforça a importância do diagnóstico precoce e tratamento cirúrgico. O manejo clínico pós-operatório adequado, contribuiu para a recuperação e melhora do prognóstico da paciente. A castração preventiva é essencial para evitar esta enfermidade grave.

Palavras-chave: Diagnóstico; infecção; piometra.



ENFERMIDADES EM POTROS E A RELAÇÃO COM A FALHA NA TRANSFERÊNCIA DE IMUNIDADE PASSIVA VIA COLOSTRO

Nascimento, M. P. M.¹; Oliveira Júnior, I. M.²

¹Acadêmica do Centro Universitária de Lavras -
mariapaulamendonca00@gmail.com

²Orientador, Centro Universitário de Lavras -
ivamoliveira@unilavras.edu.com

O êxito na criação de equinos está diretamente relacionado à adoção de boas práticas de manejo e, entre esses cuidados, destacam-se o adequado acompanhamento da gestação, incluindo a ingestão de colostro, que representa a principal fonte de imunoglobulinas essenciais para a sobrevivência e o desenvolvimento saudável dos neonatos. Devido à estrutura epiteliochorial da placenta equina, não ocorre a passagem de imunoglobulinas da égua para o feto durante a gestação. Dessa forma, os potros nascem agamaglobulinêmicos e totalmente dependentes da ingestão de colostro para aquisição da imunidade passiva. A absorção de imunoglobulinas (principalmente IgG) pelo epitélio intestinal é mais eficiente nas primeiras 6 a 12 horas após o nascimento, reduzindo-se progressivamente até cerca de 24 horas de vida, quando ocorre o fechamento da permeabilidade intestinal. A falha na transferência de imunidade passiva (FTIP) pode ocorrer devido a diferentes fatores, como qualidade inadequada do colostro, baixo volume ingerido, atraso no início da mamada ou distúrbios que impeçam a sucção. Quando essa transferência de imunidade passiva (TIP) falha, o neonato apresenta maior vulnerabilidade a enfermidades, como septicemias, enterites, pneumonias, artrites sépticas, onfaloflebites e outras enfermidades comuns no período neonatal. A diarreia, frequentemente observada nos primeiros dias de vida, também pode estar correlacionada à deficiência imunológica decorrente da FTIP. Medidas preventivas são fundamentais para reduzir a ocorrência da FTIP, entre elas, recomenda-se a vacinação das éguas gestantes no terço final da gestação, para aumentar a concentração de anticorpos específicos no colostro. Além disso, a avaliação da qualidade do colostro e a determinação das concentrações séricas de IgG no potro são práticas para monitorar a eficácia da TIP. Uma transferência adequada é crucial não apenas para reduzir a mortalidade neonatal, mas também para um crescimento saudável e melhor desempenho.

Palavras-chave: Colostro, enfermidades, imunidade, potro.



ABORTOS CONSECUTIVOS EM VACAS LEITEIRAS ASSOCIADOS À LEPTOSPIROSE: RELATO DE CASO

Abreu, R. B.¹; Souza, M. F. M.²; Sá, L. V. N.³; Chaves, B. R.⁴

¹Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária - Rafaelabaltar@icloud.com

²Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária - diogobarbosacax@gmail.com

³Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária - lorenavndesa@gmail.com

⁴Orientadora, Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras - brunachaves@unilavras.edu.br

A leptospirose é uma zoonose de ampla distribuição mundial, com relevante impacto econômico e sanitário sobre a bovinocultura leiteira. O presente trabalho teve como objetivo relatar a ocorrência de abortos consecutivos associados à infecção leptospírica em um rebanho leiteiro do município de Carrancas, Minas Gerais, em janeiro de 2023. Nove vacas, clinicamente sadias e com escore corporal entre 2,75 e 3,50, apresentaram em média quatro perdas gestacionais em um intervalo de doze meses, ocorridas entre o segundo e o quinto mês de gestação, com retorno subsequente ao estro. Para investigação diagnóstica, foram coletadas amostras sanguíneas de quatro animais que apresentaram maior número de abortos nos últimos seis meses. A sorologia pela técnica de soroaglutinação microscópica (SAM), realizada em julho de 2023, revelou títulos reagentes contra os sorovares Icterohaemorrhagiae, Hardjo e Wolffi, confirmando leptospirose como causa primária das perdas gestacionais. Em setembro de 2023, instituiu-se protocolo terapêutico com diidroestreptomicina (20 mL/vaca/dia, durante três dias consecutivos), administrada de forma escalonada para atendimento ao período de carência no leite, seguido pela vacinação de todo o rebanho com vacina multivalente inativada (5 mL/vaca, re aplicada a cada seis meses). Após um ano, observou-se acentuada redução na ocorrência de abortos. Constatou-se ainda que a introdução frequente de bovinos sem quarentena representava fator de risco adicional. Este relato reforça a importância do diagnóstico precoce e da implementação de medidas terapêuticas e profiláticas, destacando que a leptospirose, mesmo em apresentações subclínicas, pode comprometer de forma significativa a eficiência reprodutiva de rebanhos leiteiros.

Palavras-chave: Abortamento; prevenção; bovinos



LEISHMANIOSE ASSOCIADA À ERLIQUIOSE E BABESIOSE EM CÃO – RELATO DE CASO

Santos, T. C.¹; Caresia, L. A.²; Vilas Boas, P.³; Nascimento, M. P. M.⁴; Cardozo, L. C.⁵; Oliveira Júnior, I. M.⁶

¹Acadêmica do Centro Universitário de Lavras,
@thamiressantose2003@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário de Lavras,
caresialeticia18022003@gmail.com

³Médica Veterinária, Clínica Veterinária Espaço Animal, Lavras/MG,
palomavboas@hotmail.com

⁴Acadêmica do Centro Universitário de Lavras,
mariapaulamendonca00@gmail.com

⁵Acadêmica do Centro Universitário de Lavras,
leticia2017cardozo@gmail.com

⁶Orientador, Curso de Medicina Veterinária/Centro Universitário de Lavras,
ivamoliveira@unilavras.edu.com

As hemoparasitoses, Babesiose, causada pelo protozoário *Babesia* sp., e Eriquiiose, pela bactéria *Ehrlichia* sp., são enfermidades que levam à graves alterações hematológicas e podem culminar com o óbito do animal. A zoonose Leishmaniose, causada pelo protozoário *Leishmania* spp., representa um grave problema de saúde pública. Ambas, em conjunto, podem comprometer o bem-estar animal. Foi atendido por uma clínica veterinária, um canino, macho, não castrado, Husky Siberiano, de 7 anos, com histórico de emagrecimento, anorexia, hipotricose e alopecia. Havia sido atendido em outra cidade e realizado um tratamento de pele e de erliquiose, este último instituído devido à trombocitopenia e anemia do paciente. No exame físico, apresentou desidratação, temperatura de 40,5°C e apatia. Foi realizado teste rápido para leishmaniose pela Vigilância Ambiental, hemograma e bioquímica sérica. No hemograma, constatou uma anemia normocítica normocrômica e neutrofilia. Nos bioquímicos, aumento de Fosfatase Alcalina e Alanina Aminotransferase. Inicialmente, foram prescritos dipirona (20mg/kg, BID/VO, por 3 dias), alopurinol (8mg/kg, BID/VO, uso contínuo), domperidona (1mg/kg, BID/VO, por 30 dias) e S-adenosilmetionina (19mg/kg, SID/VO, por 30 dias). Foram realizados testes de ELISA para detecção de IgG para *Babesia* e *Ehrlichia*, e RIFI e ELISA para Leishmaniose, sendo positivo para ambos. Após o diagnóstico, acrescentou-se doxiciclina (8mg/kg, SID/VO, por 10 dias), miltefosina (10mg/kg, SID/VO, por 28 dias) e dipropionato de imidocarb (12mg/kg, dose única IM). Estudos indicam que o tratamento com antibióticos e acompanhamento clínico para correção de possíveis intercorrências, são capazes de curar a doença. Em relação à Leishmaniose, doença sem cura, é necessário o tratamento para melhora clínica e redução da carga parasitária, assim como foi realizado no caso. Portanto, salienta-se a importância do diagnóstico confirmatório através de testes sorológicos e tratamento adequado ao paciente.

Palavras-chave: Doença do carrapato, hemoparasitoses, zoonose.



RUPTURA ESOFÁGICA EM CADELA DE CAÇA: RELATO DE CASO

Souza, M. F. M.¹; Sá, L. V. N.²; Abreu, R. B.³; Chaves, B. R.⁴

¹Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária -
diogobarbosacax@gmail.com

²Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária - lorenavndesa@gmail.com

³Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária - Rafaelabaltar@icloud.com

⁴Orientadora, Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras - brunachaves@unilavras.edu.br

A ruptura esofágica em cães é uma condição rara, porém potencialmente grave, uma vez que pode gerar complicações severas decorrentes da comunicação anômala entre o lúmen esofágico e os tecidos adjacentes. O presente trabalho teve como objetivo relatar um caso de ruptura esofágica, ressaltando os sinais clínicos, a conduta cirúrgica e o manejo pós-operatório. Uma cadela da raça Americano, utilizada para caça de javalis, com 19 kg, foi atendida em clínica veterinária apresentando feridas superficiais, as quais receberam higienização e sutura inicial. A paciente permaneceu em observação por 48 horas, período em que se verificou extravasamento de água pela região cervical, próximo à borda do pescoço, após ingestão oral. Diante da suspeita de ruptura esofágica, realizou-se cirurgia exploratória, na qual foi confirmada a lesão esofágica. Procedeu-se à sutura do órgão e, posteriormente, à síntese da pele. O animal permaneceu internado por 15 dias, recebendo cuidados pós-operatórios consistentes em curativos tópicos (Bactrovet Prata® uma vez ao dia até a retirada dos pontos, no 12º dia), antibioticoterapia com Ceftriaxona (Ceftriaxona Sódica® 30 mg/kg SC a cada 12 horas por 10 dias) e analgesia com Meloxicam (Maxican 0,2%® 0,2 mg/kg IM a cada 24 horas por 5 dias). A cadela apresentou evolução clínica satisfatória, aceitando ração úmida no período pós-operatório e, após algumas semanas, retomando a alimentação habitual sem sinais de extravasamento, infecção ou deiscência da sutura. O caso evidencia que o diagnóstico precoce e a intervenção cirúrgica imediata são determinantes para um prognóstico favorável. Ressalta-se que, em cães de caça, especialmente aqueles expostos a javalis, a possibilidade de lesões internas deve ser considerada mesmo quando apenas feridas superficiais são inicialmente observadas.

Palavras-chave: Afecção; esofágica; javali; trauma; cirurgia; veterinária



ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO E DE GEORREFERENCIAMENTO DOS CASOS DE ESPOROTRICOSE EM LAVRAS DE MINAS GERAIS - PESQUISA

Paula, J. B. M.¹; Oliveira Júnior, I. M.²

¹Médica Veterinária/UNILAVRAS - magalhaesjulia.vet@gmail.com

²Orientador, Curso de Medicina Veterinária/UNILAVRAS -
moreiravetpat@gmail.com

A esporotricose é uma zoonose causada por fungos do gênero *Sporothrix*, comum em felinos. Provoca lesões cutâneas erosivas e exsudativas. A transmissão para humanos ocorre por arranhaduras, mordeduras de felinos infectados ou contato com materiais contaminados. Objetivo: Levantar os casos de esporotricose até 2024 e realizar o georreferenciamento dos registros no município de Lavras, Minas Gerais. Métodos: A pesquisa foi realizada com base em dados da Vigilância Sanitária de Lavras. Utilizou-se georreferenciamento e análise espacial por meio de mapas e tabelas. Resultados: Entre 2018 e 2024, foram notificados 215 casos de esporotricose felina em Lavras-MG. Houve aumento progressivo até 2023 (90 casos), seguido de redução em 2024 (13 casos). A maioria dos casos ocorreu em machos não castrados com livre acesso às ruas. A eutanásia foi o desfecho mais comum, embora alguns animais tenham sido tratados. Os bairros mais afetados foram Jardim Europa (7,4%), Esplanada (6,5%), além de Centro, Vila São Francisco e Vale do Sol (cada um com 4,7%). Conclusão: A esporotricose apresentou crescimento até 2023 e queda em 2024. A prevalência em machos não castrados evidencia a importância de estratégias de controle populacional, vigilância epidemiológica e ações de educação em saúde. Essas medidas são essenciais para reduzir os casos e os impactos na saúde animal e pública.

Palavras-chave: Fungo. Zoonose. *Sporothrix*.



TRISTEZA PARASITÁRIA BOVINA

Negra, L. P. D. S.¹; Carvalho, A. V. S.²; Coelho, M. L. G.³; Pereira, L. C.⁴; Chaves, B. R.⁵

¹Acadêmico do Centro Universitário de Lavras – serranegra@live.com

²Acadêmica do Centro Universitário de Lavras –
anavoriadesouzacarvalho0@gmail.com

³Acadêmica do Centro Universitário de Lavras –
grecoelhomarialaura@gmail.com

⁴Acadêmica do Centro Universitário de Lavras -
livia.lavras.pereira@gmail.com

⁵Orientadora, Centro Universitário de Lavras –
brunachaves@unilavras.edu.br

A tristeza parasitária bovina (TPB) é uma enfermidade de alta incidência em fazendas leiteiras, comprometendo produtividade e desempenho reprodutivo. É causada por *Babesia bovis* ou *Anaplasma marginale*, transmitidas por carrapatos, mosquitos hematófagos ou instrumentos contaminados. *Babesia bovis*, protozoário causador de hemólise, provoca urina escura, febre, anemia, icterícia e queda na produção, podendo levar à morte se não tratada. *Anaplasma marginale*, bactéria com transmissão semelhante, gera sintomas similares, exceto urina escura. O objetivo deste relato é descrever um caso de TPB em uma novilha Holandesa de 11 meses, 260 kg, proveniente de Lavras, Minas Gerais, mantida em piquete com oito animais da mesma idade. O animal apresentou icterícia e prostração; inicialmente recebeu Terramicina (oxitetraciclina) com melhora clínica. Duas semanas depois, evoluiu com febre, icterícia e decúbito lateral, sendo administrado via veia abdominal superficial suplemento energético (Glicoton®), 25 ml de Terramicina administrada duas vezes ao dia durante cinco dias e transfusão sanguínea, o animal recuperou rapidamente a postura quadrupedal. A ausência de urina escura sugeriu infecção por *Anaplasma marginale*. O caso evidencia que a TPB requer monitoramento constante de animais em piquetes, especialmente durante outono e inverno, quando a incidência aumenta. A TPB é transmitida principalmente pelo carrapato *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*, o controle de vetores é a principal prevenção para essa afecção. Diagnóstico precoce, manejo terapêutico adequado e atenção clínica são fundamentais para reduzir mortalidade, preservar a produtividade e garantir eficiência zootécnica nas fazendas leiteiras.

Palavras-chave: Tristeza parasitária bovina; TPB; controle de vetor; carrapato.



PIOMETRA ASSOCIADA A OBSTRUÇÃO INTESTINAL POR TAENIA SPP. EM FELINO: RELATO DE CASO

De Sá, L. V. N.¹; Souza, M. F. M.²; Abreu, R. B.³; Chaves, B. R.⁴

¹Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária - lorenavndesa@gmail.com

²Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária -
diogobarbosacax@gmail.com

³Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária - Rafaelabaltar@icloud.com

⁴Orientadora, Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras - brunachaves@unilavras.edu.br

Esse relato descreve um caso atendido na clínica veterinária Multpet, envolvendo uma fêmea felina, sem raça definida, adulta, pesando 3,4 kg, encaminhada para realização de ovariossalpingo-histerectomia (OSH) eletiva, sem alterações clínicas aparentes. Durante o procedimento, constatou-se a presença de secreção intrauterina, caracterizando uma piometra, sendo realizada OSH terapêutica. Foi observado, concomitantemente, uma intussuscepção ileal com compactação intraluminal. Foi realizado uma enterotomia, identificando grande quantidade de platelmintos compatíveis com Taenia Spp., causando obstrução parcial a total do lúmen intestinal. Os parasitas foram removidos manualmente, seguido de uma lavagem abdominal com solução fisiológica estéril e aquecida a 38°C devido ao extravasamento de conteúdo purulento da piometra. A paciente apresentou boa recuperação no pós operatório imediato, seguindo com o tratamento medicamentoso com aplicação única de Penicilina (Shotapen® 0,1 mg/kg) Meloxican (Flamavet® 0,05 mg/kg), recebendo alta no dia seguinte ao procedimento. Este relato reforça a importância da inspeção minuciosa da cavidade abdominal, mesmo em situações de procedimento eletivos.

Palavras-chave: Gato; Compactação; Platelmintos; Cirurgia Abdominal; Verminose; Complicações Cirúrgicas.



UROLITÍASE EM CADELA - RELATO DE CASO

Meirelles, A. J. C.¹; Souza, M. C. C.²; Vilas Boas, P.³; Oliveira Júnior, I. M.⁴; Caresia, L. A.⁵; Alves, G. J. F.⁶

¹Acadêmica do Centro Universitário de Lavras -
calixto23annajulia12@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário de Lavras -
marianachavesdacostasouza@gmail.com

³Médica Veterinária da Clínica Espaço animal - palomavboas@hotmail.com

⁴Orientador, Centro Universitário de Lavras -
ivamoliveira@unilavras.edu.com

⁵Acadêmica do Centro Universitário de Lavras -
caresialeticia18022003@gmail.com

⁶Acadêmico do Centro Universitário de Lavras -
guilhermee.fernandesalves@gmail.com

Os urólitos, ou cálculos urinários, são formações minerais rígidas que se desenvolvem no trato urinário, com composição variável. Os cálculos de estruvita estão frequentemente associados a infecções bacterianas recorrentes por microrganismos produtores de urease, que alcalinizam a urina e favorecem a precipitação de fosfatos de magnésio e cálcio. Os sinais clínicos dependem do tamanho, número e localização dos cálculos, sendo mais comuns poliúria, disúria e hematúria, podendo evoluir para obstrução urinária e uremia pós-renal. A urolitíase pode ser identificada por exames de imagem, como ultrassonografia e radiografia contrastada, associados a urinálise, hemograma e exames bioquímicos. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de urolitíase em uma cadela. Descreve-se uma cadela da raça Pug, 7 anos e 4 meses, 11,6 kg, não castrada, que apresentou hematúria dez dias após uma viagem. A ultrassonografia abdominal evidenciou três cálculos vesicais; o leucograma mostrou leucocitose por neutrofilia e o bioquímico revelou aumento de ureia. O animal foi submetido à cistotomia, com retirada dos cálculos, confirmados como de estruvita. No pós-operatório, foram prescritos dipirona, meloxicam, enrofloxacin, amoxicilina com clavulanato, rifamicina tópica e dieta urinária. Após 20 dias, em nova avaliação, a terapêutica foi ajustada para pantoprazol, meloxicam, vitamina C e clindamicina. Os cálculos de estruvita podem ter origem bacteriana ou estéril, sendo estes últimos relacionados a dietas ricas em proteínas, que elevam o pH urinário. Em contrapartida, cálculos de oxalato de cálcio podem surgir como consequência da terapia de dissolução de estruvita ou por predisposição genética. Este relato demonstra que a escolha terapêutica adequada e a intervenção precoce são determinantes para o prognóstico e prevenção de recidivas em pacientes com urolitíase por estruvita.

Palavras-chave: Cálculo; urólito; estruvita.



TENOSSINOVITE EM ÉGUA – RELATO DE CASO

Alves, G. J. F.¹; Nascimento, M. P. M.²; Junior, G. F. P.³; Meirelles, A. J. C.⁴; Oliveira Júnior, I. M.⁵

¹Acadêmico do Centro Universitário de Lavras -
guilhermee.fernandesalves@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário de Lavras -
mariapaulamendonca00@gmail.com

³Médico Veterinário/ Centro universitário do sul de Minas -
gil.junior@professor.unis.edu.br

⁴Acadêmica do Centro Universitário de Lavras -
calixto23annajulia12@gmail.com

⁵Orientador, Centro Universitário de Lavras -
ivamoliveira@unilavras.edu.com

A tenossinovite caracteriza-se pela inflamação da bainha do tendão, uma estrutura que o envolve. Pode ser dividida em dois principais grupos: tenossinovites sépticas e assépticas. As assépticas não envolvem agentes infecciosos e são subdivididas em agudas ou crônicas, geralmente causadas por trauma ou esforço excessivo. Já as sépticas são caracterizadas pela presença de agentes infecciosos, podendo ocorrer em decorrência de ferimentos ou de infecção sanguínea. Os sinais clínicos variam de acordo com as regiões afetadas, incluindo acúmulo de líquido nas bainhas, calor, claudicação, enrijecimento das articulações e queda no desempenho do animal. O diagnóstico baseia-se na avaliação clínica e em exames de imagem. Foi atendida uma égua Mangalarga Marchador, 10 anos, 350kg. A queixa foi claudicação e edema na região de membro pélvico direito (MPD). Durante o exame clínico, observou-se claudicação de nível 1 ao passo e nível 3 ao trote do MPD, acompanhada de calor e aumento de volume na região da bainha digital, na articulação metatarso-falangeana do referido membro. O resultado ultrassonográfico foi compatível com tenossinovite inflamatória na bainha digital, associada a lesão do tendão do músculo flexor digital profundo. Procedeu-se à tricotomia da articulação citada, seguida de antissepsia local, e posteriormente infiltração com 5 ml de triancinolona. Iniciou-se o tratamento com retardoesteroide, dimesol, firocoxibe, fenilbutazona, omeprazol, condroton, artroplus premium, repouso em liga de descanso, crioterapia e massagem tópica com DM gel e diclofenaco. Durante o tratamento, o animal apresentou-se responsivo, com redução do volume articular e melhora significativa da claudicação. O caso acima demonstra a importância do diagnóstico precoce e da associação de terapias locais e sistêmicas no tratamento da tenossinovite. O protocolo adotado foi eficaz na redução da inflamação e da claudicação, destacando a relevância de uma abordagem integrada no manejo da afecção.

Palavras-chave: Claudicação; inflamação; tenossinovite; tratamento.



RELATO DE CASO DE ENDOCARDITE BACTERIANA EM VACA HOLANDESA COM ACHADOS DE NECROPSIA

Rocha, H. J. A.¹; Costa, I. M.²; Gomes, M. C.³; Duarte, G. M.⁴; Mendes, M. T. F.⁵

¹Acadêmica do Centro Universitário de Lavras, hayanerocha@hotmail.com.

²Acadêmica do Centro Universitário de Lavras, isamc.vet@gmail.com.

³Acadêmica do Centro Universitário de Lavras, mellinacarlettog@gmail.com.

⁴Médico Veterinário pelo Centro Universitário de Lavras, gautiergmd7@gmail.com.

⁵Orientadora, Mestranda em Ciências Veterinárias pela Universidade Federal de Lavras, martha.talitaferreira@gmail.com

A endocardite bacteriana é a doença endocárdica mais comum em bovinos, principalmente em adultos. Trata-se de inflamação infecciosa do endocárdio, valvar ou mural, de evolução aguda ou crônica. Geralmente surge a partir de lesões pré-existentes ou pela adesão de bactérias ao endotélio, especialmente nas valvas, podendo causar insuficiência valvar. Este relato descreve a necropsia de uma vaca holandesa de 2 anos e 8 meses, com cerca de 250 kg. O histórico indicou aquisição recente, retenção de placenta e abscesso cervical na chegada. Quinze dias depois apresentou perda de peso, edema de barbeta, fadiga, resistência ao exercício e ingurgitamento jugular bilateral. Na necropsia observou-se mau estado corporal, mucosas pálidas e líquido avermelhado nas cavidades abdominal e torácica. Os pulmões apresentavam múltiplos abscessos encapsulados e aderência focal à parede intercostal. Microscopicamente, o coração revelou nodulações esbranquiçadas nas valvas atrioventriculares, espessamento epicárdico com necrose, fibrina, neutrófilos, bactérias e proliferação de tecido conjuntivo. O fígado mostrou padrão em noz-moscada, necrose, congestão centrolobular, degeneração gordurosa e atrofia de cordões. O abomaso apresentava edema acentuado. Os rins exibiram espessamento da membrana glomerular, calcificação, degeneração tubular e infiltrado bacteriano-neutrofílico. No encéfalo observaram-se satelitose, neuroniofagia, neurônios vermelhos, vacuolização, congestão e hemorragia meníngea. Os pulmões também mostraram pneumonia purulenta, necrose de liquefação e sinais de insuficiência cardíaca. Baço e linfonodos exibiram hiperplasia linfóide; o intestino delgado, infiltrado inflamatório e dilatação linfática. A endocardite bacteriana levou à septicemia e falência orgânica sistêmica, confirmadas pela necropsia, explicando a evolução clínica e a morte do animal.

Palavras-chave: Endocardite; necropsia; bovino.



GRANULOMA POR CORPO ESTRANHO (GOSSIPIBOMA) – RELATO DE CASO

Caresia, L. A.¹; Maciel, V. M.²; Santos, T. C.³; Ferreira, D. C.⁴; Rosa, L. K. N.⁵; Oliveira Júnior, I. M.⁶

¹Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras –caresialeticia18022003@gmail.com

²Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras – vmottamaciel@gmail.com

³Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras – thamiressantose@gmail.com

⁴Médica veterinária do laboratório veterinário LabVet– daianeferreira082@gmail.com

⁵Médico veterinário da clínica veterinária Saúde Pet– lucaskhayn@yahoo.com.br

⁶Orientador, Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Lavras –ivamoliveira@unilavras.edu.br

O gossipiboma, é o termo utilizado para descrever a retenção acidental de material cirúrgico no interior do corpo do paciente após o processo cirúrgico. É formado pelo corpo estranho envolto por uma reação inflamatória crônica do organismo, podendo causar formação de abscessos ou fístulas, dor abdominal, febre, obstruções intestinais ou outras complicações graves que podem levar ao óbito do animal caso não seja diagnosticado precocemente. O relato tem como objetivo descrever um caso de gossipiboma em canino, ressaltando os achados clínicos e histopatológicos. Foi atendido por uma clínica veterinária, um canino, fêmea, da raça York Shire de 6 anos de idade. O histórico constava que o animal havia sido castrado há 2 anos em outro serviço veterinário e após alguns meses foi observado uma ferida no flanco esquerdo. O animal foi submetido a múltiplos tratamentos, mas sem sucesso. Optou-se então pela retirada cirúrgica, observando um nódulo aderido a musculatura na região de pedículo ovariano, com presença de fios de barbante pelo nódulo. A musculatura da parede foi aberta constando a ligadura de pedículo ovariano com fio de nylon e barbante. O nódulo foi encaminhado para um laboratório de patologia e na avaliação histológica foi observado infiltrado inflamatório granulomatoso difuso acentuado composto predominantemente por macrófagos reativos, linfócitos típicos e plasmócitos mesclando proliferação abundante de tecido conjuntivo fibroso ricamente vascularizado e moderada neovascularização. Também é possível notar grande quantidade de estruturas refringentes de tamanhos e formatos irregulares interlesionais. Com isso, os achados histopatológicos são compatíveis com processo granulomatoso associado a corpo estranho (gossipiboma). O caso descrito evidencia a importância da responsabilidade e do rigor técnico durante os procedimentos cirúrgicos, uma vez que a utilização de materiais inadequados e a negligência profissional podem resultar em complicações graves.

Palavras-chave: Granuloma; Gossipiboma; Cão; Cirurgia.



DIOCTOPHYMA RENALE EM CÃO DE CAÇA - RELATO DE CASO

Meirelles, A. J. C.¹; Oliveira Júnior, I. M.²; Alves, G. J. F.³; Maciel, V. M.⁴; Nascimento, M. P. M.⁵; Santos, T. C.⁶

¹Acadêmica do Centro Universitário de Lavras –
calixto23annajulia12@gmail.com

²Orientador, Centro Universitário de Lavras -
ivamoliveira@unilavras.edu.com

³Acadêmico do Centro Universitário de Lavras -
guilhermee.fernandesalves@gmail.com

⁴Acadêmico do Centro Universitário de Lavras - Vmottamaciel@gmail.com

⁵Acadêmica do Centro Universitário de Lavras -
mariapaulamendonca00@gmail.com

⁶Acadêmica do Centro Universitário de Lavras -
thamiressantoset2003@gmail.com

A dioctofimatose é uma enfermidade causada por *Dioctophyma renale*, conhecido como verme gigante do rim, o maior nematoide que infecta animais domésticos e ocasionalmente humanos. O ciclo de vida inicia-se com ovos eliminados na urina, que se desenvolvem em ambiente aquático e são ingeridos por anelídeos oligoquetas, hospedeiros intermediários onde ocorre o desenvolvimento larval. Cães e outros mamíferos se infectam ao ingerirem esses anelídeos ou hospedeiros paratênicos, como peixes e anfíbios. No hospedeiro definitivo, o verme aloja-se principalmente no rim direito, destruindo o parênquima e levando à perda funcional do órgão. Muitos animais permanecem assintomáticos, mas podem apresentar hematúria, dor abdominal, distensão ou sinais de insuficiência renal; em casos de migração para a cavidade peritoneal, podem ocorrer peritonite e ascite. O diagnóstico pode ser realizado pela detecção de ovos na urina, aliado a ultrassonografia e radiografia, embora muitos casos sejam identificados apenas em necropsias. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de *Dioctophyma renale* em um cão. Foi encaminhado para necropsia um cão macho, Bluetick Coonhound, aproximadamente três anos e pesava 15 kg. O proprietário informou que animal era usado para caça e apresentou laceração cervical, posteriormente foi submetido a cirurgia. No pós-operatório imediato, não se recuperou da anestesia e veio a óbito. Durante a necropsia, constatou-se um nematódeo de aproximadamente 8 cm compatível com *Dioctophyma renale* no rim direito, com destruição total do parênquima. A dioctofimatose em cães é rara e de difícil diagnóstico clínico devido à inespecificidade dos sinais, sendo muitas vezes um achado post mortem. Assim, a valorização de exames de imagem é essencial. Este caso evidencia a importância do diagnóstico precoce e da intervenção cirúrgica para a sobrevivência e qualidade de vida dos animais acometidos.

Palavras-chave: *Dioctophyma*; verme; rim; cão; dioctophymatose.



SÍNDROME BEBEDOR RUMINAL EM BEZERRAS: REVISÃO DE LITERATURA

Amaral, A. C. S.¹; Neto, J. P. N.²; Vieira, V. F.³; Chalfun, L. H. L.⁴

¹Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras -annacristina.amaral.15@gmail.com

²Programa de pós-graduação em Ciências Veterinárias/ Universidade Federal de Uberlândia -neto.josepn@gmail.com

³Programa de pós-graduação em Ciências Veterinárias/ Universidade Federal de Uberlândia -vicctoria8900@gmail.com

⁴Orientador, Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras –luthescocochalfun@unilavras.edu.br

A síndrome do bebedor ruminal é uma afecção que acomete bezerras na fase pré-ruminante, caracterizada pela passagem inadequada de leite ao rúmen em vez do abomaso. Essa condição proporciona distúrbios digestivos e metabólicos, comprometendo o desenvolvimento ruminal, o crescimento e o desempenho zootécnico. Foi realizada uma revisão de literatura sobre a síndrome do bebedor ruminal, com enfoque em etiologia, manifestações clínicas, diagnóstico, prevenção e tratamento. Foram realizadas buscas nas bases SciELO, PubMed, ScienceDirect e Google Scholar, utilizando descritores específicos em português e inglês. Foram incluídos artigos completos publicados em periódicos Qualis A1 a B2, sem restrição de data. Ao todo, 42 estudos foram identificados, dos quais 18 atenderam aos critérios de inclusão e foram analisados quanto a abordagem clínica, diagnóstica e terapêutica. Os estudos apontaram que falhas anatômico-funcionais no reflexo da goteira esofágica, práticas de aleitamento inadequadas e ausência de protocolos nutricionais consistentes são os principais fatores associados à síndrome. Clinicamente, destacaram-se timpanismo recorrente, diarreia, atraso no crescimento e acidose DLática. Estratégias preventivas incluem introdução precoce de dieta sólida e protocolos adequados de aleitamento. Quanto ao tratamento, destacaram-se a fluidoterapia e o uso de aditivos funcionais, como butirato e monoglicerídeos. O monitoramento automatizado do comportamento alimentar foi citado como ferramenta promissora para detecção precoce. A síndrome do bebedor ruminal é uma condição multifatorial e prevenível. Seu manejo adequado depende da adoção de práticas nutricionais criteriosas, diagnóstico precoce e uso de estratégias preventivas, minimizando impactos clínicos e produtivos.

Palavras-chave: bovino; goteira; esofágica; nutrição



USO DE DEXAMETASONA EM GLOMERULONEFRITE SECUNDÁRIA À LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA- RELATO DE CASO

Silva, G. C. R.¹; Ribeiro, D.²; Paz, J. L.³; Ferreira, R. F.⁴; Souza, S. F.⁵; Nascimento, L. G.⁶

¹Acadêmico da Universidade Federal de Lavras, Gustavo.silva35@estudante.ufla.br;

²Orientador, Mestre em Medicina Veterinária, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Botucatu), diego.ribeiro@unesp.br;

³Acadêmica da Universidade Federal de Lavras, Julia.paz@estudante.ufla.br;

⁴Médico Veterinário, especializado em clínica médica de animais de companhia pela Universidade Federal de Lavras, fa_el_freitas@hotmail.com;

⁵Médica Veterinária, especializada em clínica médica de animais de companhia pela Universidade Federal de Lavras, stefanisouzavet@gmail.com;

⁶Médica Veterinária, Pós-graduanda em Medicina de Felinos pelo Instituto PAV, lauragoncalvs@outlook.com

A glomerulonefrite em cães é uma afecção frequentemente associada à leishmaniose visceral canina (LVC), desfavorecendo o prognóstico. O controle desta síndrome é fundamental, sendo os glicocorticoides possíveis opções terapêuticas. OBJETIVO: Relatar o uso da dexametasona como adjuvante no tratamento de glomerulonefrite associada à LVC. RELATO DE CASO: Uma cadela, SRD, 3 anos, 11 kg, apresentou anorexia, vômito, tosse, ofegância e lesões auriculares. Exames laboratoriais revelaram anemia normocítica normocrômica, aumento sérico de creatinina (4,8mg/dL), ureia (>130mg/dL), fósforo (>16,1mg/dL), globulinas (4,9g/dL), fosfatase alcalina (285,0 U/L), ALT (166,0 U/L) e diminuição de albumina (2,0mg/dL). RIFI (Reação de Imunofluorescência Indireta) e ELISA (Ensaio Imunoenzimático) apresentaram resultados positivos para Leishmania, com títulos de anticorpos três vezes superiores ao ponto de corte. A ultrassonografia revelou aumento da ecogenicidade cortical bilateral com múltiplos pontos hiperecogênicos. Iniciou-se miltefosina 2mg/kg VO SID 28 dias, domperidona 1mg/kg VO SID 60 dias, prednisona 1,8mg/kg BID 4 dias e alopurinol 15mg/kg VO até novas recomendações. Houve melhora clínica parcial, mas com persistência da elevação do fósforo, creatinina e ureia. Optou-se pela substituição da prednisona por dexametasona 0,5mg/kg VO SID 4 dias, observando-se rápida melhora clínica e laboratorial. DISCUSSÃO: A glomerulonefrite na LVC resulta principalmente da deposição de imunocomplexos, lesão renal direta pelo protozoário, vasculite e inflamação. A prednisona apresenta ação imunossupressora eficaz, porém a dexametasona, cerca de 7 a 10 vezes mais potente e de maior duração, demonstrou maior benefício no controle da glomerulonefrite. CONCLUSÃO: A dexametasona demonstrou eficácia como adjuvante no controle da glomerulonefrite associada à LVC, configurando alternativa em casos refratários à prednisona, embora o risco de imunossupressão exacerbada deva ser ponderado.

Palavras-chave: Cão, Corticoide, Doenças infecciosas, Glicocorticoide, Renal



ESPOROTRICOSE FELINA ASSOCIADA À PROVÁVEL TRANSMISSÃO AMBIENTAL EM ÁREA RURAL

Paz, J. L.¹; Silva, G. C. R.²; Migotto, B. A.³; Carvalho Neto, A. C. M.⁴; Souza, S. F.⁵; Ribeiro, D.⁶

¹Acadêmica do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras, julia.paz@estudante.ufla.br

²Acadêmico do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras, gustavo.silva35@estudante.ufla.br

³Mestranda no Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias da Universidade Federal de Uberlândia, beatriz.migotto@ufu.br

⁴Médico Veterinário, Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, Universidade Federal de Lavras, antonio.neto21@estudante.ufla.br

⁵Médica Veterinária, especializada em Clínica Médica de Animais de Companhia, Universidade Federal de Lavras, stefanisouzavet@gmail.com

⁶Orientador, Mestre em Medicina Veterinária, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Botucatu), diego.ribeiro@unesp.br

A esporotricose é uma enfermidade zoonótica causada pelo fungo dimórfico *Sporothrix schenckii*, cuja transmissão pode ocorrer por lesões traumáticas ou pelo contato direto entre os animais. Relato de Caso: Este relato descreve o caso de um felino, macho, sem raça definida, nove meses de idade, que apresentava lesões ulceradas em dígitos e região de metatarso, com evolução de aproximadamente dois meses e piora após lambedura. O animal era semidomiciliado, residente em área rural e sem contactantes. Ao exame físico, apresentava parâmetros fisiológicos normais. As lesões consistiam em úlceras em dígito do membro torácico direito e metatarso do membro pélvico esquerdo. Foram solicitados hemograma, bioquímica sérica, sorologia para FIV/FeLV (negativas) e citologia da lesão, que confirmou esporotricose. Instituiu-se tratamento com itraconazol (100 mg/gato, VO, SID), além de terapia de suporte com dipirona, meloxicam e amoxicilina com clavulanato. O acompanhamento incluiu monitoramento mensal das enzimas hepáticas e renais, que permaneceram dentro do valor de referência. Após 60 dias, observou-se regressão completa das lesões, sendo recomendado manter a medicação por mais 30 dias. Discussão: Neste relato, destaca-se a apresentação atípica das lesões, diferindo do padrão linfocutâneo clássico, sugerindo a possibilidade de transmissão ambiental. Esta pode ocorrer em solos, matéria orgânica em decomposição ou vegetação, representando fontes de infecção para animais sem contactantes doentes. Conclusão: Tal aspecto reforça a necessidade de atenção em áreas rurais, onde as condições favorecem a sobrevivência do agente. Ressalta-se ainda a importância do diagnóstico precoce, viabilizado pela citologia, e da orientação aos tutores quanto ao caráter zoonótico da zoonose. No presente caso, a responsável desenvolveu lesões compatíveis, confirmando a necessidade da abordagem educativa e reforçando a indissociabilidade da saúde humana, animal e ambiental, One Health.

Palavras-chave: Gatos; Saúde Pública; Transmissão Ambiental; Zoonose



ANÁLISE ELETROCARDIOGRÁFICA DE 12 DERIVAÇÕES EM ÉGUAS DA RAÇA MANGALARGA MARCHADOR EM DIFERENTES FASES DO PERÍODO GESTACIONAL

Viana, N. M.¹; Rocha, H. J. A.²; Nascimento, M. P. M.³; Coelho, M. R.⁴; Abreu, C. B.⁵; Rosa, M. C. B.⁶

¹Acadêmica do Centro Universitário de Lavras - nataliaviana81@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário de Lavras - hayanerocha@hotmail.com

³Acadêmica do Centro Universitário de Lavras - mariapaulamendonca00@gmail.com

⁴Médica Veterinária do Centro Universitário de Lavras - marianacoelho@unilavras.edu.br

⁵Professora do Centro Universitário de Lavras - claudineabreu@unilavras.edu.br

⁶Orientador, Centro Universitário de Lavras - matheuscamargos@unilavras.edu.br

A gestação da égua Mangalarga Marchador tem duração média de 332 ± 10 dias. Nesse período, ocorrem modificações maternas fisiológicas para manter a viabilidade e desenvolvimento do feto até o nascimento. Desse modo, é importante acompanhar clinicamente as gestantes para garantir sua saúde. Entre os métodos disponíveis, o eletrocardiograma (ECG) de 12 derivações fornece informações detalhadas sobre a atividade elétrica cardíaca, com destaque para a detecção de arritmias. Trata-se de uma ferramenta acessível, de fácil aplicação, não invasiva e segura para o feto. Entretanto, a influência da gestação sobre a atividade elétrica cardíaca em éguas ainda é pouco conhecida, e os estudos envolvendo a raça Mangalarga Marchador permanecem escassos. Este estudo tem como objetivo avaliar o perfil eletrocardiográfico de 12 derivações em éguas da raça Mangalarga Marchador em diferentes fases da gestação. Foram avaliadas 30 éguas, sendo 10 não gestantes no grupo controle (G1), 10 no 1º terço de gestação (G2) e 10 no 2º terço (G3). Os animais foram submetidos a uma avaliação eletrocardiográfica de 5 minutos pelo método de Copenhagen. A análise estatística foi realizada pelos testes Anova one-way com pós teste de Tukey e Kruskal-wallis com pós-teste de Dunn. Na derivação D2, verificou-se redução do intervalo QT no G2 e diminuição do eixo da onda P no G3. A fase gestacional não promoveu alterações significativas. As diferenças identificadas parecem estar associadas ao avanço da gestação. A redução do intervalo QT pode estar relacionada a alterações da atividade simpática, hormônios sexuais e expressão de canais iônicos durante a gestação. Já a alteração no eixo da onda P possivelmente decorre da compressão visceral e do consequente desvio da base cardíaca para a esquerda.

Número do CEUA: 007/2024

Palavras-chave: Cardiologia; eletrocardiograma; equinos; gestação.



HERNIORRAFIA UMBILICAL EM BEZERRO – RELATO DE CASO

Amaral, A. C. S.¹; Resende, P. I.²; Gomes, M. C.³; Costa, I. M.⁴; Pereira, C. R.⁵; Rosa, M. C. B.⁶

¹Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras - annacristina.amaral.15@gmail.com

²Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras - priscillaresende17@gmail.com

³Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras -mellinacarlettog@gmail.com

⁴Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras - isamc.vet@gmail.com

⁵Professora do Curso de Medicina Veterinária/Centro Universitário de Lavras - ribeirocamila.vet@gmail.com

⁶Orientador, Curso de Medicina Veterinária/ Centro Universitário de Lavras - matheuscamargos@unilavras.edu.br

Hérnias umbilicais em bezerros, congênitas ou adquiridas, são comuns em ruminantes jovens. Caracterizam-se pela sua estrutura básica, composta pelo anel herniário, o saco herniário e o conteúdo. O diagnóstico é clínico, com apoio da ultrassonografia. O tratamento indicado é a herniorrafia, visando restaurar a parede abdominal e evitar complicações. O caso relata um bezerro de três meses apresentou aumento na região abdominal. A ultrassonografia revelou alças intestinais espessadas (2 cm). Antes da cirurgia, foram administrados flunixin meglumine 0,5mg/Kg/IM/SID por 3 dias e ceftiofur 2,2 mg/Kg/IM/SID por 5 dias como tentativa de reduzir o abscesso. No dia da cirurgia, realizou-se medicação pré-anestésica com xilazina 0,1 mg/Kg/IV, e indução e manutenção anestésica com isoflurano, além de bloqueio anestésico local com infiltração subcutânea de lidocaína sem vasoconstritor ao redor no anel herniário. Na cirurgia foi feita a drenagem e remoção do abscesso, com posterior execução da técnica de herniorrafia. No pós-operatório foram administrados florfenicol 20 mg/Kg/IM a cada 48 horas durante 7 dias e realizado curativo diário na ferida até a completa cicatrização. A Hérnias umbilicais não tratadas precocemente em ruminantes jovens podem evoluir para onfalites e abscessos. A presença de exsudato purulento dificultou a ressecção completa, mas o uso prévio de anti-inflamatório e antibioticoterapia ajudou a reduzir o abscesso. O tratamento pós-operatório com antibioticoterapia em dias alternados controlou a infecção e favoreceu a recuperação. O protocolo anestésico multimodal e o bloqueio local foram fundamentais para o sucesso cirúrgico. O caso destaca a importância do diagnóstico precoce e da conduta adequada para evitar complicações. A herniorrafia, associada à antibioticoterapia e manejo clínico adequados, foi eficaz no tratamento da hérnia umbilical complicada. As técnicas cirúrgicas e o acompanhamento pós-operatório garantiram a recuperação completa, sem recidivas.

Palavras-chave: cirurgia abdominal, bezerros neonatos, afecções congênitas.

**Estética e Cosmética:****FITOCOSMÉTICO COM EXTRATO DE FOLHAS DE OLIVEIRA (*Olea europaea* L.)
NO TRATAMENTO DAS ALTERAÇÕES ESTÉTICAS CAUSADAS PELO
ENVELHECIMENTO CUTÂNEO**Alves, M. L. P.¹; Nogueira, F. C. B.²¹Acadêmica do curso Superior em Tecnologia em Estética e
Cosmética/Centro Universitário de Lavras – alveees@gmail.com²Orientadora, Superior em Tecnologia em Estética e Cosmética/Centro
Universitário de Lavras-fabiolacristina@unilavras.edu.br

Bioativos podem ser considerados como uma fonte contínua de novas tecnologias voltadas para o desenvolvimento de novos produtos cosméticos e farmacêuticos. Objetivo: Desenvolver formulações fitocosméticas com o extrato de folhas de oliveira (*Olea europaea* L.) para o tratamento das alterações estéticas causadas pelo envelhecimento cutâneo. Metodologia: quinze mulheres com idades entre 30 e 60 anos, de forma voluntária, foram atendidas na Clínica de Estética do Unilavras, a pesquisa baseou-se em um ensaio clínico randomizado, não controlado de 3 braços de tratamentos com 12 sessões e intervalos de 7 dias. Constatou-se que os tratamentos referentes aos grupo II e III, apresentaram maior significância estatística, o que foi pertinente aos resultados clínicos previstos no Relatório fotográfico. Quando comparados ao grupo I (controle), todas as variáveis apresentaram resultados desejáveis. A aplicação da formulação com a concentração de 20% do extrato de oliveira nas áreas com sinais de fotoenvelhecimento diminuiu dos sinais de envelhecimento e aumento da hidratação cutânea. Os resultados para a formulação com 10% do extrato foram equivalentes quanto às variáveis analisadas. As formulações cosméticas contendo 10% e 20% do extrato de *Olea europaea*, apresentaram resultados estatísticos equivalentes e significativos quanto à redução dos sinais de envelhecimento.

Número do CEP: CAAE: 79650024.6.0000.5116**Palavras-chave:** Antioxidantes, Metabólitos secundários, Oleuropeína, Plantas medicinais, Radicais livres.

**DIREITO:****CONDOMÍNIO DE LOTES: NATUREZA JURÍDICA, PROCEDIMENTO DE APROVAÇÃO E DE REGISTRO E IMPLICAÇÕES NO DIREITO URBANÍSTICO**Silva, M. A. S.¹; Ladeira, A. H.²

¹Graduando do Curso de Direito no Centro Universitário de Lavras (UNILAVRAS) – silva.marcoaurelioadv@gmail.com

²Mestra em Direito pela FDSM e Professora Titular do curso de Direito no Centro Universitário de Lavras (UNILAVRAS) – alinehadad@unilavras.edu.br

O presente estudo versa sobre o procedimento de aprovação e registro, bem como, sobre as implicações sociais do instituto dos Condomínios de Lotes. A pesquisa sistematiza o procedimento de aprovação e registro dessa modalidade de empreendimento, de forma a atribuir maior segurança jurídica, quando da aplicação prática desse instituto. Também, trabalha os possíveis problemas sistêmicos do parcelamento irregular de imóveis rurais e urbanos, especialmente, na esfera municipal, isto é, quanto ao zoneamento urbano. Outrossim, o estudo investiga as lacunas legislativas existentes e delinea o papel institucional dos registradores imobiliários, dos entes municipais e do Ministério Público na fiscalização e aprovação de tais projetos. Para tanto, a metodologia adotada consistiu em pesquisa bibliográfica dedutiva, através da análise da legislação específica, da doutrina especializada, da jurisprudência pertinente e dos trabalhos acadêmicos que tratam a respeito da presente temática. Conclui-se que, para afastar a insegurança jurídica advinda da recente positivação e da multidisciplinariedade desse instituto, as divergências normativas e procedimentais exigem uma interpretação harmônica entre o Direito Registral, o Direito Urbanístico, sob a ótica do interesse comum.

Palavras-chave: Condomínio de Lotes. Direito Urbanístico. Zoneamento Urbano

**Fisioterapia:****USO DA ACUPRESSÃO AURICULAR PARA QUALIDADE DO SONO EM ADULTOS: ESTUDO QUASE EXPERIMENTAL**Mendonça, L. S.¹; Costa, E. M.²; Ruela, L. O.³¹Acadêmica do Centro Universitário de Lavras,
luizadesamendonca@gmail.com²Orientadora, Centro Universitário de Lavras, elisiany@unilavras.edu.br³Coorientadora, Faculdade de São Paulo, ludmilaoliveira@usp.br

A má qualidade do sono pode afetar negativamente a vida de pessoas adultas e, conseqüentemente, gerar fadiga física e mental. Diante disso, a acupressão auricular tem contribuído para melhorar esses sintomas. Objetivo: Avaliar a efetividade da acupressão auricular na qualidade do sono e na fadiga em adultos. Método: Estudo quase experimental com avaliação pré e pós-intervenção, realizado com 35 adultos com má qualidade do sono. A intervenção consistiu em cinco sessões semanais de acupressão auricular, com aplicação de sementes de mostarda em pontos específicos da orelha. Foram utilizados o Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI) e a Escala de Fadiga de Chalder para avaliação dos desfechos. Observou-se melhora significativa na qualidade do sono e redução da fadiga, física e mental, após a intervenção. Os participantes relataram alta satisfação com a intervenção e, quando relatados, os efeitos adversos relacionados a ela foram leves. A acupressão auricular melhorou a qualidade do sono e reduziu a fadiga, sendo uma estratégia segura, acessível e bem aceita. Estudos futuros com amostras maiores, randomizados e controlados são recomendados para confirmação dos resultados.

Número do CEP: CAEE: 80416424.3.0000.5116**Palavras-chave:** Acupressão; Acupuntura auricular; Sono; Qualidade do Sono; Fadiga.



ASSOCIAÇÃO DO LÓCUS DE CONTROLE DA DOR, INCAPACIDADE FUNCIONAL E CINESIOFOBIA NA DOR CERVICAL CRÔNICA

Marcelino, L.¹; Sá, A. F.²; Lunkes, L. C.³

¹Acadêmica do Centro Universitário de Lavras,
liviamarcelino22@gmail.com

²Estatístico, Centro Universitário Augusto Motta,
asferreira@unisuam.edu.br

³Orientadora, Centro Universitário de Lavras,
luciana_lunkes@unilavras.edu.br

A dor cervical é uma condição musculoesquelética prevalente, com impacto funcional, social e econômico. Pode ser aguda ou crônica, específica ou inespecífica, e envolve fatores biológicos, psicológicos e sociais. A compreensão da relação entre locus de controle, incapacidade e cinesiofobia pode orientar tratamentos mais eficazes. Objetivo: Investigar a associação do locus de controle com incapacidade e cinesiofobia em indivíduos com dor cervical crônica. Métodos: Foram avaliados 46 indivíduos ≥ 18 anos com dor cervical crônica inespecífica. Os critérios de exclusão foram casos com causas específicas, doenças reumatológicas inflamatórias, neurológicas progressivas, virais, escoliose, sinais de alerta, trauma agudo, infecção ou compressão medular. Os voluntários responderam o questionário sociodemográfico e os instrumentos: Form C of the Multidimensional Health Locus of Control (MHLC-C), Neck Disability Index (NDI) e Tampa Scale Tampa Scale for Kinesiophobia in chronic neck pain patients (TSK-Neck). Resultados: A amostra foi majoritariamente feminina (91,3%), média etária de 37,46 anos ($\pm 15,78$), predominância de ensino médio completo/superior incompleto (52,2%) e renda entre 1–3 salários-mínimos (58,7%), praticantes de atividade física (54,3%), não tabagistas (91,3%). O locus interno predominou (85,7%), seguido de “ao acaso” (9,5%) e “médicos/profissionais de saúde” (4,8%). No NDI, 80,4% apresentaram nível de incapacidade suave. No TSK-Neck, a média foi de 24,07 ($\pm 6,43$), indicando presença de cinesiofobia. Houve associação significativa entre locus interno e menores níveis de incapacidade ($p=0,014$). Não houve associação entre o tipo de locus e cinesiofobia. Conclusão: O locus de controle interno está associado a menores níveis de incapacidade, reforçando a importância de abordagens individualizadas e multidimensionais no tratamento da dor cervical, incluindo aspectos cognitivo-comportamentais.

Número do CEP: CAEE: 79663424.2.0000.5116

Palavras-chave: Dor cervical; Incapacidade funcional; Cinesiofobia; Locus de controle.



ANÁLISE DE FATORES ASSOCIADOS À OCORRÊNCIA DE DOR LOMBAR EM PACIENTES ABORDADOS PELA FISIOTERAPIA

Silva, L. V.¹; Meziat-Filho, N. A. M.²; Sá, A. F.³; Lunkes, L. C.⁴

¹Acadêmica do Centro Universitário de Lavras -
9998719278luanavianasilva@gmail.com

²Colaborador, Centro Universitário Augusto Motta - neymeziart@gmail.com

³Estatístico, Centro Universitário Augusto Motta -
asferreira@unisuam.edu.br

⁴Orientadora, Centro Universitário de Lavras -
luciana_lunkes@unilavras.edu.br

A dor lombar é a principal causa de incapacidade e de gastos com serviços médicos no mundo, reforçando a importância de uma abordagem multidimensional, principalmente na fisioterapia. Objetivo: Analisar prontuários de pacientes com dor lombar atendidos pela fisioterapia no intuito de verificar os principais fatores associados. Métodos: Estudo observacional transversal com análise retrospectiva de prontuários de atendimento fisioterapêutico para dor lombar dos últimos 3 anos. Foram incluídos os dados de indivíduos de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 18 anos. Foram excluídos os prontuários incompletos. Coletou-se dados incluindo variáveis sociodemográficas; histórico de trauma e de câncer; especificidade da dor; classificação temporal; diagnóstico médico e fisioterapêutico; exames complementares; escala de dor; profissional de primeiro contato; emergência hospitalar; medicação para dor; outros medicamentos; doenças concomitantes; qualidade de sono; fatores psicossociais; doenças mentais e eventos estressores de vida. A estatística descritiva e o teste exato de Fisher ($p < 0,05$) foram empregados. Resultados: Foram analisados 83 prontuários. A média de idade foi 46,33 anos ($\pm 18,38$). Quanto à dor, 91,6% eram crônicas e 92,8% inespecíficas. Apenas 6% apresentavam histórico de trauma. Em 77,1% dos casos não houve detalhamento sobre o uso de exames de imagem. O médico foi o profissional de primeiro contato em 93,8% dos casos. O uso de medicação específica para dor foi relatado por 49,4%, e 36,1% utilizavam outros fármacos. A maioria dos prontuários não apresentava informações sobre a escala de dor, fatores psicossociais, doenças mentais, qualidade do sono e eventos estressores. Houve associação entre histórico de trauma e busca por emergência hospitalar ($p < 0,001$). Conclusão: O enfoque foi predominantemente físico, mesmo na ausência desses fatores, com avaliação e direcionamento da abordagem baseadas em critérios cinesiológicos.

Número do CEP: CAEE: 80410324.6.0000.5116

Palavras-chave: Dor lombar; fisioterapia e abordagem biopsicossocial.



CONDIÇÕES MUSCULOESQUELÉTICAS, MOTIVAÇÃO E SINTOMAS DE ESTRESSE, ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO

Silva, A. A. S.¹; Mendonça, L. S.²; Sá, A. F.³; Lunkes, L. C.⁴

¹Acadêmica do Centro Universitário de Lavras,
amadaamaral02zk@gmail.com

²Colaboradora, Centro Universitário de Lavras
luizadesamendonca@gmail.com

³Estatístico, Centro Universitário Augusto Motta,
asferreira@unisiam.edu.br

⁴Orientadora, Centro Universitário de Lavras,
luciana_lunkes@unilavras.edu.br

A musculação vem se popularizando mundialmente por seus benefícios físicos e psicológicos. Entretanto, condições musculoesqueléticas, fatores motivacionais e sintomas psicossociais podem influenciar a adesão e os resultados dessa prática. A literatura ainda é limitada quanto à associação entre esses fatores. Objetivo: Investigar a relação entre condições musculoesqueléticas, fatores motivacionais e sintomas de estresse, ansiedade e depressão em praticantes de musculação. Métodos: Estudo observacional transversal, realizado com 59 praticantes de musculação, maiores de 18 anos, em academias de Lavras-MG e região. Os instrumentos foram: Questionário de caracterização sociodemográfica, Diagrama de Corlett e Manenica, Escala de Ansiedade, Depressão e Estresse (EADS-21) e Inventário de Motivação à Prática Regular de Atividade Física (IMPRAF-126). Os dados foram analisados por regressão linear múltipla, considerando $p < 0,05$. Resultados: A média de idade dos participantes foi de 34,29 ($\pm 12,12$) anos. 74,6% relataram dor musculoesquelética em ao menos uma região, com média de 6,14 ($\pm 6,53$) regiões dolorosas e intensidade média de 2,62 ($\pm 0,63$). Os sintomas de ansiedade, depressão e estresse estavam em níveis normais na maioria dos participantes (71,2%; 78,0%; 81,4%). Entre os fatores motivacionais, destacaram-se saúde (40,9%), prazer (39,2%) e estética (38%). A regressão linear não identificou associações estatisticamente significativas entre dor musculoesquelética, fatores psicossociais e motivacionais ($p > 0,05$), embora o estresse e a motivação estética tenham apresentado os maiores coeficientes de estimativa. Não houve associação significativa entre dor musculoesquelética, fatores motivacionais e sintomas psicossociais em praticantes de musculação. Contudo, os achados sugerem tendências que reforçam a complexidade multifatorial da dor e da motivação, evidenciando a importância de investigações futuras com amostras maiores e delineamentos longitudinais.

Número do CEP: CAEE: 80407524.7.0000.5116

Palavras-chave: Treinamento resistido; Motivação; Ansiedade; Depressão.



ASSOCIAÇÃO ENTRE PRESENÇA DE CONDIÇÃO MUSCULOESQUELÉTICA E SINTOMAS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM CICLISTAS

Emerenciano, D. P. T.¹; Mendonça, L. S.²; Sá, A. F.³; Lunkes, L. C.⁴

¹Acadêmica do Centro Universitário de Lavras,
dyovannateodoro2020@gmail.com

²Colaboradora, Centro Universitário de Lavras
luizadesamendonca@gmail.com

³Estatístico, Centro Universitário Augusto Motta,
asferreira@unisuam.edu.br

⁴Orientadora, Centro Universitário de Lavras,
luciana_lunkes@unilavras.edu.br

O ciclismo é um esporte que vem crescendo devido aos seus benefícios físicos e psicológicos. Entretanto, pode estar relacionado à dor musculoesquelética e a fatores psicológicos, como ansiedade e depressão, aumentando o risco de lesão e impactam a saúde. Objetivo: Investigar a associação entre condição musculoesquelética, sintomas de ansiedade e depressão em ciclistas amadores. Métodos: Estudo observacional transversal com 55 ciclistas amadores praticantes há pelo menos um ano, de ambos os sexos, com 18 anos ou mais. Foram aplicados o Questionário Nórdico de Sintomas Musculoesqueléticos (QNSM); Generalized Anxiety Disorder-7 (GAD-7); Patient Health Questionnaire-9 (PHQ-9); e um questionário sociodemográfico. A regressão logística binária foi utilizada ($p < 0,05$). Resultados: A média de idade foi 39,6 anos ($\pm 10,91$), com 60% do sexo masculino. A maioria praticava mountain bike (94,5%) há mais de 5 anos (47,3%), treinava 1 a 2 vezes por semana (56,4%), sem supervisão de um treinador (90,9%), não sendo membro de nenhuma equipe (60%). A dor musculoesquelética foi relatada por 78,2% dos ciclistas nos últimos 12 meses e por 40% nos últimos 7 dias. A maioria não apresentou sintomas de depressão (60%) e ansiedade (60%). Os sintomas depressivos associaram-se à presença de dor nos últimos 12 meses ($p = 0,045$; OR=1,29; IC 95% 0,00617-0,509), mas a associação não se manteve após ajuste ($p = 0,054$). Houve associação significativa com a presença de dor nos últimos 7 dias no modelo ajustado ($p = 0,003$; OR=1,35; IC 95% 0,0986-0,4990). Não houve associação entre os sintomas de ansiedade e a presença de dor nos últimos 12 meses ($p = 0,175$), mas houve nos últimos 7 dias no modelo ajustado ($p = 0,018$; OR=1,15; IC 95% 0,0240-0,2526). Conclusão: Sintomas depressivos e de ansiedade estão associados à ocorrência de dor musculoesquelética em ciclistas amadores. Esses achados reforçam a necessidade de estratégias preventivas que integrem aspectos físicos, psicológicos e comportamentais.

Número do CEP: CAEE: 80412524.2.0000.5116

Palavras-chave: Dor musculoesquelética; Ciclismo; Ansiedade; Depressão



ASSOCIAÇÃO ENTRE AUTOPERCEPÇÃO DO ENVELHECIMENTO, PRESENÇA DE DOR E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM IDOSOS DA COMUNIDADE

Silva, R. B.¹; Sá, A. F.²; Lunkes, L. C.³

¹Acadêmica do Centro Universitário de Lavras, rayssabraz89@gmail.com

²Estatístico, Centro Universitário Augusto Motta, asferreira@unisuam.edu.br

³Orientadora, Centro Universitário de Lavras, luciana_lunkes@unilavras.edu.br

O envelhecimento envolve mudanças biopsicossociais que influenciam a forma como o idoso percebe essa etapa da vida. A dor crônica e o nível de atividade física podem impactar diretamente a autopercepção do envelhecimento. Objetivo: Analisar a associação entre autopercepção do envelhecimento, presença de dor e nível de atividade física em idosos da comunidade. Métodos: Estudo observacional transversal realizado com 48 idosos, alfabetizados e com capacidade de leitura, compreensão e escrita. A seleção ocorreu por convite, redes sociais e abordagem em locais públicos. Os participantes responderam a um formulário sociodemográfico, ao Aging Perceptions Questionnaire (APQ) e ao International Physical Activity Questionnaire adaptado para idosos (IPAQ-L). Resultados: A média de idade foi 71,7 anos ($\pm 7,5$), com maioria do sexo masculino (54,2%). A dor foi relatada por 60,4% dos participantes, sendo crônica em 86,2%. 66,7% dos idosos foram classificados como fisicamente ativos. Percepções positivas foram predominantes em 58,3% dos idosos, apresentando média de pontuação em “Consequências Positivas” de 3,99 ($\pm 0,75$). A dimensão “Consequências Negativas” associou-se inversamente à presença de dor ($p=0,018$; $OR=0,116$). O “Controle Positivo” apresentou associação significativa com o nível de atividade física ($p=0,049$; $OR=5,296$). Não houve associação significativa entre presença de dor e nível de atividade física ($p=1,000$). Independentemente de serem ativos ou inativos, os idosos apresentaram uma percepção positiva do envelhecimento. Percepções menos negativas estiveram associadas à menor probabilidade de dor, enquanto o controle positivo mostrou relação com a prática de atividade física. Nesse sentido, a autopercepção do envelhecimento exerce um papel central, devendo ser valorizada em estratégias de promoção de saúde voltadas à população idosa, com foco em fortalecer percepções positivas, minimizar o impacto da dor e estimular estilos de vida mais ativos.

Número do CEP: CAEE: 79663224.8.0000.5116

Palavras-chave: Envelhecimento. Autopercepção. Atividade física. Dor. Idoso.



ANÁLISE DAS DISFUNÇÕES DO OMBRO E A SUA RELAÇÃO COM A DOR EM JOGADORES AMADORES DE BEACH TENNIS

Santos, N. L. C.¹; Souza, A. C.²

¹Acadêmica do Curso de Fisioterapia do UNILAVRAS -
nivea_luana11@hotmail.com

²Orientadora, Curso de Fisioterapia/ UNILAVRAS -
alesouza_28@unilavras.edu.br

O beach tennis (BT) tem se popularizado no Brasil entre diversas faixas etárias. Apesar do aumento na prática, há escassez de estudos sobre seus impactos na saúde, especialmente quanto a lesões musculoesqueléticas. Diante disso, torna-se relevante investigar como disfunções na amplitude de movimento do ombro influenciam a dor e o risco de lesões em praticantes desse esporte. Objetivo: Analisar a associação entre possíveis lesões no ombro decorrentes da prática de BT, o déficit de rotação interna glenoumeral, deslizamento anterior da cabeça do úmero e a dor em atletas amadores. Metodologia: Estudo observacional transversal com 55 jogadores amadores de BT, da região de Lavras (MG). Aplicou-se um questionário com dados sociodemográficos, frequência da prática e percepção de dor. A amplitude de movimento glenoumeral foi medida por goniometria. A análise estatística utilizou modelos lineares generalizados mistos (GLMM) com distribuição binomial. Resultados: Houve associação significativa entre dor no ombro, idade avançada ($p = 0,002$), prática superior a três vezes por semana ($p = 0,048$) e déficit de rotação interna do ombro dominante ($p = 0,005$). O deslizamento anterior do úmero não foi significativamente associado a dor ($p = 0,111$), mas participantes com déficits de rotação interna relataram mais dor ao fim da partida. Conclusão: A percepção de dor no ombro esteve associada à idade, frequência de prática e limitação de rotação interna, sugerindo sobrecarga funcional.

Número do CEP: CAAE: 80427124.0.0000.5116

Palavras-chave: Beach tennis. Disfunção glenoumeral. Dor no ombro.



PERFIL DE ACEITAÇÃO DE PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS RELACIONADOS À GORDURA LOCALIZADA EM MULHERES ACIMA DE 18 ANOS

Carvalho, A. L.¹; Nogueira, F. C. B.²; Argôlo, I. P. R.³

¹Acadêmica do Centro Universitário de Lavras,
analuizacarvalho822@sou.unilavras.edu.br

²Co-Orientadora do Centro Universitário de Lavras,
fabíola.nogueira@unilavras.edu.br

³Orientador, Centro Universitário de Lavras,
isabella.argolo@unilavras.edu.br

Na atualidade vem se tornando cada vez mais comum a prática de procedimentos estéticos não invasivos, muitas mulheres em busca da sua imagem corporal tão esperada se submetem a eles. Contudo, ainda não se sabe como é o nível de aceitação e quais as perspectivas advindas da população em relação a esses procedimentos. Dentro deste contexto, com a falta de informação e comunicação adequada, as pessoas se amedrontam na realização de alguns recursos como a carboxiterapia, criolipólise, drenagem linfática manual, radiofrequência e endermoterapia. O objetivo desta pesquisa foi realizar uma análise e avaliação sobre o nível de aceitação dos procedimentos estéticos pelas mulheres e ampliar a visão e conhecimento do público em relação a eles. Este estudo foi aplicado de modo online com questionários específicos, com mulheres entre 18 e 50 anos do município de Lavras. O cálculo exato do número do tamanho amostral foi realizado de acordo com a fórmula de cálculo aleatório simples, portanto o valor da amostra foi de 394 voluntárias. Os participantes tiveram como benefício o esclarecimento dos procedimentos deste estudo, a cautela para realizá-los de forma adequada e na hora correta, a consciência para que não haja o exagero nestes mesmos e a aceitação de sua própria imagem corporal. Houve um atraso na coleta de dados devido às dificuldades encontradas na aplicação do questionário e de encontrar mulheres dispostas a participar, portanto até o momento foram coletadas 182 respostas. No entanto, a coleta seguirá conforme planejado após a apresentação do relatório.

Número do CEP: CAAE: 79679124.0.0000.5116

Palavras-chave: Mulheres, Aceitação, Autoestima, Imagem Corporal, Procedimentos Estéticos.

**Engenharia de Produção:****INDÚSTRIA 4.0: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA SISTEMÁTICA POR META-ANÁLISE**Santos, M. B.¹; Lima, J. G.²

¹Acadêmico do Curso de Engenharia de Produção, Iniciação Científica voluntária/Centro Universitário de Lavras, Lavras, MG, Brasil - matheus.bernardodossantos2@gmail.com

²Orientador, Curso de Engenharia de Produção/ Centro Universitário de Lavras, Lavras, MG, Brasil. - jairogustavodelima@unilavras.edu.br

A Indústria 4.0 apresenta-se como um campo de pesquisa fundamental para a modernização industrial no Brasil, cujo avanço impulsiona a transformação digital em diversos setores. Nota-se que o interesse da comunidade científica sobre o tema vem crescendo de forma expressiva, refletindo sua relevância para o desenvolvimento do país. O presente estudo caracteriza-se como uma meta-análise e propõe realizar um levantamento da produção científica nacional sobre a Indústria 4.0, a partir de artigos da base de dados Periódicos Capes dos últimos cinco anos, a fim de compreender o estado da arte e as tendências da pesquisa na área. Dessa forma, através da análise realizada, conclui-se que o campo é marcado por uma forte colaboração científica, com 96% dos trabalhos em coautoria, e um pico de publicações entre 2020 e 2021. A qualidade da produção é alta, com 76% dos artigos em periódicos Qualis A. Predominam abordagens exploratórias e descritivas, focadas em consolidar conceitos. Conclui-se que o tema é estratégico e desperta grande interesse acadêmico. Para o futuro, sugerem-se estudos sobre o impacto real das tecnologias na competitividade, no emprego e na qualificação da mão de obra no país.

Palavras-chave: Indústria 4.0; Pesquisa bibliográfica; Sistemática; Meta-análise; Brasil.

**EDUCAÇÃO FÍSICA:****A SUPLEMENTAÇÃO DE LACTATO É CAPAZ DE MELHORAR O DESEMPENHO DE ENDURANCE EM SUJEITOS EM ESTADO DE FADIGA MENTAL?**Teixeira, C. V. B.¹; Guimarães, M. P.²

¹Acadêmica do curso de Educação Física, voluntária da agência de fomento PIBIC - camilavbteixeira@gmail.com

²Orientador, Curso de Educação Física, Centro Universitário de Lavras - millerguimaraes@unilavras.edu.br

A fadiga mental (FM) é um estado caracterizado por prejuízos cognitivos e perceptivos que pode comprometer o desempenho em modalidades de endurance. Considerando que o lactato atua como substrato energético preferencial dos neurônios em situações de alta demanda, a suplementação de lactato de cálcio surge como proposta para atenuar os efeitos da FM. O objetivo deste estudo foi verificar se a suplementação com lactato de cálcio é capaz de mitigar a FM e melhorar o desempenho de corredores em teste de 5 km. O delineamento foi duplo-cego e controlado por placebo, com 12 corredores (18–40 anos), submetidos a cinco visitas laboratoriais: caracterização, controle (5 km), fadiga mental (Stroop + 5 km) e duas condições suplementadas (150 mg/kg de lactato de cálcio ou placebo, ambas precedidas do Stroop). Foram analisados tempo de corrida, frequência cardíaca, percepção subjetiva de esforço (PSE), nível de cansaço mental (EVA), desempenho cognitivo (Stroop) e lactato sanguíneo. A FM foi confirmada pelo aumento da EVA e queda progressiva no desempenho no Stroop, mas não alterou significativamente PSE ou frequência cardíaca. No desempenho da corrida, a condição placebo apresentou tempo médio inferior às condições controle e FM, embora com baixo tamanho de efeito. A suplementação com lactato não modificou significativamente a concentração sanguínea, nem melhorou o desempenho. Conclui-se que a suplementação com lactato de cálcio não reduziu a fadiga mental nem potencializou o rendimento no time trial de 5 km, sendo as respostas influenciadas apenas pelo fator tempo de exercício.

Número do CEP: CAAE 44889421.5.0000.5505

Palavras-chave: Corredores; Treinamento de Endurance; Rendimento esportivo.



EFEITOS DO TAPERING DO TIPO FAST DECAY NA POTÊNCIA MUSCULAR DE ATLETAS DE ATLETISMO: ESTUDO DE CASO

Teixeira, C. V. B.¹; Silva, V. H. S.²; Domingos, P. R.³

¹Acadêmica do Curso de Educação Física - camilavbteixeira@gmail.com

²Academico do Curso de Educação Física - vitorhss1215@gmail.com

³Orientador, Curso de Educação Física - pabloramom@unilavras.edu.br

O tapering é uma estratégia de treinamento utilizada em diversas modalidades esportivas, caracterizada pela redução planejada da carga de treino antes de períodos competitivos, geralmente entre 4 e mais de 28 dias. O objetivo é reduzir o volume de treino mantendo a intensidade, promovendo recuperação muscular, fisiológica, neuromuscular e psicológica, sem prejuízo do desempenho. Este estudo de caso analisou a resposta muscular de dois atletas de atletismo durante 10 dias de tapering do tipo fast decay, em preparação para o Troféu Brasil. A carga de treino do período pré-tapering e do tapering foi calculada conforme a PSE da sessão (Nakamura, 2010) para garantir a aplicação correta do protocolo fast decay. A performance de potência foi avaliada por meio do salto com contramovimento (CMJ), realizado após o aquecimento do primeiro dia de tapering e repetido no aquecimento da competição. Durante o tapering, a carga de treino (strain) reduziu de 7231,78 para 2993,82, correspondendo a uma diminuição de 58,6%. Paralelamente, a altura de salto vertical (CMJ) aumentou de 41,10 cm para 53,50 cm, representando uma melhora de 30,2%. Os resultados evidenciam que a redução planejada da carga favoreceu maior recuperação fisiológica e neuromuscular, refletindo em ganhos significativos de potência, variável determinante para o desempenho no atletismo. Esses achados corroboram a literatura, que indica o tapering como estratégia capaz de induzir supercompensação e otimizar a performance (Mujika & Padilla, 2003). Portanto, o tapering é uma ferramenta essencial para atletas de alto rendimento, pois, quando aplicado corretamente, permite conciliar recuperação e manutenção da intensidade, promovendo melhores condições físicas e mentais no dia da competição.

Palavras-chave: Atletas; Atletismo; Tapering.



DETECÇÃO, IDENTIFICAÇÃO E SELEÇÃO DE TALENTOS ESPORTIVOS NO CONTEXTO BRASILEIRO

Silva, V. H. S.¹; Teixeira, C. V. B.²; Domingos, P. R.³

¹Acadêmico do curso de Educação Física – vitorhss1215@gmail.com

²Acadêmica do curso de Educação Física - camilavbteixeira@gmail.com

³Orientador, Curso de Educação Física/ Centro Universitário de Lavras - pabloramom@unilavras.edu.br

A detecção, identificação e seleção de talentos esportivos são desafios no Brasil pela falta de critérios padronizados e pelas desigualdades entre clubes, escolas e projetos sociais. Apesar de avanços internacionais, no país predominam abordagens empíricas, com carência de estudos longitudinais e pouca integração entre ciência e prática. Objetivos: Revisar e organizar a produção científica nacional sobre identificação de talentos, destacando critérios, contextos e contribuições para a Educação Física e o esporte brasileiro. Métodos: Revisão sistemática da literatura em Scielo, PubMed, Bireme e PePSIC (2000–2023). Incluíram-se artigos revisados por pares sobre processos de detecção e seleção de talentos no Brasil, excluindo relatos anedóticos e estudos sem rigor metodológico. Resultados: Predominaram critérios físicos e técnicos (velocidade, força, resistência, habilidades específicas). Dimensões táticas, cognitivas e psicológicas aparecem em futsal, basquete, futebol e judô. Maturação biológica e idade relativa foram pouco consideradas. Clubes e projetos sociais aplicam critérios práticos e subjetivos; escolas e políticas públicas carecem de protocolos claros. Conclusão: A literatura brasileira é limitada e fragmentada, com escassez de estudos longitudinais, falta de padronização e pouca valorização dos aspectos biopsicossociais. A prática esportiva ainda se distancia das evidências, exigindo integração entre academia, clubes, escolas e programas governamentais. Recomenda-se adotar modelos multidimensionais, padronizar protocolos e ampliar pesquisas em diferentes modalidades, gêneros e regiões, tornando o processo de identificação de talentos mais justo e eficaz.

Palavras-chave: Talento; Desempenho Atlético; Brasil; Aptidão Física.



AVALIAÇÃO TERMOGRÁFICA DO MÚSCULO QUADRÍCEPS NA FADIGA E CANSAÇO MUSCULAR - ESTUDO OBSERVACIONAL DO TIPO TRANSVERSAL

Neves, C. B.¹; Vilella, R. C.²; Bertolini, N. O.³

¹Acadêmico, Curso de Educação Física / Centro Universitário de Lavras - bastosneves.c@gmail.com

²Co-orientador - renatovilella@gmail.com

³Orientadora, Curso Educação Física / Centro Universitário de Lavras - nataliaoliveira@unilavras.edu.br

A fadiga muscular, estudada desde o século XIX, ainda carece de métodos avaliativos confiáveis. A termografia infravermelha demonstra potencial na avaliação musculoesquelética, embora necessite de mais pesquisas. Este estudo investigou a relação entre a temperatura quadriciptal e a fadiga muscular em jovens saudáveis. Estudo observacional transversal com 18 participantes (idade média: 26,83±6,77 anos) praticantes de atividade física regular (5±1,19 vezes/semana). Realizou-se avaliação termográfica da região quadriciptal (reto femoral, vasto intermédio, vasto lateral e vasto medial) antes e após exercício na cadeira extensora até a fadiga. Os participantes responderam à escala BORG de percepção de esforço nos dois momentos. A temperatura foi avaliada com equipamento Flir ONE 1st gen (emissividade 0.98, temperatura ambiente 25°C, distância de 1 metro). RESULTADOS: A temperatura média pré-exercício variou entre 32,43°C (vasto lateral direito) e 34,26°C (vasto intermédio direito e medial direito). Após o exercício, variou entre 32,83°C (vasto lateral direito) e 34,34°C (medial direito). A escala BORG aumentou significativamente de 1,83±1,34 para 8,94±1,11 após o exercício. Os participantes realizaram média de 48,78 repetições até atingir fadiga. Não foram observadas diferenças significativas nas temperaturas antes e depois do exercício. Os resultados demonstram clara relação entre o exercício e o aumento da percepção subjetiva de esforço pela escala BORG. Entretanto, não houve diferenças significativas nas temperaturas quadriciptais antes e após o exercício, sugerindo que a resposta térmica muscular à fadiga pode ser influenciada por fatores individuais e pelo tipo de exercício. A termografia infravermelha mostra-se promissora para avaliação não invasiva da resposta muscular ao exercício, mas requer mais estudos para estabelecer padrões de referência.

Número do CEP: CAAE: 69442423.7.0000.5116

Palavras-chave: Termografia; fadiga muscular; avaliação musculoesquelética

**Arquitetura e Urbanismo:****MEMÓRIAS E NARRATIVAS: A HISTÓRIA DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE LAVRAS CONTADA ATRAVÉS DE SEUS ATORES**Barros, I. P. C.¹; Mesquita, J. F. L.²¹Acadêmica do Centro Universitário de Lavras – UNILAVRAS,
isabellapulhez@sou.unilavras.edu.br²Docente do Centro Universitário de Lavras – UNILAVRAS,
janainamesquita@unilavras.edu.br

A Fundação Educacional de Lavras, mantenedora do Centro Universitário e do Colégio Unilavras, possui papel central na formação educacional e sociocultural do município desde sua criação, em 1965. Apesar de sua relevância regional, registros sistematizados de sua trajetória são escassos. Esta pesquisa teve como objetivo analisar a história da Fundação a partir de memórias e narrativas de seus atores, compreendendo seu impacto na cidade e na região. O estudo utilizou abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, fundamentada em entrevistas semiestruturadas realizadas com 19 participantes selecionados pela técnica snowball. As narrativas foram transcritas e analisadas segundo categorias de tempo de vínculo e área de atuação, permitindo organizar um relato cronológico e temático da instituição. Os resultados evidenciam que a memória coletiva da Fundação está fortemente associada à figura de seu fundador, Professor Canísio Ignácio Lunkes, e à valorização da docência e da ética como princípios institucionais. Destacaram-se também os marcos da expansão dos cursos, a vinculação e posterior desvinculação da UEMG, o credenciamento como Centro Universitário e a criação do Colégio Unilavras. Conclui-se que a história institucional, construída a partir de relatos orais, reforça o sentimento de pertencimento da comunidade acadêmica e local, além de consolidar a Fundação como patrimônio cultural de Lavras. O estudo contribui para a preservação da identidade institucional e para a valorização do papel da educação no desenvolvimento regional.

Número do CEP: CAEE: 37946620.0.0000.5116**Palavras-chave:** Educação Superior; Patrimônio Cultural; Memória Social; Identidade Institucional; Desenvolvimento Regional.

**FARMÁCIA:****OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO EXTRATO DE PIMENTA BIQUINHO E AVALIAÇÃO DO POTENCIAL TERAPÊUTICO NO COMBATE AO S. MANSONI**

Abreu, A. L. C.¹; Castro, A. P.²; Ribeiro, A. G.³; Figueira, M. S.⁴; Silva, A. T.⁵; Soares, F. E. F.⁶

¹Acadêmica do curso de Farmácia do Centro Universitário de Lavras, bolsista da agência de fomento PIBIC – analuiza.canaan.15@hotmail.com

²Orientadora, Curso de Farmácia, Centro Universitário de Lavras – alinecastro@unilavras.edu.br

³Mestrando da Universidade Federal de Alfenas – alexander.ribeiro@sou.unifal-mg.edu.br

⁴Mestranda da Universidade Federal de Alfenas – maiara.figueira@sou.unifal-mg.edu.br

⁵Doutoranda do Centro Universitário de Lavras – adrianetoledo123@gmail.com

⁶Docente da Universidade Federal de Lavras – filippe.soares@ufla.br

A esquistossomose é uma doença tropical negligenciada que afeta milhões de pessoas, cujo tratamento atual com praziquantel tem apresentado resistência do parasita, destacando a necessidade de novas alternativas terapêuticas. Diante disso, este estudo teve como objetivo caracterizar extratos de *Capsicum chinense* (Pimenta Biquinho-PB) e avaliar seu potencial esquistossomicida *ex vivo* contra vermes adultos de *S. mansoni*. Foi coletado 1,0 kg de frutos, e uma exsicata do material botânico correspondente foi depositada no herbário da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Os extratos foram obtidos a partir dos pericarpos e sementes com água e etanol. Em seguida, foram submetidos a partição com hexano e acetato de etila, sendo caracterizadas por análises físico-químicas de determinação de pH, umidade, cinzas, proteínas, lipídios e compostos fenólicos, solubilidade em água, dimetilsulfóxido (DMSO), metanol e etanol. Os ensaios esquistossomicidas foram feitos *ex vivo*, investigando-se os efeitos na mortalidade e alterações na integridade tegumentar. Os resultados mostraram que o extrato aquoso do pericarpo apresentou maior rendimento (3,784%) e concentração de fenóis, enquanto o etanólico das sementes foi mais eficiente na extração de lipídios (39,6%). O pH levemente ácido (5,22–6,02) indica a presença de ácidos orgânicos e além disso, o extrato aquoso do pericarpo apresentou maior teor de proteínas (1,612 g/L) e carboidratos (7,16%), enquanto o extrato alcoólico das sementes destacou-se pelo alto teor de lipídios. Nos ensaios esquistossomicidas, observou-se mortalidade expressiva (~100%) na concentração de 50 e 200 µg/mL, para o extrato etanólico das sementes (E4). Entre as frações, apenas a hexânica das sementes em etanol (F4) apresentou alta mortalidade (100%) a 200 µg/mL, com danos tegumentares. Esses resultados indicam que compostos apolares presentes na semente, solubilizados em etanol e extraídos por hexano, têm potencial ação esquistossomicida.

Fomento: PIBIC UNILAVRAS

Palavras-chave: Esquistossomose. *Schistosoma mansoni*. *Capsicum chinense*. Extratos vegetais. Atividade antiparasitária.